

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01629-2	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL BRF - BRASIL FOODS S.A.	3 - CNPJ 01.838.723/0001-27
4 - NIRE 35300149947		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO Rua Jorge Tzachel, 475				2 - BAIRRO OU DISTRITO Fazenda	
3 - CEP 88301-600		4 - MUNICÍPIO Itajaí			5 - UF SC
6 - DDD 47	7 - TELEFONE 3249-4533	8 - TELEFONE 3249-4207	9 - TELEFONE 3249-4222	10 - TELEX	
11 - DDD 47	12 - FAX 3249-4462	13 - FAX 3249-4221	14 - FAX 3249-4211		
15 - E-MAIL acoes@brasilfoods.com					

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME Leopoldo Viriato Saboya					
2 - ENDEREÇO COMPLETO Av. Escola Politecnica, 760 2º Andar				3 - BAIRRO OU DISTRITO Jaguare	
4 - CEP 05350-901		5 - MUNICÍPIO São Paulo			6 - UF SP
7 - DDD 11	8 - TELEFONE 3718-5301	9 - TELEFONE 3718-5306	10 - TELEFONE 3718-5465	11 - TELEX	
12 - DDD 11	13 - FAX 3718-5297	14 - FAX 3718-5297	15 - FAX 3718-5297		
16 - E-MAIL acoes@brasilfoods.com					

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2010	31/12/2010	2	01/04/2010	30/06/2010	1	01/01/2010	31/03/2010
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR KPMG Auditores Independentes					10 - CÓDIGO CVM 00418-9		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO Jose Luiz Ribeiro de Carvalho					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 007.769.948-32		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01629-2	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL BRF - BRASIL FOODS S.A.	3 - CNPJ 01.838.723/0001-27
---------------------------	---	--------------------------------

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Unidades)	1 - TRIMESTRE ATUAL 30/06/2010	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/03/2010	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 30/06/2009
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	872.473.246	872.473.246	206.958.103
2 - Preferenciais	0	0	0
3 - Total	872.473.246	872.473.246	206.958.103
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	2.288.382	2.368.180	430.485
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	2.288.382	2.368.180	430.485

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1220 - Alimentos
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Holding Operacional
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
01	RCA	17/06/2010	Juros Sobre Capital Próprio	27/08/2010	ON	0,0611364300

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . / -
---------------------	------------------------	---------------------

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Unidades)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
---------	-----------------------	--	---------------------------------------	-------------------------	--	---

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 13/08/2010	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01629-2	BRF - BRASIL FOODS S.A.	01.838.723/0001-27

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2010	4 - 31/03/2010
1	Ativo Total	18.613.475	19.074.669
1.01	Ativo Circulante	4.504.128	5.239.223
1.01.01	Disponibilidades	1.492.059	2.110.242
1.01.01.01	Caixa e Equivalente a Caixa	199.035	165.572
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	1.293.024	1.944.670
1.01.02	Créditos	1.100.150	1.125.624
1.01.02.01	Clientes	1.100.150	1.125.624
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	0
1.01.03	Estoques	1.188.731	1.285.584
1.01.04	Outros	723.188	717.773
1.01.04.01	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	5	54.821
1.01.04.02	Impostos a Recuperar	404.999	329.705
1.01.04.03	Impostos Diferidos	112.388	98.694
1.01.04.04	Titulos a Receber	34.901	35.165
1.01.04.05	Outros Direitos	119.624	128.547
1.01.04.06	Despesas Antecipadas	51.271	70.841
1.02	Ativo Não Circulante	14.109.347	13.835.446
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.010.813	976.318
1.02.01.01	Créditos Diversos	14.741	15.488
1.02.01.01.01	Clientes	14.741	15.488
1.02.01.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.01.03	Outros	996.072	960.830
1.02.01.01.03.01	Aplicações Financeiras	0	0
1.02.01.01.03.02	Impostos a Recuperar	458.881	460.616
1.02.01.01.03.03	Impostos Diferidos	358.580	310.692
1.02.01.01.03.04	Titulos a Receber	77.058	83.742
1.02.01.01.03.05	Depósitos Judiciais	61.956	51.994
1.02.01.01.03.06	Bens Destinados a Venda	1.084	13.391
1.02.01.01.03.07	Outros Direitos	38.018	39.765
1.02.01.01.03.08	Despesas Antecipadas	495	630
1.02.02	Ativo Permanente	13.098.534	12.859.128
1.02.02.01	Investimentos	8.260.369	8.081.877
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	4.721.290	4.657.861
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	3.538.245	3.423.182
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	834	834
1.02.02.02	Imobilizado	3.173.265	3.116.316

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01629-2	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL BRF - BRASIL FOODS S.A.	3 - CNPJ 01.838.723/0001-27
---------------------------	---	--------------------------------

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/06/2010	4 -31/03/2010
1.02.02.03	Intangível	1.549.498	1.536.465
1.02.02.04	Diferido	115.402	124.470

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01629-2	BRF - BRASIL FOODS S.A.	01.838.723/0001-27

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2010	4 - 31/03/2010
2	Passivo Total	18.613.475	19.074.669
2.01	Passivo Circulante	2.896.243	3.296.585
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	784.459	959.976
2.01.02	Debêntures	0	2.089
2.01.03	Fornecedores	950.066	952.817
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	88.006	90.435
2.01.04.01	Obrigações Tributárias	52.782	56.046
2.01.04.02	Contribuição Social	35.224	34.389
2.01.05	Dividendos a Pagar	12	12
2.01.06	Provisões	197.965	144.016
2.01.06.01	Provisões para Férias e 13º Salário	154.337	121.881
2.01.06.02	Participações Empregados no Resultado	43.628	22.135
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	6.376	2.219
2.01.08	Outros	869.359	1.145.021
2.01.08.01	Salários a Pagar	43.158	38.369
2.01.08.02	Juros sobre o Capital Próprio	49.093	408
2.01.08.03	Participações a Pagar	0	0
2.01.08.04	Impostos Diferidos	13.829	8.965
2.01.08.05	Adiantamento Partes Relacionadas	718.875	1.042.772
2.01.08.06	Outras Obrigações	44.404	54.507
2.02	Passivo Não Circulante	2.404.659	2.564.069
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	2.404.659	2.564.069
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.675.486	1.749.521
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	173.329	155.303
2.02.01.03.01	Provisões para Contingências	173.329	155.303
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	555.844	659.245
2.02.01.06.01	Obrigações Sociais e Tributárias	7.688	8.692
2.02.01.06.02	Impostos Diferidos	164.994	140.043
2.02.01.06.03	Adiantamento Partes Relacionadas	325.711	471.075
2.02.01.06.04	Outras Obrigações	57.451	39.435
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	13.312.573	13.214.015
2.05.01	Capital Social Realizado	12.460.471	12.460.953
2.05.02	Reservas de Capital	2.945	0
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	726.949	726.873

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01629-2	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL BRF - BRASIL FOODS S.A.	3 - CNPJ 01.838.723/0001-27
---------------------------	---	--------------------------------

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/06/2010	4 -31/03/2010
2.05.04.01	Legal	71.009	71.009
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	655.940	655.864
2.05.04.07.01	Reserva para Expansão	496.423	496.423
2.05.04.07.02	Reserva para Aumento de Capital	160.256	160.256
2.05.04.07.03	Ações em Tesouraria	(739)	(815)
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	(9.201)	(26.171)
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	(9.201)	(26.171)
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	131.409	52.360
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01629-2	BRF - BRASIL FOODS S.A.	01.838.723/0001-27

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2010 a 30/06/2010	4 - 01/01/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/01/2009 a 30/06/2009
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	3.082.446	5.889.971	2.748.733	4.302.380
3.01.01	Vendas no Mercado Interno	2.012.572	3.921.241	1.814.678	2.842.343
3.01.02	Vendas no Mercado Externo	1.069.874	1.968.730	934.055	1.460.037
3.02	Deduções da Receita Bruta	(377.443)	(741.312)	(346.145)	(540.616)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	2.705.003	5.148.659	2.402.588	3.761.764
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(2.099.320)	(4.089.315)	(2.041.083)	(3.120.804)
3.05	Resultado Bruto	605.683	1.059.344	361.505	640.960
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(515.696)	(951.905)	(207.128)	(738.480)
3.06.01	Com Vendas	(431.249)	(814.012)	(423.568)	(621.190)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(65.657)	(107.175)	(36.430)	(60.254)
3.06.02.01	Administrativas	(62.405)	(100.645)	(32.296)	(53.735)
3.06.02.02	Honorários dos Administradores	(3.252)	(6.530)	(4.134)	(6.519)
3.06.03	Financeiras	(89.529)	(193.036)	238.092	233.670
3.06.03.01	Receitas Financeiras	47.359	86.009	615.184	584.396
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(136.888)	(279.045)	(377.092)	(350.726)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	4.522	10.601	37.050	118.981
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(73.784)	(128.361)	(47.308)	(151.215)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	140.001	280.078	25.036	(258.472)
3.07	Resultado Operacional	89.987	107.439	154.377	(97.520)
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	89.987	107.439	154.377	(97.520)
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	2.728	2.728	47.708	(18.232)
3.11	IR Diferido	47.944	86.211	(78.365)	(1.666)
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	(8.410)	(11.769)	0	0
3.12.01	Participações	(8.410)	(11.769)	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01629-2	BRF - BRASIL FOODS S.A.	01.838.723/0001-27

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2010 a 30/06/2010	4 - 01/01/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/01/2009 a 30/06/2009
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	132.249	184.609	123.720	(117.418)
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Unidades)	870.184.864	870.184.864	206.527.618	206.527.618
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,15198	0,21215	0,59905	
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				(0,56853)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01629-2	BRF - BRASIL FOODS S.A.	01.838.723/0001-27

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2010 a 30/06/2010	4 - 01/01/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/01/2009 a 30/06/2009
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	(184.758)	822.496	(342.516)	(82.359)
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	132.249	184.609	123.720	(117.418)
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	(258.674)	661.706	48.015	169.480
4.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	41.596	434.332	162.302	586.305
4.01.02.02	Estoques	101.271	175.234	38.862	81.175
4.01.02.03	Fornecedores	(1.898)	(87.789)	39.809	(63.061)
4.01.02.04	Pagamento de Contingencia	(17.057)	(30.630)	(5.520)	(8.394)
4.01.02.05	Salários/Obrigações Sociais/Outros	(382.586)	170.559	(187.438)	(426.545)
4.01.03	Outros	(58.333)	(23.819)	(514.251)	(134.421)
4.01.03.01	Participações de Acionistas Minoritarios	0	0	0	0
4.01.03.02	Depreciação/Amortização/Exaustão	98.330	187.168	109.826	163.431
4.01.03.03	Desp. de Mais Valia de Ativo Imobilizado	8.412	22.454	0	0
4.01.03.04	Resultado na Alienação do Permanente	2.457	15.375	1.699	66.084
4.01.03.05	Imposto sobre a Renda Diferidos	(40.230)	(78.496)	13.616	(1.402)
4.01.03.06	Provisão/Reversão de Contingencias	39.013	61.026	(23.617)	(16.241)
4.01.03.07	Outras Provisões	3.692	(12.054)	(7.346)	49.582
4.01.03.08	Juros e Variações Cambiais	(30.006)	60.786	(583.393)	(654.347)
4.01.03.09	Reconhecimento do Efeito do Plano Verão	0	0	0	0
4.01.03.10	Resultado de Investimento em Controladas	(140.001)	(280.078)	(25.036)	258.472
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	474.003	(34.096)	(94.141)	(325.068)
4.02.01	Aplicações Financeiras	(799.362)	(1.317.844)	(434.410)	(741.897)
4.02.02	Resgates de Aplicações Financeiras	1.483.144	2.251.970	554.112	653.634
4.02.03	Aplicações no Imobilizado	(108.619)	(172.174)	(170.399)	(247.355)
4.02.04	Aquisições/Formações de Matrizes	(42.173)	(81.693)	(46.213)	(68.074)
4.02.05	Alienação do Imobilizado	1.091	3.363	8.550	9.136
4.02.06	Aquisição de Empresas, Líquido do Caixa	0	0	0	0
4.02.07	Outros Investimentos Líquidos	(704.870)	(704.870)	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01629-2	BRF - BRASIL FOODS S.A.	01.838.723/0001-27

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/04/2010 a 30/06/2010	4 -01/01/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/01/2009 a 30/06/2009
4.02.08	Custos Adicionais de Aquisição	(4.497)	(5.097)	0	0
4.02.09	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	659.000	0	(5.781)	(5.736)
4.02.10	Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	4.004	4.004	0	0
4.02.11	Ágio na Aquisição de Empresas	0	0	0	0
4.02.12	Caixa de Empresa Incorporada	0	1.960	0	75.224
4.02.13	Aplicação no Intangível	(13.715)	(13.715)	0	0
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	(257.995)	(817.381)	389.273	452.867
4.03.01	Tomada de Financiamento	83.240	260.428	1.118.688	1.511.395
4.03.02	Pagamento de Financiamento	(340.753)	(976.524)	(729.415)	(1.033.745)
4.03.03	Aumento de Capital	0	0	0	0
4.03.04	Dividendos/Juros do Capital Próprio Pgto	0	(100.000)	0	(24.783)
4.03.05	Custo com emissão de ações	(482)	(1.285)	0	0
4.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	2.213	4.582	(4.990)	(5.293)
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	33.463	(24.399)	(52.374)	40.147
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	165.572	223.434	122.109	29.588
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	199.035	199.035	69.735	69.735

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01629-2	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL BRF - BRASIL FOODS S.A.	3 - CNPJ 01.838.723/0001-27
---------------------------	---	--------------------------------

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/04/2010 a 30/06/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	12.460.953	0	0	726.873	52.360	(26.171)	13.214.015
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	12.460.953	0	0	726.873	52.360	(26.171)	13.214.015
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	132.249	0	132.249
5.05	Destinações	0	0	0	0	(53.200)	0	(53.200)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	(53.200)	0	(53.200)
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	16.970	16.970
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	16.970	16.970
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	(482)	0	0	0	0	0	(482)
5.08.01	Aumento do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.08.02	Custo com Emissão de Ações	(482)	0	0	0	0	0	(482)
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	2.945	0	0	0	0	2.945
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	76	0	0	76
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	12.460.471	2.945	0	726.949	131.409	(9.201)	13.312.573

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01629-2	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL BRF - BRASIL FOODS S.A.	3 - CNPJ 01.838.723/0001-27
---------------------------	---	--------------------------------

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 30/06/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	12.461.756	0	0	726.873	0	(24.465)	13.164.164
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	12.461.756	0	0	726.873	0	(24.465)	13.164.164
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	184.609	0	184.609
5.05	Destinações	0	0	0	0	(53.200)	0	(53.200)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	(53.200)	0	(53.200)
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	15.264	15.264
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	15.264	15.264
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	(1.285)	0	0	0	0	0	(1.285)
5.08.01	Aumento do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.08.02	Custo com Emissão de Acoes	(1.285)	0	0	0	0	0	(1.285)
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	2.945	0	0	0	0	2.945
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	76	0	0	76
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	12.460.471	2.945	0	726.949	131.409	(9.201)	13.312.573

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01629-2	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL BRF - BRASIL FOODS S.A.	3 - CNPJ 01.838.723/0001-27
---------------------------	---	--------------------------------

08.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2010	4 - 31/03/2010
1	Ativo Total	24.937.325	24.937.582
1.01	Ativo Circulante	9.492.870	9.678.398
1.01.01	Disponibilidades	3.230.535	3.367.405
1.01.01.01	Caixa e Equivalente a Caixa	1.844.608	1.274.761
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	1.385.927	2.092.644
1.01.02	Créditos	2.130.750	2.003.465
1.01.02.01	Clientes	2.130.750	2.003.465
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	0
1.01.03	Estoques	2.837.632	3.058.564
1.01.04	Outros	1.293.953	1.248.964
1.01.04.01	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	0	0
1.01.04.02	Impostos a Recuperar	802.049	745.695
1.01.04.03	Impostos Diferidos	136.780	128.747
1.01.04.04	Titulos a Receber	47.330	34.755
1.01.04.05	Outros Direitos	190.041	196.759
1.01.04.06	Despesas Antecipadas	117.753	143.008
1.02	Ativo Não Circulante	15.444.455	15.259.184
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.771.570	2.731.047
1.02.01.01	Créditos Diversos	14.741	15.488
1.02.01.01.01	Clientes	14.741	15.488
1.02.01.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.01.03	Outros	2.756.829	2.715.559
1.02.01.01.03.01	Aplicações Financeiras	567.961	611.356
1.02.01.01.03.02	Impostos a Recuperar	636.275	637.350
1.02.01.01.03.03	Impostos Diferidos	1.124.626	1.045.080
1.02.01.01.03.04	Titulos a Receber	77.058	83.742
1.02.01.01.03.05	Depósitos Judiciais	100.234	87.949
1.02.01.01.03.06	Bens Destinados a Venda	58.636	58.390
1.02.01.01.03.07	Outros Direitos	191.379	190.882
1.02.01.01.03.08	Despesas Antecipadas	660	810
1.02.02	Ativo Permanente	12.672.885	12.528.137
1.02.02.01	Investimentos	13.996	19.082
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	12.970	18.044
1.02.02.01.03	Outros Investimentos	1.026	1.038
1.02.02.01.06	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.02	Imobilizado	9.257.869	9.231.756
1.02.02.03	Intangível	3.228.752	3.090.591

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01629-2	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL BRF - BRASIL FOODS S.A.	3 - CNPJ 01.838.723/0001-27
---------------------------	---	--------------------------------

08.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/06/2010	4 -31/03/2010
1.02.02.04	Diferido	172.268	186.708

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01629-2	BRF - BRASIL FOODS S.A.	01.838.723/0001-27

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2010	4 - 31/03/2010
2	Passivo Total	24.937.325	24.937.582
2.01	Passivo Circulante	4.741.855	4.731.807
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.948.084	2.124.376
2.01.02	Debêntures	0	2.089
2.01.03	Fornecedores	1.813.079	1.776.996
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	224.546	219.600
2.01.04.01	Obrigações Tributárias	154.753	150.851
2.01.04.02	Contribuições Sociais	69.793	68.749
2.01.05	Dividendos a Pagar	12	12
2.01.06	Provisões	361.381	274.997
2.01.06.01	Provisões para Férias e 13º Salário	317.533	252.389
2.01.06.02	Participação Empregados no Resultado	43.848	22.608
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	394.753	333.737
2.01.08.01	Salários a Pagar	44.180	40.158
2.01.08.02	Juros sobre Capital Próprio	50.017	1.234
2.01.08.03	Participações a Pagar	0	0
2.01.08.04	Impostos Diferidos	41.171	27.345
2.01.08.05	Outras Obrigações	259.385	265.000
2.02	Passivo Não Circulante	6.908.862	7.015.411
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	6.908.862	7.015.411
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	5.846.573	6.152.257
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	355.951	294.008
2.02.01.03.01	Provisões para Contingências	355.951	294.008
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	706.338	569.146
2.02.01.06.01	Obrigações Sociais e Tributárias	55.567	8.692
2.02.01.06.02	Impostos Diferidos	330.691	288.865
2.02.01.06.03	Outras Obrigações	320.080	271.589
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Part. de Acionistas Não Controladores	2.526	4.203
2.05	Patrimônio Líquido	13.284.082	13.186.161
2.05.01	Capital Social Realizado	12.460.471	12.460.953
2.05.02	Reservas de Capital	2.945	0
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	701.590	698.772
2.05.04.01	Legal	71.009	71.009

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01629-2	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL BRF - BRASIL FOODS S.A.	3 - CNPJ 01.838.723/0001-27
---------------------------	---	--------------------------------

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/06/2010	4 -31/03/2010
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	630.581	627.763
2.05.04.07.01	Reservas para Expansão	496.423	496.423
2.05.04.07.02	Reserva para Aumento de Capital	160.256	160.256
2.05.04.07.03	Ações em Tesouraria	(26.098)	(26.174)
2.05.04.07.04	Lucros não Realizados	0	(2.742)
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	(9.201)	(26.171)
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	(9.201)	(26.171)
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	128.277	52.607
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01629-2	BRF - BRASIL FOODS S.A.	01.838.723/0001-27

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2010 a 30/06/2010	4 - 01/01/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/01/2009 a 30/06/2009
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	6.314.608	12.129.269	3.077.966	6.062.166
3.01.01	Vendas no Mercado Interno	3.882.506	7.568.830	1.871.307	3.707.196
3.01.02	Vendas no Mercado Externo	2.432.102	4.560.439	1.206.659	2.354.970
3.02	Deduções da Receita Bruta	(783.025)	(1.550.315)	(374.985)	(756.136)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	5.531.583	10.578.954	2.702.981	5.306.030
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(4.017.696)	(7.786.139)	(2.110.170)	(4.178.165)
3.05	Resultado Bruto	1.513.887	2.792.815	592.811	1.127.865
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(1.362.894)	(2.591.092)	(425.817)	(1.078.406)
3.06.01	Com Vendas	(1.026.319)	(1.963.776)	(543.892)	(1.032.384)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(94.692)	(165.501)	(37.236)	(79.701)
3.06.02.01	Administrativas	(88.817)	(153.627)	(33.102)	(70.323)
3.06.02.02	Honorários dos Administradores	(5.875)	(11.874)	(4.134)	(9.378)
3.06.03	Financeiras	(169.803)	(325.689)	167.564	67.248
3.06.03.01	Receitas Financeiras	158.460	302.162	692.113	694.155
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(328.263)	(627.851)	(524.549)	(626.907)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	5.002	11.000	35.832	135.657
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(76.011)	(147.962)	(48.085)	(169.226)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	(1.071)	836	0	0
3.07	Resultado Operacional	150.993	201.723	166.994	49.459
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	150.993	201.723	166.994	49.459
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(15.774)	(28.483)	(12.278)	(20.924)
3.11	IR Diferido	3.171	22.539	(25.317)	(124.951)
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	(7.882)	(12.738)	0	0
3.12.01	Participações	(7.882)	(12.738)	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01629-2	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL BRF - BRASIL FOODS S.A.	3 - CNPJ 01.838.723/0001-27
---------------------------	---	--------------------------------

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2010 a 30/06/2010	4 - 01/01/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/01/2009 a 30/06/2009
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	1.104	1.178	(92)	(243)
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	131.612	184.219	129.307	(96.659)
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Unidades)	870.184.864	870.184.864	206.527.618	206.527.618
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,15125	0,21170	0,62610	
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				(0,46802)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01629-2	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL BRF - BRASIL FOODS S.A.	3 - CNPJ 01.838.723/0001-27
---------------------------	---	--------------------------------

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2010 a 30/06/2010	4 - 01/01/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/01/2009 a 30/06/2009
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	602.105	611.206	96.778	76.200
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	131.612	184.219	129.307	(96.659)
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	84.741	(338.514)	327.084	188.244
4.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	(127.449)	(336.054)	207.140	219.270
4.01.02.02	Estoques	232.742	283.434	84.516	172.165
4.01.02.03	Fornecedores	37.478	(98.447)	43.685	(16.343)
4.01.02.04	Pagamento de Contingências	(17.057)	(30.795)	(5.524)	(8.662)
4.01.02.05	Salários/Obrigações Sociais/Outros	(40.973)	(156.652)	(2.733)	(178.186)
4.01.03	Outros	385.752	765.501	(359.613)	(15.385)
4.01.03.01	Participações de Acionistas Minoritários	(1.104)	(1.178)	92	243
4.01.03.02	Depreciações/Amortizações/Exaustão	205.222	371.163	115.685	235.473
4.01.03.03	Desp. de Mais Valia de Ativo Imobilizado	8.412	22.454	0	0
4.01.03.04	Resultado na Alienação do Permanente	13.942	28.246	1.495	50.144
4.01.03.05	Impostos sobre a Renda Diferidos	(40.389)	(59.757)	21.203	122.960
4.01.03.06	Provisão/Reversão de Contingências	82.945	111.779	(23.674)	(22.976)
4.01.03.07	Outras Provisões	(7.835)	(20.638)	(10.073)	(941)
4.01.03.08	Juros e Variações Cambiais	123.488	314.268	(464.341)	(400.288)
4.01.03.09	Reconhecimento do Efeito do Plano Verão	0	0	0	0
4.01.03.10	Resultado de Investimento em Controladas	1.071	(836)	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	558.643	772.611	(96.839)	(223.445)
4.02.01	Aplicações Financeiras	(844.028)	(1.670.607)	(514.935)	(1.064.113)
4.02.02	Resgates de Aplicações Financeiras	1.643.303	2.852.787	634.427	1.206.347
4.02.03	Aplicações no Imobilizado	(151.208)	(236.125)	(175.825)	(296.348)
4.02.04	Aquisições/Formação de Matrizes	(75.149)	(160.860)	(47.757)	(94.000)
4.02.05	Alienação do Imobilizado	1.212	3.844	7.251	24.669
4.02.06	Aquisição de Empresas, Líquido do Caixa	0	0	0	0
4.02.07	Outros Investimentos Líquidos	0	(341)	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01629-2	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL BRF - BRASIL FOODS S.A.	3 - CNPJ 01.838.723/0001-27
---------------------------	---	--------------------------------

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/04/2010 a 30/06/2010	4 -01/01/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/01/2009 a 30/06/2009
4.02.08	Custos Adicionais de Aquisição	(4.497)	(5.097)	0	0
4.02.09	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0	0	0
4.02.10	Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	4.004	4.004	0	0
4.02.11	Ágio na Aquisição de Empresas	0	0	0	0
4.02.12	Caixa de Empresa Incorporada	0	0	0	0
4.02.13	Aplicações no Intangível	(14.994)	(14.994)	0	0
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	(611.541)	(1.437.508)	(165.344)	(177.831)
4.03.01	Tomada de Financiamento	112.127	1.880.512	639.070	1.142.179
4.03.02	Pagamento de Financiamento	(723.186)	(3.216.735)	(804.414)	(1.295.227)
4.03.03	Aumento de Capital	0	0	0	0
4.03.04	Dividendos/Juros do Capital Próprio Pgto	0	(100.000)	0	(24.783)
4.03.05	Distr Capital p/ Acionistas Minoritarios	0	0	0	0
4.03.06	Custo com emissão de ações	(482)	(1.285)	0	0
4.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	20.640	59	(85.163)	(88.538)
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	569.847	(53.632)	(250.568)	(413.614)
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.274.761	1.898.240	1.070.409	1.233.455
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.844.608	1.844.608	819.841	819.841

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01629-2	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL BRF - BRASIL FOODS S.A.	3 - CNPJ 01.838.723/0001-27
---------------------------	---	--------------------------------

11.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/04/2010 a 30/06/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	12.460.953	0	0	698.772	52.607	(26.171)	13.186.161
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	12.460.953	0	0	698.772	52.607	(26.171)	13.186.161
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	131.612	0	131.612
5.05	Destinações	0	0	0	0	(53.200)	0	(53.200)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	(53.200)	0	(53.200)
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	16.970	16.970
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	16.970	16.970
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	(482)	0	0	0	0	0	(482)
5.08.01	Aumento do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.08.02	Custo com Emissão de Ações	(482)	0	0	0	0	0	(482)
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	2.945	0	0	0	0	2.945
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	76	0	0	76
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	2.742	(2.742)	0	0
5.13	Saldo Final	12.460.471	2.945	0	701.590	128.277	(9.201)	13.284.082

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01629-2	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL BRF - BRASIL FOODS S.A.	3 - CNPJ 01.838.723/0001-27
---------------------------	---	--------------------------------

11.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2010 a 30/06/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	12.461.756	0	0	697.359	0	(24.465)	13.134.650
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	12.461.756	0	0	697.359	0	(24.465)	13.134.650
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	184.219	0	184.219
5.05	Destinações	0	0	0	0	(53.200)	0	(53.200)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	(53.200)	0	(53.200)
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	15.264	15.264
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	15.264	15.264
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	(1.285)	0	0	0	0	0	(1.285)
5.08.01	Aumento do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.08.02	Custo com Emissão de Acoes	(1.285)	0	0	0	0	0	(1.285)
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	2.945	0	0	0	0	2.945
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	1.489	0	0	1.489
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	2.742	(2.742)	0	0
5.13	Saldo Final	12.460.471	2.945	0	701.590	128.277	(9.201)	13.284.082

1. CONTEXTO OPERACIONAL

Fundada em 1934, em Santa Catarina, a BRF – Brasil Foods S.A. (“BRF”) e suas subsidiárias (“Companhia”), é uma das maiores empresas brasileiras do ramo alimentício. Com foco na criação, produção e abate de aves, suínos e bovinos, industrialização e/ou comercialização de carnes in natura, produtos processados, leite e lácteos, massas, vegetais congelados e derivados de soja, entre os quais, destacam-se:

- Frangos inteiros e cortes de frangos, perus, suínos e bovinos congelados;
- Presuntos, mortadelas, salsichas, linguiças, e outros produtos defumados;
- Hambúrgueres, empanados, kibes, almôndegas;
- Lasanhas, pizzas, pão de queijo, tortas e vegetais congelados;
- Leite, produtos lácteos e sobremesas;
- Sucos, leite de soja e sucos de soja;
- Margarinas; e
- Farelo de soja e farinha de soja refinada, bem como ração animal.

Atualmente, a Companhia opera com 44 unidades de processamento carnes, 15 que processam lácteos, 3 fábricas que processam margarinas, 4 que processam massas, 1 que processa sobremesas e 1 unidade de esmagamento de soja localizadas perto de seus fornecedores de matérias-primas ou dos principais centros de consumo. No mercado externo a Companhia possui subsidiárias ou escritórios de vendas no Reino Unido, Itália, Áustria, Hungria, Japão, Holanda, Rússia, Cingapura, Emirados Árabes Unidos, Portugal, França, Alemanha, Turquia, China, Ilhas Cayman, Venezuela, Uruguai, Chile e uma unidade de processamento de queijos na Argentina.

A subsidiária Plusfood Holland B.V. opera 2 unidades de processamento de carnes, localizadas no Reino Unido e Holanda.

01629-2

BRF - BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

a) Participações societárias:

	Participações em %	
	30.06.10	31.03.10
Avipal S.A. Construtora e Incorporadora (a)	100,00%	100,00%
Avipal Centro-oeste S.A. (a)	100,00%	100,00%
Perdigão Export Ltd. (a)	100,00%	100,00%
UP! Alimentos Ltda.	50,00%	50,00%
Establecimiento Levino Zaccardi y Cia. S.A.	90,00%	90,00%
Vip S.A. Empreendimentos e Participações Imobiliárias	100,00%	100,00%
Establecimiento Levino Zaccardi y Cia. S.A.	10,00%	10,00%
Perdigão Trading S.A. (a)	100,00%	100,00%
PSA Laboratório Veterinário Ltda.(b)	12,00%	90,00%
PDF Participações Ltda.	99,00%	99,00%
PSA Laboratório Veterinário Ltda.(b)	88,00%	10,00%
Sino dos Alpes Alimentos Ltda.	99,99%	99,99%
PDF Participações Ltda.	1,00%	1,00%
Sino dos Alpes Alimentos Ltda.	0,01%	0,01%
Crossban Holdings GmbH	100,00%	100,00%
Perdigão Europe Lda.	100,00%	100,00%
Perdigão UK Ltd.	100,00%	100,00%
Perdigão France SARL	100,00%	100,00%
Perdigão Nihon K.K.	100,00%	100,00%
Perdigão Ásia PTE Ltd.	100,00%	100,00%
Plusfood Hungary Kft.	100,00%	100,00%
Plusfood UK Ltd.	100,00%	100,00%
Acheron Beteiligung-sverwaltung GmbH (c)	100,00%	100,00%
Xamol Consultores Serviços Lda. (a)	100,00%	100,00%
Perdigão International Ltd.	100,00%	100,00%
BFF International Ltd.	100,00%	100,00%
Highline International (a)	100,00%	100,00%
Plusfood Holland B.V.	100,00%	100,00%
Plusfood Group B.V.	100,00%	100,00%
Plusfood B.V.	100,00%	100,00%
Plusfood Iberia SL	100,00%	100,00%
Plusfood Italy SRL	67,00%	67,00%
Plusfood France SARL	100,00%	100,00%
Plusfood Finance UK Ltd.	100,00%	100,00%
Plusfood Wrexham Ltd. (d)	-	100,00%
Plusfood Wrexham Ltd. (d)	100,00%	-
Sadia S.A.	100,00%	100,00%
Big Foods Ind. de Produtos Alimentícios Ltda.	100,00%	100,00%
Sadia Overseas Ltd.	100,00%	100,00%

01629-2

BRF - BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Rezende Marketing e Comunicações Ltda.	99,91%	99,91%
Sadia International Ltd.	100,00%	100,00%
Sadia Uruguay S.A.	100,00%	100,00%
Sadia Chile S.A.	60,00%	60,00%
Sadia Alimentos S.A.	95,00%	95,00%
Concórdia Foods Ltd.	100,00%	100,00%
Sadia U. K. Ltd.	100,00%	100,00%
Sadia GmbH	100,00%	100,00%
Wellax Food Logistics C.P.A.S.U. Ltda.	100,00%	100,00%
Sadia Foods GmbH.	100,00%	100,00%
Qualy B. V. (c)	100,00%	100,00%
Sadia Japan Ltd.	100,00%	100,00%
Badi Ltd. (e)	100,00%	80,00%
Baumhardt Comércio e Participações Ltda.	73,94%	73,94%
Excelsior Alimentos S.A.	25,10%	25,10%
Sadia Industrial Ltda.	100,00%	100,00%
Rezende Marketing e Comunicações Ltda.	0,09%	0,09%
Excelsior Alimentos S.A.	46,01%	46,01%
K&S Alimentos S.A.	49,00%	49,00%

(a) Empresas dormentes.

(b) A alteração da participação societária da Perdigão Trading S.A. e BRF-Brasil Foods S.A. na PSA Laboratório Veterinário Ltda., é decorrente de reorganização societária promovida pela Companhia.

(c) A subsidiária Acheron Beteiligung-sverwaltung GmbH possui 100 subsidiárias diretas na Ilha da Madeira, Portugal, com valor de investimento de R\$1.273, e a subsidiária Qualy B.V. possui 48 subsidiárias na Holanda sendo que o valor desse investimento em 30.06.10 está representado por um passivo a descoberto de R\$7.197, ambas as subsidiárias tem o objetivo de operar no mercado europeu para possibilitar o incremento de participação da Companhia nesse mercado, que é regulado por regime de quotas de importação para carne de frango e peru.

(d) As ações da Plusfood Wrexham Ltd. (nova denominação da Fribo Foods Ltd.), que eram detidas integralmente pela empresa Plusfood Finance UK Ltd., foram transferidas para a empresa Plusfood Groep BV.

(e) A subsidiária Sadia GmbH. adquiriu 20% das ações da Badi Ltd., passando dessa forma a 100% de participação no investimento, pelo montante de US\$629.

A Companhia possui um avançado sistema de distribuição, utilizando-se de 38 centros de distribuição, atingindo supermercados, lojas de varejo, atacadistas, *food-service* e outros clientes institucionais no mercado interno e exportando para mais de 145 países.

O nome da BRF se desdobra e agrega valor e confiabilidade a diversas marcas, dentre as principais destacam-se: *Batavo, Claybon, Chester®, Confiança, Delicata, Doriana, Elegê, Fazenda, Nabrasa, Perdigão, Perdix*, além de marcas licenciadas como *Turma da Mônica*. A subsidiária Sadia tem como principais, as

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

seguintes marcas: *Fiesta, Hot Pocket, Miss Daisy, Nuggets, Qualy, Rezende, Sadia, Speciale Sadia, Texas e Wilson.*

Em abril de 2006, a Companhia foi listada no “Novo Mercado” de Governança Corporativa.

Em assembleia geral extraordinária, realizada em 08.07.09, foi aprovado que as ações de emissão da Companhia passassem a ser negociadas na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (“BM&FBOVESPA”) sob o novo código (“ticker”) BRFS3, e na Bolsa de Valores de Nova Iorque (“NYSE”) sob o novo código (“ticker”) BRFS em substituição aos antigos códigos PRGA3 e PDA, respectivamente.

b) Combinação de negócios - Sadia

Em 08.07.09, foi aprovada pelos acionistas da BRF em assembleia geral extraordinária a incorporação da totalidade das 226.395.405 ações de emissão da HFF Participações S.A. (antiga controladora da Sadia) com base no seu valor econômico no montante de R\$1.482.890, mediante relação de troca de 37.637.557 novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, de emissão da BRF, pelo preço de emissão de R\$39,40 (trinta e nove reais e quarenta centavos) por ação.

Em 18.08.09, na assembleia geral extraordinária da Companhia, foi aprovada a incorporação das ações ordinárias e preferenciais da Sadia, com exceção daquelas detidas indiretamente pela própria Companhia, mediante a conferência de 25.904.595 ações ordinárias e 420.650.712 preferenciais de emissão da Sadia, com base no valor econômico das referidas ações, no montante de R\$2.335.484, e a emissão de 59.390.963 novas ações ordinárias, nominativas escriturais e sem valor nominal da Companhia, pelo preço de R\$39,32 (trinta e nove reais e trinta e dois centavos) por ação. A Sadia nesta data passou a ser subsidiária integral da Companhia.

A Companhia concluiu nesse trimestre a apuração do registro contábil dessa combinação de negócios baseada no valor contábil do acervo líquido adquirido em 08.07.09, que vinha até então sendo apresentada em bases preliminares, e determinando o ágio no valor de R\$3.594.467 da seguinte forma:

01629-2 BRF - BRASIL FOODS S.A. 01.838.723/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	30.06.10
	Valor
Valor de troca de ações	3.818.374
Custos adicionais com aquisição	44.002
Custo de aquisição	3.862.376
Acervo líquido contábil adquirido ajustado	267.909
Percentual adquirido	100%
Investimento equivalente	267.909
Ágio apurado	3.594.467

O acervo líquido contábil adquirido apresentado acima foi ajustado em R\$118.978 substancialmente em decorrência de alinhamento de práticas contábeis entre a Companhia e sua subsidiária e reflete a apuração final (antes da adoção do Pronunciamento CPC 15 - Combinação de Negócios) do acervo líquido contábil adquirido.

Conforme determina a Instrução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº247 de 27.03.96, o ágio apurado foi alocado entre o valor justo dos ativos e expectativa de rentabilidade futura do negócio adquirido a partir de um laudo de avaliação, conforme abaixo:

	<u>Valor justo</u>	<u>Realização acumulada</u>	<u>Valor justo líquido</u>
Valor justo do ativo fixo:			
Terrenos	393.892	(3.214)	390.678
Construções	1.023.005	(17.611)	1.005.394
Máquinas, equipamentos e outros (*)	640.195	(34.500)	605.695
Ajuste a valor de mercado dos estoques	897	(897)	-
Expectativa de rentabilidade futura	1.536.478	-	1.536.478
Total do ágio apurado na combinação de negócios	<u>3.594.467</u>	<u>(56.222)</u>	<u>3.538.245</u>

(*) O valor divulgado anteriormente foi alterado por ocasião da emissão final do laudo de avaliação do valor justo do ativo fixo.

A Companhia registrou no resultado do período findo de seis meses a parcela correspondente a depreciação da mais valia do ativo imobilizado no valor de R\$27.178, registrada em outras despesas operacionais na controladora e no custo dos produtos vendidos no consolidado.

A combinação de negócios com a Sadia está sob apreciação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica ("CADE"). Em 07.07.09, a Administração da Companhia e da Sadia celebraram um Acordo de Preservação de Reversibilidade

01629-2

BRF - BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

da Operação ("APRO") com o objetivo de assegurar a reversibilidade da operação até decisão final a ser proferida pelo CADE, por intermédio de medidas que preservam a manutenção da competição durante a avaliação dos efeitos concorrenciais da operação. Os resultados da Sadia passaram a ser consolidados na Companhia desde a data da combinação de negócios.

Em 29.06.09, a *Commission of the European Communities* (órgão europeu antitruste) aprovou a operação.

Em 19.09.09, o CADE autorizou a coordenação de atividades das Companhias voltadas ao mercado externo no segmento de carnes *in natura*.

Em 20.01.10, o CADE autorizou a Companhia e sua subsidiária Sadia a realizar operações conjuntas referentes a aquisição de carne bovina *in natura* a comercialização da produção de carne *in natura* em geral, no Brasil e no exterior, e a negociação e aquisição de insumos e serviços.

Conforme divulgado por meio de Fato Relevante em 30.06.10, a Secretaria de Acompanhamento Econômico ("SEAE"), do Ministério da Fazenda, divulgou o parecer que trata da operação societária envolvendo a BRF e sua subsidiária Sadia recomendado ao CADE que a operação seja aprovada com restrição, sugerindo duas alternativas que podem ou não ser acolhidas pelo CADE.

Em conexão com a associação entre a Sadia e a Companhia foi realizada uma distribuição pública primária de 115.000.000 ações acrescidas de lote suplementar de 17.250.000 conforme nota 17.

c) Reorganização societária

Desde meados de 2006, a Companhia segue seu plano de crescimento sustentável, baseado em aquisições de diversas empresas e entrada em novos negócios.

Como resultado dessas aquisições, a Companhia obteve crescimento e diversificação de negócios, aumentando sua participação no mercado de carnes de aves e suínos e ingressando nos mercados de lácteos, margarinas e bovinos.

As empresas adquiridas foram as seguintes:

01629-2

BRF - BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

<u>Empresa</u>	<u>Atividade</u>	<u>Ano de aquisição</u>	<u>Situação atual</u>
Sadia S.A.	Carnes/Margarinas	2009	Subsidiária integral
Eleva Alimentos	Lácteos/Carnes	2008	Incorporada em 30.04.08
Cotochés	Lácteos	2008	Incorporada em 31.12.08
Plusfood	Carnes	2008	Subsidiária integral
Batávia S.A.	Lácteos	2006/2007	Incorporada em 31.12.08
Paraíso Agroindustrial	Carnes	2007	Incorporada em 01.08.07
Ava Comércio e Represent.	Margarinas	2007	Incorporada em 01.08.07
Sino dos Alpes	Carnes	2007	Subsidiária integral
Mary Loize	Carnes	2005	Incorporada em 31.12.08
Incubatório Paraíso	Carnes	2005	Incorporada em 03.07.06

No âmbito desse processo de crescimento, a Companhia procedeu a uma abrangente reorganização societária e de negócios, que teve por objetivo a manutenção da sustentabilidade dos negócios por meio da simplificação de sua estrutura societária, da redução de custos operacionais, tributários e financeiros e da reorganização de suas atividades operacionais.

O processo de reorganização societária, que teve início em 2008, apresentou as seguintes alterações societárias no período de seis meses findo em 30.06.10:

- a) Em 26.02.10, foi aprovada a incorporação das subsidiárias HFF Participações S.A. e Avipal Nordeste S.A.
- b) Em 31.03.10, ocorreu a venda das ações da subsidiária Plusfood Constanta SRL, por EUR 10 mil.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") vigentes em 31.12.09.

Em 2009, o CPC emitiu diversos pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações, aprovados pela CVM e pelo Conselho Federal de Contabilidade, ainda em 2009, com aplicação mandatória a partir de 2010, inclusive para as demonstrações financeiras do exercício encerrado em 31.12.09, que serão representadas de forma comparativa.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A CVM, por meio da Deliberação nº 603/09, facultou às companhias abertas a apresentação das informações trimestrais durante o exercício de 2010 conforme as práticas contábeis vigentes.

A Administração está em processo de avaliação dos possíveis impactos desses novos normativos e, portanto, está apresentando as Informações Trimestrais de 30.06.10 com base nas práticas contábeis vigentes em 31.12.09. Este processo envolve a revisão de fluxos, controles internos, sistemas e outros aspectos relevantes e, até este momento, as análises não estão suficientemente avançadas para permitir a mensuração dos possíveis efeitos da adoção dos novos normativos contábeis. Na avaliação preliminar da Administração os principais Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis que poderão ter efeito nas demonstrações financeiras a partir do exercício a findar-se em 31.12.10, são os seguintes:

- CPC 15 Combinação de Negócios, aprovado pela Deliberação CVM nº 580/09;
- CPC 20 Custos de Empréstimos, aprovado pela Deliberação CVM nº 577/09;
- CPC 21 Demonstração Intermediária, aprovado pela Deliberação CVM nº 581/09;
- CPC 23 Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erros, aprovado pela Deliberação CVM nº 592/09;
- CPC 27 Ativo Imobilizado, aprovado pela Deliberação CVM nº 583/09;
- CPC 29 Ativos Biológicos e Produto Agrícola, aprovado pela Deliberação CVM nº 596/09;
- CPC 32 Tributos sobre o Lucro, aprovado pela Deliberação CVM nº 599/09;
- CPC 33 Benefícios a Empregados, aprovado pela Deliberação CVM nº 600/09;
- CPC 43 Adoção Inicial Pronunciamentos Técnicos CPC 15 a 40, aprovado pela Deliberação CVM nº 610/09;
- ICPC 09 - Demonstrações contábeis individuais, separadas, consolidadas e aplicação do método de equivalência patrimonial; e
- ICPC 10 - Esclarecimentos sobre os CPC 27 e CPC 28.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Companhia deverá reapresentar as ITR's considerando a aplicação destes novos pronunciamentos até a apresentação das demonstrações financeiras anuais.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Consolidação: as demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e de todas as subsidiárias nas quais a Companhia detenha o controle, de forma direta ou indireta. Todas as transações e saldos entre a Companhia e suas controladas foram eliminados na consolidação, bem como os lucros ou prejuízos não realizados decorrentes das negociações entre as mesmas e a eliminação de seus encargos e tributos. A participação dos acionistas não controladores está destacada.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, a Companhia aplicou a Deliberação CVM nº 534/08, que aprovou o pronunciamento técnico CPC 02, que trata dos Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis em 29.01.08. De acordo com essa Deliberação, a Companhia deve aplicar os seguintes critérios na consolidação de subsidiárias no exterior:

- *Moeda funcional e de apresentação*: as demonstrações financeiras de cada subsidiária incluída na consolidação da Companhia são preparadas utilizando-se a moeda do ambiente econômico principal em que ela opera. As subsidiárias no exterior adotam o Real como moeda funcional com exceção à subsidiária Plusfood Groep B.V. e suas controladas que adotam o Euro como moeda funcional;
- *Investimentos*: os investimentos em subsidiárias são mensurados pelo método da equivalência patrimonial. As demonstrações financeiras das controladas no exterior são convertidas para Reais conforme sua moeda funcional, utilizando-se os seguintes critérios:
 - Contas ativas e passivas pela taxa de câmbio do final do período.
 - Contas de resultado pela taxa de câmbio obtida através da média mensal das taxas de cada mês.

Os demais investimentos são avaliados ao custo de aquisição deduzido de provisão para desvalorização, quando aplicável.

- *Variação cambial sobre investimentos*: os valores das perdas

01629-2

BRF - BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

decorrentes da variação cambial sobre os investimentos nas subsidiárias no exterior, cuja moeda funcional é o Real, no montante de R\$60.995 em 30.06.10 (R\$157.786 em 30.06.09) estão reconhecidos na rubrica de receitas ou despesas financeiras na demonstração do resultado do exercício (vide nota 21). A variação cambial decorrente do investimento na subsidiária Plusfood Groep B.V. e suas controladas, cuja moeda funcional é o Euro, foi reconhecida na conta ajustes de avaliação patrimonial, no grupo do patrimônio líquido.

De acordo com a Instrução CVM nº 408/04 a subsidiária Sadia, procedeu a consolidação das demonstrações financeiras do fundo de investimento no exterior Concórdia Foreign Investment Fund Class A, no qual atualmente é o único cotista (fundo exclusivo). Este fundo de investimentos tem como propósito específico centralizar a carteira de aplicações financeiras no exterior, terceirizando as funções administrativas.

As práticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas e consistentes com aquelas utilizadas na controladora.

- b) Caixa e equivalentes de caixa: compreende os saldos de caixa, bancos e as aplicações financeiras de liquidez imediata em fundos de renda fixa e/ou em títulos cujos vencimentos, quando de sua aquisição, eram iguais ou inferiores há 90 dias (vide nota 4). As aplicações financeiras, por sua própria natureza, já estão mensuradas a valor justo por meio do resultado.
- c) Aplicações financeiras: são ativos financeiros e estão representadas substancialmente pelas aplicações em títulos de renda fixa, públicos e privados (vide nota 5). São classificados e registrados de acordo com as seguintes categorias, pelo propósito para os quais foram adquiridos:
- *Mantidos para negociação* - se originados com o propósito de venda ou recompra no curto prazo, são registrados inicialmente pelo seu valor justo e as variações neste, além das variações monetárias e cambiais, quando aplicável, são contabilizadas diretamente no resultado do exercício na rubrica de receitas ou despesas financeiras;
 - *Mantidos até o vencimento* - se a Companhia tem intenção positiva e capacidade de mantê-los até o vencimento, são registrados pelo seu valor de aquisição, acrescidos de juros e as variações monetárias e cambiais, quando aplicável, são reconhecidos no resultado quando incorridos, na rubrica de receitas ou despesas financeiras; e

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- *Disponíveis para venda* - que compreendem todos os ativos financeiros que não se qualificam nas categorias acima são mensurados inicialmente pelo seu valor justo e as variações neste são contabilizadas no patrimônio líquido, na rubrica de ajustes de avaliação patrimonial enquanto o ativo não for realizado, líquidas dos efeitos tributários. Os juros, as variações monetárias e cambiais, quando aplicável, são reconhecidos no resultado quando incorridos, na rubrica de receitas ou despesas financeiras.
- d) Ajuste a valor presente: a Companhia e suas subsidiárias mensuraram o ajuste a valor presente sobre os saldos em aberto das contas de clientes, outros direitos, fornecedores, obrigações sociais e outras obrigações. A Companhia adota a média ponderada do custo de captação no mercado interno e externo para apurar o ajuste dos ativos e passivos mencionados anteriormente que corresponde a 6,20% a.a. custo médio ponderado de capital (6,41% a.a. em 31.03.10). A subsidiária Sadia apurou e registrou o ajuste a valor presente de clientes com base na taxa praticada em cada operação que corresponde a 4,5% a.m. e para fornecedores utilizou 100% do CDI.
- e) Contas a receber de clientes: são registradas pelo valor faturado ajustado a valor presente quando aplicável e, líquidas das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa. As perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa contabilizada sobre o contas a receber no mercado interno é determinada com base na análise dos riscos, na previsão de sua realização e considera as perdas históricas sobre o saldo de contas a receber. Para os clientes do mercado externo, a análise é efetuada individualmente. A Companhia adota procedimentos e análises para estabelecer limites de créditos e, substancialmente, não exige garantias reais de seus clientes. Em caso de inadimplência, esforços de cobrança são efetuados, incluindo contatos diretos com os clientes e cobrança através de terceiros. Se assim mesmo esses esforços não surtirem efeito, medidas judiciais são consideradas e os títulos são reclassificados para o não circulante, sendo registrada uma perda estimada em créditos de liquidação duvidosa (vide nota 6).
- f) Estoques: são avaliados ao custo médio de aquisição ou formação e inferiores aos valores de mercado ou valor líquido de realização. O custo dos produtos acabados inclui matérias-primas adquiridas, mão-de-obra, custo de produção, transporte e armazenagem, que estão relacionados a compra e produção de estoques. Provisões para obsolescência, ajustes a valor de mercado, itens deteriorados e estoques de baixa movimentação são registradas quando necessário. As perdas normais de produção são registradas e integram o custo de produção do respectivo mês, enquanto, as perdas anormais, se houve, são

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

registradas diretamente como despesa do exercício (vide nota 7).

- g) Imobilizado: demonstrado pelo custo de aquisição, formação ou construção. Conforme Deliberação nº 193/96 e Ofício 01/07 emitidos pela CVM, a Companhia tem capitalizado os juros incorridos com o financiamento da construção de determinados ativos fixos. A depreciação é calculada com base nas taxas médias ponderadas e a exaustão com base na efetiva utilização, e registrada no resultado (vide nota 11).

Os plantéis (animais reprodutores) são classificados como imobilizado e durante o período de formação de aproximadamente seis meses são alocados os custos com mão-de-obra, ração e medicamentos. Após o período de formação, os plantéis passam a ser depreciados durante o seu ciclo produtivo, com base no número estimado de ovos e crias de aproximadamente quinze meses para as aves e de trinta meses para os suínos.

A Lei nº 11.638/07 e a Lei nº 11.941/09 requerem que seja realizada avaliação da recuperação de todos os itens integrantes deste subgrupo sempre que houver indício de perda, visto que nenhum item deve permanecer registrado no imobilizado por valor maior que o valor de realização, seja pela venda ou pelo uso. A Companhia realizou teste de recuperação em outubro de 2009 e não identificou itens sujeitos a ajustes.

Conforme Deliberação CVM nº 565/08 a Companhia revisou e ajustou os critérios utilizados para determinação da vida útil-econômica estimada dos ativos e para cálculo da depreciação, exaustão e amortização, contabilizando o efeito dessa revisão em dezembro de 2009, tendo como base os bens do ativo fixos existentes em 01.01.09, conforme nota 11. A demonstração do resultado do primeiro semestre de 2009 não contempla esse ajuste, caso a revisão fosse retroativa, a despesa com depreciação seria reduzida em aproximadamente R\$48.880.

- h) Intangível: os ativos intangíveis são bens incorpóreos, separáveis ou resultantes de direitos contratuais ou de outros direitos legais. A Companhia registra neste subgrupo o ágio por expectativa de rentabilidade futura. Os ágios fundamentados em expectativa de rentabilidade futura foram amortizados no prazo, extensão e proporção dos resultados projetados em até 10 (dez) anos até 31.12.08 e a partir de 01.01.09 de acordo com a legislação vigente não são mais amortizados devendo apenas ser submetidos a teste anual para análise de perda do seu valor recuperável conforme a Deliberação CVM nº527/07 (vide nota 12).

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A recuperação dos ágios é avaliada anualmente em bases consolidadas, forma pela qual a Administração revisa o total de ativos da Companhia, durante o trimestre não ocorreram eventos que requeressem a antecipação da avaliação de recuperação dos ágios prevista para ser realizada no último trimestre de 2010.

- i) Diferido: está representado por gastos incorridos durante o período de desenvolvimento, construção e implantação de projetos que beneficiarão exercícios futuros, amortizados ao resultado no período de tempo estimado em que esses projetos contribuam para a formação do resultado da Companhia (vide nota 13), e a partir de 01.01.09, em observação à Deliberação CVM nº527/07, não há mais capitalizações nesta rubrica e os gastos existentes são submetidos a teste de recuperação sempre que houver indício de perda.
- j) Impostos e contribuições sobre o lucro: no Brasil compreende o imposto de renda ("IRPJ") e a contribuição social sobre o lucro ("CSLL"), que são calculados mensalmente com base no lucro tributável, aplicando-se a alíquota de 15% acrescida do adicional de 10% para o IRPJ e 9% para a CSLL e considera a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

Os resultados apurados nas subsidiárias do exterior estão sujeitos à tributação naqueles países, de acordo com alíquotas e normas locais (vide nota 9).

Impostos diferidos representam os créditos e débitos sobre prejuízos fiscais de IRPJ e bases negativas de CSLL, bem como diferenças temporárias entre a base fiscal e a contábil. Os ativos e passivos de impostos e contribuições diferidos são classificados no circulante ou não circulante conforme a expectativa de sua realização. Quando a probabilidade futura de não utilização desses créditos for provável é feita uma provisão para não recuperação desses impostos diferidos.

- k) Provisão para contingências: são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião dos assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com razoável segurança. Os saldos de provisões para contingências estão sendo apresentados líquidos dos valores depositados judicialmente nos processos correspondentes (vide nota 16 a).
- l) Arrendamento mercantil: as operações de arrendamento mercantil, cujos riscos

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

e benefícios inerentes a propriedade são substancialmente transferidos, são classificadas como arrendamento financeiro. Se não houver transferência significativa dos riscos e benefícios inerentes a propriedade, as operações são classificadas como arrendamentos operacionais.

Os contratos de arrendamento mercantil financeiro são reconhecidos no imobilizado e no passivo pelo menor valor entre o valor presente das parcelas mínimas obrigatórias do contrato ou valor justo do ativo, acrescidos, quando aplicável, dos custos iniciais diretos incorridos na transação. Os montantes registrados no ativo imobilizado são depreciados e os juros implícitos no passivo são apropriados ao resultado de acordo com a duração do contrato.

Os contratos de arrendamento mercantil operacional são reconhecidos como despesa ao longo do período do arrendamento (vide nota 15).

- m) Instrumentos financeiros derivativos mensurados a valor justo: são instrumentos financeiros derivativos ativamente negociados em mercados organizados, e seu valor justo é determinado com base nos valores cotados no mercado na data de fechamento de balanço. Estes instrumentos financeiros são designados no reconhecimento inicial, classificados como empréstimos com contrapartida no resultado nas rubricas de receitas ou despesas financeiras ou como *hedge* de fluxo de caixa, que são registrados no patrimônio líquido pelo montante líquido dos efeitos tributários.

As operações de *hedge* são instrumentos financeiros derivativos utilizados para proteger exposições a riscos ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros, compromissos firmes não reconhecidos, transações altamente prováveis ou investimentos líquidos em operações no exterior, e que sejam: (i) altamente correlacionadas no que se refere às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato (efetividade entre 80% e 125%); (ii) possuir identificação documental da operação, do risco objeto de *hedge*, do processo de gerenciamento de risco e da metodologia utilizada na avaliação da efetividade; e (iii) considerados efetivos na redução do risco associado à exposição a ser protegida. Sua contabilização segue a Deliberação da CVM nº 566/08, que possibilita a aplicação da metodologia de contabilidade de proteção ("*hedge accounting*") com efeito da mensuração do valor justo no patrimônio líquido. A Companhia optou por aplicar essa metodologia para suas operações de *hedge* que atendem aos critérios descritos acima (vide nota 20 f).

- n) Ativos e passivos atuariais sobre benefícios a empregados: a Companhia e

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

suas subsidiárias reconhecem ativos e passivos atuariais relacionados a benefícios a empregados de acordo com os critérios previsto na Deliberação CVM nº 371/00. Os ganhos e perdas atuariais são reconhecidos como receita ou despesa, tendo como base o relatório atuarial.

As contribuições efetuadas pelas patrocinadoras são reconhecidas como despesa do exercício (vide nota 24).

- o) Plano de opção de compra de ações: a Companhia adotou as disposições da Deliberação CVM nº 562/08 que trata sobre pagamentos baseados em ações, reconhecendo como despesa, em base linear, o valor justo das opções outorgadas, durante o período de serviço exigido pelo plano, em contrapartida do patrimônio líquido e/ou passivo. O valor justo das opções é atualizado na data-base das informações trimestrais, com base nas premissas disponíveis no mercado (vide nota 18).
- p) Apuração do resultado: o resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício.
- q) Receita de vendas: são reconhecidas quando a propriedade e os riscos inerentes ao produto são transferidos para o cliente, quando o preço de venda é fixo e determinável, quando existe clara evidência de contrato de venda e quando a cobrança está razoavelmente assegurada. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa de sua realização.

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas possuem programas de incentivos e descontos sobre vendas, os quais são contabilizados como deduções de vendas ou despesa com vendas, conforme a natureza. Estes programas incluem descontos a clientes por *performance* de vendas baseadas em volumes e por ações de marketing executadas nos pontos de venda.

- r) Participação dos funcionários e administradores nos lucros: os funcionários têm direito a uma participação nos lucros com base em determinadas metas acordadas anualmente, e os administradores com base nas disposições estatutárias e aprovação pelo Conselho de Administração. O montante da participação é reconhecido no resultado do período em que as metas são atingidas (vide nota 19).
- s) Custo de embarque e manuseio: os custos incorridos relativos aos produtos ainda não vendidos são reconhecidos como despesas antecipadas, sendo apropriados como despesas de vendas quando a mercadoria é efetivamente entregue ao cliente, e a respectiva receita reconhecida no resultado. As

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

despesas de embarque e manuseio totalizaram R\$902.141 (R\$621.046 em 30.06.09).

- t) Despesas de publicidade e promoções: são reconhecidas quando incorridas e totalizaram R\$147.711 (R\$77.216 em 30.06.09).
- u) Pesquisa e desenvolvimento ("P&D"): consiste em gastos com pesquisas internas e desenvolvimento de novos produtos, reconhecidas quando incorridas nas demonstrações de resultados. O total de gastos com P&D foi de R\$12.929 (R\$6.735 em 30.06.09).
- v) Lucro líquido por ação: calculado com base nas ações em circulação na data do balanço.
- w) Investimentos em prevenção de danos ao meio ambiente: os gastos relacionados ao atendimento de regulamentos ambientais são considerados como custo de produção ou capitalizados quando incorridos. Na avaliação da Administração, a provisão para perdas relativas a questões ambientais constituída atualmente é suficiente para cobrir estes gastos.
- x) Subvenções e incentivos fiscais: a Companhia possui subvenções de imposto sobre circulação de mercadorias e serviços ("ICMS") para investimentos concedidos pelos governos estaduais, principalmente dos estados de Santa Catarina, Goiás, Pernambuco, Mato Grosso, São Paulo, Minas Gerais e Bahia e Distrito Federal. Esses incentivos fiscais estão diretamente ligados à construção de unidades produtivas, geração de empregos e desenvolvimento social e econômico nos respectivos estados, sendo contabilizados diretamente ao resultado como outras despesas operacionais. Caso as subvenções e incentivos fiscais gerem obrigações futuras essas são reconhecidas pelo valor justo inicial e são apropriadas ao resultado à medida que as obrigações assumidas forem cumpridas em contrapartida do recebimento das doações e/ou subvenções.

A subsidiária Sadia recebeu como doação um terreno localizado no Estado de Pernambuco, cujo valor justo em 30.06.10 é de R\$4.096. A doação está condicionada à construção de uma unidade produtiva, gerando empregos e desenvolvimento econômico e social na região. Em atendimento à Deliberação CVM nº555/08 o valor justo do terreno, obtido por meio de avaliação com corretoras da região, foi reconhecido no imobilizado em contrapartida a outras obrigações no longo prazo. O valor do terreno será reconhecido no resultado na medida em que ocorrer a depreciação da unidade produtiva.

01629-2

BRF - BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

y) Conversão de ativos e passivos em moeda estrangeira: conforme mencionado no item (a) acima, os saldos de ativos e passivos das subsidiárias estrangeiras são convertidos para Reais utilizando-se as taxas de câmbio na data de fechamento do balanço e todas as contas de resultado são convertidas pela taxa de câmbio obtida através da média mensal das taxas de cada mês.

As taxas de câmbio em Reais vigentes na data da conversão dos balanços foram as seguintes:

Taxa final	30.06.10	30.06.09	31.03.10
Dólar norte-americano (US\$)	1,8015	1,9516	1,7810
Euro (€)	2,2043	2,7399	2,4076
Libra esterlina (£)	2,6929	3,2129	2,7043
Taxa média			
Dólar norte-americano (US\$)	1,7965	1,9576	1,8003
Euro (€)	2,3832	2,7427	2,4905
Libra esterlina (£)	2,7387	3,2048	2,8059

z) Estimativas contábeis: na preparação das demonstrações financeiras, a Companhia elabora estimativas que afetam os valores dos ativos e passivos constantes do balanço, e os valores das receitas, custos e despesas para os exercícios apresentados. Embora estas estimativas estejam baseadas no melhor conhecimento por parte da Administração, os resultados reais podem divergir destas estimativas. A Companhia revisa as premissas utilizadas em suas estimativas contábeis, pelo menos trimestralmente.

aa) Comparabilidade das notas explicativas: de forma a atender plenamente os requerimentos de divulgação emanados da CVM, a Companhia reclassificou nas informações trimestrais de 30.06.09, os cancelamentos de vendas entre as rubricas de receita bruta e deduções de vendas.

01629-2

BRF - BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Taxa média a.a.	Controladora		Consolidado	
		30.06.10	31.03.10	30.06.10	31.03.10
Caixa e bancos:					
Dólar norte-americano	-	100	567	49.780	58.206
Reais	-	22.381	19.609	33.342	40.038
Euro	-	-	-	729	1.564
Outras	-	-	-	1.779	3.256
		22.481	20.176	85.630	103.064
Aplicações financeiras:					
Em Reais:					
Fundo de investimento	11,11%	9.153	8.906	9.153	8.906
		9.153	8.906	9.153	8.906
Em Dólar norte-americano:					
Conta remunerada	0,15%	9.064	20.989	248.969	154.803
Depósitos a prazo fixo	0,91%	137.857	73.684	1.174.820	601.657
"Overnight"	0,06%	20.480	41.817	130.643	118.444
Em Euros:					
Conta remunerada	0,33%	-	-	74.916	275.721
Depósito a prazo fixo	0,49%	-	-	110.239	-
"Overnight"	0,25%	-	-	4.938	8.369
Outras moedas:					
Conta remunerada	0,88%	-	-	5.300	3.797
		167.401	136.490	1.749.825	1.162.791
		199.035	165.572	1.844.608	1.274.761

As aplicações financeiras em moeda estrangeira referem-se principalmente a *Overnight* e *Time Deposit*, remunerados à taxa pré-fixada.

01629-2

BRF - BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	Venci- mentos	PMPV (*)	Moeda	Taxa de juros média a.a.%	Controladora		Consolidado	
					30.06.10	31.03.10	30.06.10	31.03.10
Disponíveis para venda:								
	04/2010 a							
Certificados de depósito bancário	05/2021	-	R\$	10,16%	-	-	48.274	53.160
Fundos de investimentos	-	-	R\$	10,12%	-	-	102.759	109.897
Fundos de investimento exclusivo	-	-	US\$	-	-	-	50.601	51.316
	08/2011 a							
Títulos públicos	07/2014	2,70	US\$	10,23%	-	-	60.333	60.372
Ações	-	-	R\$	-	1.770	2.000	1.770	2.000
Certificados do tesouro nacional	02/2020 a							
	03/2020	-	R\$	12,00%	-	-	54.546	51.499
Letras financeiras do tesouro	06/2010 a							
	03/2014	-	-	(**)	-	-	162.265	228.147
					1.770	2.000	480.548	556.391
Mantidos para negociação:								
	09/2013 a							
Letras financeiras do tesouro	09/2016	4,58	R\$	10,16%	423.075	102.426	423.075	102.426
	08/2010 a							
Certificados de depósito bancário	03/2014	0,62	R\$	10,07%	868.152	1.840.217	870.038	1.866.938
					1.291.227	1.942.643	1.293.113	1.969.364
Mantidos até o vencimento:								
	07/2010	0,09	R\$	5,19%	27	27	27	27
Títulos de capitalização					-	-	180.200	178.218
Credit linked notes	12/2013	3,54	US\$	5,03%				
					27	27	180.227	178.245
Total					1.293.024	1.944.670	1.953.888	2.704.000
Total circulante					1.293.024	1.944.670	1.385.927	2.092.644
Total não circulante					-	-	567.961	611.356

(*) Prazo médio ponderado de vencimento em anos.

(**) Vide informações abaixo.

Em 30.06.10, os vencimentos das aplicações financeiras do não circulante no consolidado tem a seguinte composição:

Vencimentos	Consolidado
2011	77.841
2012	60.983
2013	238.689
2014	116.223
2015 em diante	74.225
Total	567.961

As aplicações em certificado de depósito bancário ("CDB") são denominadas em Reais e remuneradas por taxas variáveis de 98% a 104% do certificado de depósito interbancário ("CDI").

As aplicações em títulos públicos são denominadas em Reais e remuneradas por taxas pré e pós fixadas. As letras financeiras do tesouro ("LFT") são remuneradas

01629-2 BRF - BRASIL FOODS S.A. 01.838.723/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

à taxa do Sistema Especial de Liquidação e Custódia ("SELIC").

Em 30.06.10, do total de aplicações financeiras, R\$36.070 foram dados em garantia de operações de contratos futuros em Dólar norte-americano e boi gordo, negociados na Bolsa de Mercadorias e Futuros ("BMF"). Em 31.03.10 as garantias correspondiam a R\$33.812 (vide nota 20k).

Credit linked note é uma operação estruturada com instituição financeira de primeira linha no exterior que paga juros periódicos (*LIBOR + spread*) e corresponde a uma nota de crédito que contempla o risco da Companhia.

O fundo de investimento em moeda estrangeira possui uma *credit linked note* emitida por banco de primeira linha que paga juros periódicos (*LIBOR + spread*) e contempla risco Brasil e risco Sadia.

A carteira de operações financeiras de fundo exclusivo em moeda estrangeira está demonstrada a seguir:

	Consolidado
	30.06.10
Notas estruturadas	48.336
<i>Money market</i>	2.272
Subtotal	50.608
Outras contas a pagar	(7)
	50.601

01629-2

BRF - BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	30.06.10	31.03.10	30.06.10	31.03.10
Circulante				
Terceiros no país	738.052	724.485	955.315	942.602
Partes relacionadas no país	11.670	23.411	5.023	1.938
Terceiros no exterior	69.900	63.697	1.204.079	1.092.299
Partes relacionadas no exterior	300.053	333.146	-	-
(-) Ajuste a valor presente	(2.480)	(2.430)	(7.236)	(6.897)
(-) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(17.045)	(16.685)	(26.431)	(26.477)
	1.100.150	1.125.624	2.130.750	2.003.465
Não circulante				
Terceiros no país	43.967	44.791	44.135	57.846
Terceiros no exterior	479	-	12.883	-
(-) Ajuste a valor presente	(992)	(1.145)	(992)	(1.145)
(-) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(28.713)	(28.158)	(41.285)	(41.213)
	14.741	15.488	14.741	15.488

As movimentações das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa são apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.10	31.03.10	30.06.10	31.03.10
Saldo no início do exercício	44.843	42.431	67.690	68.679
Varição cambial	10	230	(1)	224
Provisão	4.030	2.697	5.243	3.463
Aumento (combinação de negócios)	-	-	-	1.449
Aumento (incorporação)	-	3.182	-	-
Reversão	-	-	(2.087)	-
Baixa	(3.125)	(3.697)	(3.129)	(6.125)
Saldo no final do exercício	45.758	44.843	67.716	67.690

01629-2

BRF - BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A composição das contas a receber por vencimento é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.10	31.03.10	30.06.10	31.03.10
Valores a vencer	1.087.631	1.100.522	1.944.812	1.859.907
Vencidos:				
De 01 a 60 dias	27.456	42.882	196.168	152.168
De 61 a 120 dias	3.176	1.950	7.188	9.845
De 121 a 180 dias	3.031	2.581	8.431	8.085
De 181 a 360 dias	4.339	3.602	13.546	12.095
Acima de 360 dias	38.488	37.993	51.290	52.585
(-) Ajuste a valor presente	(3.472)	(3.575)	(8.228)	(8.042)
(-) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(45.758)	(44.843)	(67.716)	(67.690)
	1.114.891	1.141.112	2.145.491	2.018.953

A Sadia mantém operação de cessão de recebíveis ao Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios ("FIDC"), administrado pela Concórdia S.A. Corretora de Valores Mobiliários, Câmbio e Commodities. Em 30.06.10, o patrimônio líquido deste fundo era de R\$310.476 (R\$303.724 em 31.03.10) dos quais R\$292.620 (R\$261.597 em 31.03.10) estavam representados pelas aquisições dos recebíveis do mercado interno da própria Sadia, com custo de desconto de 106% do CDI (meta de rentabilidade para a quota sênior). A cessão dos recebíveis é efetuada sem direito de regresso, sendo que as eventuais perdas por inadimplência são limitadas ao valor das quotas subordinadas da Sadia que em 30.06.10 representavam R\$62.095 (R\$60.745 em 31.03.10).

No período de seis meses findo em 30.06.10, a Sadia recebeu pela venda de recebíveis no mercado interno recursos de R\$2.600.137 e incorreu em despesas financeiras de aproximadamente R\$16.000.

Para as demais duplicatas a receber de clientes no mercado interno, a subsidiária Sadia mantém contrato de seguro de crédito que garante o recebimento de indenização, em caso de inadimplência, de 90% para clientes com limite de crédito aprovado e até R\$100 para clientes novos ou sem limite de crédito aprovado.

Nenhum cliente individualmente foi responsável por mais de 5% das receitas totais auferidas no trimestre findo em 30.06.10.

01629-2

BRF - BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

7. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	30.06.10	31.03.10	30.06.10	31.03.10
Produtos acabados	492.918	543.983	1.207.956	1.376.826
Mercadorias para revenda	1.515	1.450	18.396	16.717
Animais para abate	389.031	386.390	820.215	816.501
Produtos em elaboração	52.691	64.225	114.630	131.001
Matérias-primas	101.478	127.099	426.213	472.027
Materiais de embalagens	36.203	38.626	85.360	88.444
Materiais secundários	56.413	71.223	57.300	72.117
Almoxarifado	67.121	66.499	106.650	106.413
Mercadorias em trânsito	882	1.350	9.595	7.008
Importações em andamento	14.111	9.984	16.746	12.531
Adiantamentos a fornecedores	2.032	2.256	41.376	28.568
(-) Provisão para perdas dos estoques	(24.939)	(26.667)	(63.290)	(65.957)
(-) Provisão para obsolescência	(725)	(834)	(3.515)	(3.632)
	1.188.731	1.285.584	2.837.632	3.058.564

As movimentações das provisões são assim apresentadas:

	Controladora				
	31.03.10	Adições	Reversões	Baixas	30.06.10
Provisão para perdas nos estoques	(26.667)	(8.595)	10.323	-	(24.939)
Provisão para obsolescência	(834)	(88)	-	197	(725)
	(27.501)	(8.683)	10.323	197	(25.664)

	Consolidado					
	31.03.10	Adições	Reversões	Baixas	Varição cambial	30.06.10
Provisão para perdas nos estoques	(65.957)	(21.172)	18.539	3.676	1.624	(63.290)
Provisão para obsolescência	(3.632)	(88)	8	197	-	(3.515)
	(69.589)	(21.260)	18.547	3.873	1.624	(66.805)

01629-2 BRF - BRASIL FOODS S.A. 01.838.723/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

8. IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	30.06.10	31.03.10	30.06.10	31.03.10
ICMS	245.869	207.467	634.818	593.735
Imposto de renda e contribuição social	181.941	175.351	204.463	205.947
PIS/COFINS	453.591	441.585	617.449	610.595
Imposto de importação	95	185	12.565	13.903
IPI	3.567	3.557	47.171	47.154
Outros	831	6.005	3.340	14.030
(-) Provisão para perdas	(22.014)	(43.829)	(81.482)	(102.319)
	863.880	790.321	1.438.324	1.383.045
Total circulante	404.999	329.705	802.049	745.695
Total não circulante	458.881	460.616	636.275	637.350

a) ICMS - Imposto sobre a circulação de mercadorias e serviços:

Em decorrência de sua atividade exportadora, das vendas no mercado doméstico sujeitas a alíquotas reduzidas e de investimentos em imobilizado, a Companhia acumula créditos que são compensados com débitos gerados nas vendas no mercado doméstico ou transferidos a terceiros.

A Companhia obteve em fevereiro de 2007, decisão transitada em julgado no STJ, assegurando a manutenção do crédito de ICMS a recuperar no Estado do Rio de Janeiro, durante o primeiro semestre, em virtude da probabilidade da realização desses créditos ainda no exercício de 2010, a Companhia reconheceu integralmente esse direito, sendo R\$5.000 no primeiro trimestre e R\$31.706 no segundo trimestre.

A Companhia possui crédito de ICMS no Estado do Mato Grosso do Sul no montante de R\$21.230. A Companhia entende que a realização deste crédito é incerta e, portanto, constituiu provisão integral para perda desses créditos registrada no ativo não circulante.

A subsidiária Sadia possui créditos de ICMS nos Estados do Paraná, Santa Catarina, Minas Gerais e Rio Grande do Sul, bem como crédito presumido de IPI. Com base na estimativa da Administração, considerando-se a dificuldade de realização destes créditos, foi constituída uma provisão para perdas de R\$50.802 (R\$49.824 em 31.03.10) para créditos de ICMS e R\$8.666 (R\$8.666 em 31.03.10) para crédito presumido de IPI.

b) Imposto de renda e contribuição social:

Corresponde a retenções na fonte sobre aplicações financeiras, antecipações no recolhimento do imposto de renda e contribuição social, e sobre o recebimento de juros sobre o capital próprio pela controladora, realizáveis mediante a compensação com impostos e contribuições federais a pagar.

c) PIS e COFINS:

O PIS e a COFINS decorrem, basicamente, de créditos sobre compras de matérias-primas utilizadas na produção de produtos exportados ou de produtos cuja venda é tributada à alíquota zero, tais como de leite UHT e pasteurizado e vendas para Zona Franca de Manaus. A realização desses créditos pode ser efetuada por meio de compensação com operações de venda no mercado interno de produtos tributados, com outros tributos federais ou pedidos de ressarcimento.

Para os créditos de PIS e COFINS acumulados, a Companhia adota como procedimento medidas judiciais visando acelerar o processo de análise dos pedidos de restituição destas contribuições já protocoladas, as quais se encontram sob fiscalização para a liberação de novos valores.

A Administração da Companhia vem realizando estudos para o desenvolvimento de planos que permitam a utilização dos demais créditos nas operações e não há expectativa de perdas na sua realização.

01629-2 BRF - BRASIL FOODS S.A. 01.838.723/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

a empregados.

Com relação aos créditos fiscais diferidos ativos, constituídos sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, a Administração estima que deverão ser realizados conforme demonstrado abaixo:

Ano	Consolidado	
	Valor	
2010	37.220	
2011	70.907	
2012	81.069	
2013	95.822	
2014	106.785	
2015 em diante	475.188	
	866.991	

c) Conciliação do Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.10	30.06.09	30.06.10	30.06.09
Resultado antes do imposto de renda, contribuição social e participações	107.439	(97.520)	201.723	49.459
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
(Despesa) receita à alíquota nominal	(36.529)	33.157	(68.586)	(16.816)
Ajustes dos impostos e contribuição sobre:				
Participações estatutárias	4.001	-	4.001	-
Juros sobre capital próprio	18.088	-	18.088	-
Resultado de investimentos em controladas	134.250	(60.299)	284	-
Incentivos fiscais	-	194	131	200
Doações e subvenção para investimentos	-	-	7.252	-
Participações dos empregados nos resultados indedutíveis	(1.544)	(1.220)	(1.544)	(1.232)
Plano de opções de compra de ações	(403)	-	518	-
Provisão de Juros - Lei 12.249 - Art. 25	-	-	(5.773)	-
Variação cambial sobre investimentos no exterior	(39.053)	(27.581)	(20.765)	(53.647)
Ajuste IR e CS sobre ágio	-	33.273	-	33.273
Diferença de alíquotas sobre resultados no exterior	-	-	52.397	20.200
Baixa de créditos de ativo diferido de IR e CSLL ^(a)	-	-	(3.790)	(132.036)
Outros ajustes	10.129	2.578	11.843	4.183
	88.939	(19.898)	(5.944)	(145.875)
Imposto corrente	2.728	(18.232)	(28.483)	(20.924)
Imposto diferido	86.211	(1.666)	22.539	(124.951)

(a) A Companhia registrou perda de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social de suas controladas integrais Avipal Nordeste S.A., no montante de R\$3.790 devido a sua incorporação em 31.03.10 e da Perdigão Agroindustrial S.A. no montante de R\$132.036 devido a sua incorporação em 09.03.09.

01629-2

BRF - BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A composição do resultado tributável e dos impostos vindos das subsidiárias no exterior está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	30.06.10	31.03.10
Resultado tributável das subsidiárias no exterior	73.186	39.092
Imposto corrente de subsidiárias no exterior	(7.424)	(2.582)
Imposto diferido de subsidiárias no exterior	(461)	2.942

No primeiro trimestre de 2009 a Companhia registrou perda de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social de sua então controlada integral Perdigão Agroindustrial S.A. no montante de R\$132.036 devido a sua incorporação em 09.03.09.

As declarações de impostos no Brasil estão sujeitas à revisão pelas autoridades fiscais por um período de cinco anos da data da declaração. A Companhia pode estar sujeita à cobrança adicional de tributos, multas e juros em decorrência dessas revisões. Os resultados apurados nas subsidiárias do exterior estão sujeitos à tributação naqueles países de acordo com as alíquotas e normas locais.

10. INVESTIMENTOS

a) Movimentação dos investimentos diretos – Controladora:

	PSA Labor. Veter. Ltda.	PDF Partici- pações Ltda.	Perdi- gão Trading S.A.	UPI Ali- mentos Ltda.	HFF Partici- pações S.A.	Sadia S.A.	Avipal Nordeste S.A.	VIP S.A. Empr. E Particip. Imob.
a) Participação no capital 30.06.10								
% de participação	88,00%	1,00%	100,00%	50,00%	-	100,00%	-	100,00%
Quant. total de ações e cotas:	5.363.850	1.000	100.000	1.000	-	683.000.000	-	10.177.028
Quant. de ações e cotas possuídas:	4.720.188	10	100.000	500	-	683.000.000	-	10.177.028
b) Informações das controladas em 30.06.10								
Capital social	5.464	1	100	1	-	4.973.817	-	26.235
Patrimônio líquido	10.501	1	1.821	3.603	-	3.745.544	-	35.143
Resultado do período	967	-	651	3.602	-	237.258	-	8.293
c) Saldo do investimentos em 30.06.10								
Saldo do investimento no início do exercício	407	-	1.170	4.003	233.357	2.702.143	1.767.156	23.830
Equivalência patrimonial	223	-	651	1.801	31.251	206.007	18.695	8.293
Variação cambial	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital	8.610	-	-	-	-	713.816	-	3.020
Combinação de negócios	-	-	-	-	-	(118.978)	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	-	-	(4.003)	-	-	-	-
Incorporação	-	-	-	-	(264.608)	250.476	(1.785.851)	-
Saldo do investimento em 30.06.10	9.240	-	1.821	1.801	-	3.753.464	-	35.143

01629-2 BRF - BRASIL FOODS S.A. 01.838.723/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Avipal	Avipal	Establec. Levino Zaccardy	Crossban Holdings GMBH	Perdigão Export Ltd.	Total	
	Centro- Oeste S.A.	Cons- trutora S.A.				30.06.10	31.03.10
a) Participação no capital 30.06.10							
% de participação	100,00%	100,00%	90,00%	100,00%	100,00%	-	-
Quant total de ações e cotas:	6.963.854	445.362	100	1	1	-	-
Quant de ações e cotas possuídas:	6.963.854	445.362	90	1	1	-	-
b) Informações das controladas em 30.06.10							
Capital social	5.972	445	917	4.182	18	-	-
Patrimônio líquido	263	50	294	915.600	-	-	-
Resultado do período	2	1	33	128.228	-	-	-
c) Saldo do investimentos em 30.06.10							
Saldo do investimento no início do exercício	261	49	234	910.430	-	5.643.040	5.643.040
Equivalência patrimonial	2	1	(298)	128.228	-	394.854	173.537
Varição cambial	-	-	1	(114.777)	-	(114.776)	(33.460)
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	(4.310)	-	(4.310)	(4.850)
Aumento de capital	-	-	-	-	-	725.446	679.577
Combinação de negócios	-	-	-	-	-	(118.978)	-
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	(4.003)	-
Incorporação	-	-	-	-	-	(1.799.983)	(1.799.983)
Saldo do investimento em 30.06.10	263	50	(63)	919.571	-	4.721.290	4.657.861

b) Composição dos investimentos:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.10	31.03.10	30.06.10	31.03.10
Investimento em controladas diretas	4.721.290	4.657.861	12.970	18.044
Ágio na combinação de negócios (nota 1b)	3.594.467	3.470.991	-	-
Amortização do valor justo de ativos de combinação de negócios	(56.222)	(47.809)	-	-
Outros investimentos	834	834	1.026	1.038
	8.260.369	8.081.877	13.996	19.082

Em 30.06.09, a Companhia e a Unilever Brasil, quotistas da UP, celebraram um aditamento ao acordo de cotistas com validade a partir de 01.07.09. As sócias decidiram alterar certas regras de governança da sociedade, atribuindo à Unilever Brasil certos direitos e obrigações adicionais. Dessa forma, apesar da manutenção da participação de 50% na UP, a Companhia deixou de compartilhar o controle da investida e como consequência passou a mensurar o investimento pelo método da equivalência patrimonial abandonando, assim, a prática de consolidação proporcional.

01629-2

BRF - BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

11. IMOBILIZADO

	Controladora					
	30.06.10				31.03.10	
	Taxa anual de deprec. (%) - média ponderada	Custo	Depreciação acumulada	Ajuste Del. CVM No. 565/08 acumulado ^(b)	Saldo	
Terrenos	-	152.902	-	-	152.902	153.249
Edificações e benfeitorias	3,45	1.594.920	(491.220)	27.305	1.131.005	1.129.258
Máquinas e equipamentos	6,32	2.284.480	(1.106.812)	128.816	1.306.484	1.312.243
Instalações	3,57	285.581	(107.709)	20.009	197.881	198.515
Móveis e utensílios	6,25	43.614	(21.393)	2.492	24.713	25.727
Veículos	14,29	19.330	(11.663)	1.456	9.123	9.263
Florestas e reflorestamentos	3,00	96.736	(23.134)	-	73.602	72.856
Plantéis (a)	-	207.411	(57.197)	-	150.214	155.600
Imobilizações em andamento	-	122.548	-	-	122.548	54.958
Adiantamentos a fornecedores	-	4.793	-	-	4.793	4.647
		4.812.315	(1.819.128)	180.078	3.173.265	3.116.316

(a) Os custos dos plantéis são amortizados linearmente entre 15 e 30 meses.

(b) O valor do ajuste da Deliberação CVM No. 565/08 acumulado contempla o impacto do exercício de 2009 e do período de seis meses findo em 30.06.10.

	Consolidado					
	30.06.10					31.03.10
	Taxa anual de deprec. (%) - média ponderada	Custo	Combinação de Negócio (c)	Depreciação acumulada	Ajuste Del. CVM No. 565/08 acumulado (b)	Saldo
Terrenos	-	675.857	-	-	-	675.857
Edificações e benfeitorias	2,93	4.480.071	-	(1.011.795)	10.127	3.478.403
Máquinas e equipamentos	5,08	5.190.157	(7.391)	(2.059.028)	171.697	3.295.435
Instalações	3,39	1.281.344	(2.864)	(367.867)	41.789	952.402
Móveis e utensílios	5,47	78.042	-	(41.917)	3.843	39.968
Veículos e aeronave	14,52	30.007	-	(17.477)	1.196	13.726
Florestas e reflorestamentos	3,00	155.497	-	(29.040)	-	126.457
Plantéis (a)	-	504.893	-	(129.409)	-	375.484
Outros	-	2.918	-	(123)	885	3.680
Imobilizações em andamento	-	270.667	-	-	-	270.667
Adiantamentos a fornecedores	-	25.790	-	-	-	25.790
		12.695.243	(10.255)	(3.656.656)	229.537	9.257.869

(a) Os custos dos plantéis são amortizados linearmente entre 15 e 30 meses.

(b) O valor do ajuste da Deliberação CVM No. 565/08 acumulado contempla o impacto do exercício de 2009 e do período de seis meses findo em 30.06.10.

(c) O ajuste refere-se a mudança no valor da avaliação do valor justo do ativo imobilizado adquirido na combinação de negócios com a Sadia, por ocasião da emissão do laudo final durante o trimestre findo em 30.06.10.

01629-2

BRF - BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A movimentação do custo no consolidado é assim demonstrada:

	Consolidado								
	Saldo em 31.03.10	Combina- ção de negócio ^(c)	Aquisi- ções	Arrend. mercan- til	Baixas ^(b)	Transfe- rências	Ganhos e perdas	Variação cambial	Saldo em 30.06.10
Terrenos	668.840	-	-	-	(1.146)	8.211	(48)	-	675.857
Edificações e benfeitorias	4.447.381	-	1.066	-	(4.751)	37.426	(1.357)	306	4.480.071
Máquinas e equipamentos	5.182.257	(7.391)	4.082	(678)	(26.906)	34.716	(4.903)	1.589	5.182.766
Instalações	1.279.611	(2.864)	652	-	(2.040)	3.137	(12)	(4)	1.278.480
Móveis e utensílios	79.985	-	369	-	(1.550)	(196)	(454)	(112)	78.042
Veículos e aeronave	31.463	-	137	-	(1.195)	181	3	(582)	30.007
Florestas e reflorestamentos	150.113	-	2.321	-	(82)	3.145	-	-	155.497
Outros	2.918	-	-	-	-	(2)	2	-	2.918
Plantéis	492.321	-	75.149	-	(62.577)	-	-	-	504.893
Imobilizações em andamento ^(a)	220.182	-	137.956	-	(448)	(86.522)	(1.193)	692	270.667
Adiantamentos a fornecedores	25.492	-	4.625	-	(4.220)	(107)	-	-	25.790
	12.580.563	(10.255)	226.357	(678)	(104.915)	(11)	(7.962)	1.889	12.684.988

(a) Refere-se basicamente, a: (i) ampliação da fábrica de leite em pó da unidade de Três de Maio (R\$33.139); (ii) ampliação da capacidade de abate de aves nas unidades de Serafina Correia e em Carambeí (R\$8.245); (iii) gastos relacionados à construção do complexo agroindustrial de Bom Conselho (R\$4.500); (iv) melhorias no centro de distribuição de Rio Verde (R\$2.704); (v) Ampliação do frigorífico de Lajeado (R\$5.779); (vi) na subsidiária Sadia as obras em andamento totalizam R\$147.777, e estão representadas substancialmente por: projetos de expansão e otimização de unidades industriais, principalmente nas plantas de Lucas do Rio Verde e Vitória de Santo Antão (R\$105.542).

(b) As baixas no custo do imobilizado estão compostas principalmente por: (i) alienação da unidade de Ivoti (R\$2.551); (ii) alienação do CD Vitória (R\$1.000) e (iii) (R\$44.481) de baixa de plantéis na controladora e (R\$18.096) na Sadia.

(c) O ajuste refere-se à mudança no valor da avaliação do valor justo do ativo imobilizado adquirido na combinação de negócios com a Sadia, por ocasião da emissão do laudo final durante o trimestre findo em 30.06.09.

No período de seis meses findo em 30.06.10, a Companhia capitalizou juros no montante de R\$9.647 (R\$8.128 em 30.06.09) relativos a construções em andamento.

01629-2

BRF - BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

12. INTANGÍVEL

O intangível é composto pelos seguintes itens:

	Controladora	
	30.06.10	31.03.10
Gastos com software	25.912	12.932
Gastos com marcas e patentes	3.098	3.045
Ágio - Eleva Alimentos	1.273.324	1.273.324
Ágio - Batávia	133.163	133.163
Ágio - Ava (negócio margarinas)	49.368	49.368
Ágio - Cotochés	39.590	39.590
Ágio - Paraíso Agroindustrial	16.751	16.751
Ágio - Perdigão Mato Grosso	7.636	7.636
Ágio - Incubatório Paraíso	656	656
	1.549.498	1.536.465

	Consolidado	
	30.06.10	31.03.10
Gastos com software	74.079	65.553
Gastos com marcas e patentes	3.680	3.617
Ágio - Sadia (nota 1b)	1.536.478	1.405.612
Ágio - Eleva Alimentos	1.273.324	1.273.324
Ágio - Batávia	133.163	133.163
Ágio - Ava (negócio margarinas)	49.368	49.368
Ágio - Cotochés	39.590	39.590
Ágio - Avicola Industrial Buriti Alegre Ltda.	35.311	35.311
Ágio - Big Foods Industria de Produtos Alimentícios Ltda.	24.096	24.096
Ágio - Paraíso Agroindustrial	16.751	16.751
Ágio - Plusfood	14.465	15.759
Ágio - Empresa Matogrossense de Alimentos Ltda.	8.054	8.054
Ágio - Excelsior Alimentos S.A.	8.051	8.051
Ágio - Perdigão Mato Grosso	7.636	7.636
Ágio - Sino dos Alpes	4.050	4.050
Ágio - Incubatório Paraíso	656	656
	3.228.752	3.090.591

01629-2

BRF - BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A movimentação do intangível no consolidado é assim demonstrada:

	Consolidado							
	Saldo em 31.03.10	Combinação de negócios	Adi- ções	Amorti- zação	Transfe- rências	Baixas	Variação cambial	Saldo em 30.06.10
Gastos com software	65.553	-	14.985	(7.003)	385	(100)	259	74.079
Gastos com marcas e patentes	3.617	-	9	-	42	-	12	3.680
Ágio - Sadia (nota 1b)	1.405.612	130.866	-	-	-	-	-	1.536.478
Ágio - Eleva Alimentos	1.273.324	-	-	-	-	-	-	1.273.324
Ágio - Batávia	133.163	-	-	-	-	-	-	133.163
Ágio - Ava (negócio margarinas)	49.368	-	-	-	-	-	-	49.368
Ágio - Cotochés	39.590	-	-	-	-	-	-	39.590
Ágio - Avícola Industrial Burity Alegre Ltda.	35.311	-	-	-	-	-	-	35.311
Ágio - Big Foods Ind.de Produtos Alim.Ltda.	24.096	-	-	-	-	-	-	24.096
Ágio - Paraíso Agroindustrial	16.751	-	-	-	-	-	-	16.751
Ágio - Plusfood	15.759	-	-	-	-	-	(1.294)	14.465
Ágio - Empresa Matogrossense de Alim.Ltda.	8.054	-	-	-	-	-	-	8.054
Ágio - Excelsior Alimentos S.A.	8.051	-	-	-	-	-	-	8.051
Ágio - Perdigão Mato Grosso	7.636	-	-	-	-	-	-	7.636
Ágio - Sino dos Alpes	4.050	-	-	-	-	-	-	4.050
Ágio - Incubatório Paraíso	656	-	-	-	-	-	-	656
	3.090.591	130.866	14.994	(7.003)	427	(100)	(1.023)	3.228.752

Os ágios apresentados acima estão fundamentados na expectativa de rentabilidade futura, suportados por laudos de avaliações, após alocação nos ativos identificados. A amortização contábil do saldo de ágio, não é permitida desde 01.01.09, devendo os mesmos ser submetidos, pelo menos anualmente, ao teste de recuperação conforme Deliberação CVM nº 527/07. A Administração realiza o teste de recuperação anualmente no último trimestre de cada exercício social, durante o trimestre não ocorreram eventos que requeressem a antecipação desses testes.

13. DIFERIDO

	Controladora				
	Taxa média ponderada anual de amortização (%)	Custo	Amorti- zação	30.06.10 Valor líquido	31.03.10 Valor líquido
Gastos pré-operacionais	16,00	125.718	(58.449)	67.269	70.409
Desenvolvimento de sistemas e métodos	20,00	73.072	(29.230)	43.842	47.512
Gastos com reorganização	20,00	45.196	(40.905)	4.291	6.549
		243.986	(128.584)	115.402	124.470

01629-2

BRF - BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Taxa média ponderada anual de amortização (%)	Consolidado					31.03.10
		Custo	Amortização	Variação Cambial	Valor		Valor
					Baixas	líquido	líquido
Gastos pré-operacionais (a)	17,00	205.059	(86.992)	-	(141)	117.926	125.071
Desenvolvimento de sistemas e métodos (b)	20,00	75.304	(29.907)	25	-	45.422	49.186
Gastos com reorganização (c)	20,00	73.850	(64.930)	-	-	8.920	12.451
		354.213	(181.829)	25	(141)	172.268	186.708

a) Refere-se, substancialmente, aos projetos relacionados às plantas, Mineiros, Bom Conselho e Lucas do Rio Verde.

b) Refere-se, substancialmente, a projetos relacionados a adequação de sistemas e controles de companhias adquiridas.

c) Os gastos com reorganização referem-se ao Projeto CSC (Centro de Serviços Compartilhados), ao Projeto Atendimento Total Perdígão, e à implantação do Centro de Serviços da Sadia na cidade de Curitiba.

14. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE

Linha/Credor	Encargos (% aa)	Taxa média ponderada de juros (a.a.)	PMPV (*)	Controladora			
				Corrente	Não corrente	Saldo 30.06.10	Saldo 31.03.10
Moeda nacional (R\$)							
Capital de giro	6,73% (6,73% em 31.03.10)	6,73% (6,73% em 31.03.10)	0,4	419.435	1.602	421.037	430.406
BNDDES, FINEM, linhas de crédito de bancos de desenvolvimento e outras dívidas garantidas	TJLP / TAXA FIXA + 2,84% (TJLP / TAXA FIXA + 2,85% em 31.03.10)	8,77% (8,78% em 31.03.10)	2,0	159.076	431.839	590.915	631.920
Linhas de crédito de exportação	TJLP / CDI + 4,42% (TJLP / CDI + 3,83% em 31.03.10)	10,42% (10,12% em 31.03.10)	1,8	5.441	382.170	387.611	447.735
Incentivos fiscais	IGPM / TAXA FIXA + 1% (IGPM / TAXA FIXA + 1,78% em 31.03.10)	1,09% (1,82% em 31.03.10)	9,0	13	6.544	6.557	12.366
Total moeda nacional				583.965	822.155	1.406.120	1.522.427
Moeda estrangeira							
Linhas de crédito	LIBOR / TAXA FIXA / CDI + 1,89% (LIBOR / TAXA FIXA / CDI + 1,89% em 31.03.10) + v.c. (US\$ e outras moedas)	2,64% (2,33% em 31.03.10) + v.c. (US\$ e outras moedas)	1,8	122.504	806.700	929.204	1.050.018
BNDDES, FINEM, linhas de crédito de bancos de desenvolvimento e outras dívidas garantidas	UMBNDES + 2,48% (UMBNDES + 2,48% em 31.03.10) + v.c. (US\$ e outras moedas)	6,77% (6,55% em 31.03.10) + v.c. (US\$ e outras moedas)	1,8	19.542	46.631	66.173	70.334
Saldo líquido de derivativos	%CDI vs v.c. (US\$ e outras moedas) em 31.03.10	%CDI vs v.c. (%CDI vs v.c. em 31.03.10)	1,4	58.448	-	58.448	66.718
Total moeda estrangeira				200.494	853.331	1.053.825	1.187.070
Total empréstimos e financiamentos				784.459	1.675.486	2.459.945	2.709.497

(*) Prazo médio ponderado de vencimento em anos.

01629-2

BRF - BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Linha/Credor	Encargos (% aa)	Taxa média ponderada de juros (a.a.)	PMPV (*)	Consolidado			
				Corrente	Não corrente	Saldo 30.06.10	Saldo 31.03.10
Moeda nacional (R\$)							
Capital de giro	6,74% (6,74% em 31.03.10)	6,78% (7,23% em 31.03.10)	0,3	841.353	1.602	842.955	854.784
BNDES, FINEM, linhas de crédito de bancos de desenvolvimento e outras dívidas garantidas	TJLP / TAXA FIXA + 6,44% (TJLP / TAXA FIXA + 6,42% em 31.03.10)	9,03% (9,04% em 31.03.10)	8,2	444.099	1.509.638	1.953.737	2.059.310
Linhas de crédito exportação	TJLP / CDI + 4,42% (TJLP / CDI + 3,83% em 31.03.10)	10,42% (10,12% em 31.03.10)	1,8	5.441	382.170	387.611	447.735
Incentivos fiscais e outros	IGPM / TAXA FIXA + 3,39% (IGPM / TAXA FIXA + 3,10% em 31.03.10)	2,15% (2,17% em 31.03.10)	7,0	13	8.920	8.933	14.730
Total moeda nacional				1.290.906	1.902.330	3.193.236	3.376.559
Moeda estrangeira							
Bonds	7,26 % (7,25% em 31.03.2010)	7,26 % (7,25% em 31.03.10)	9,3	44.157	1.780.552	1.824.709	1.788.694
Linhas de Crédito	LIBOR / TAXA FIXA / CDI + 1,78% (LIBOR / TAXA FIXA / CDI + 1,79% em 31.03.10) + v.c. (US\$ e outras moedas)	2,51% (2,27% em 31.03.10) + v.c. (US\$ e outras moedas)	1,8	489.084	1.993.196	2.482.280	2.794.343
BNDES, FINEM, linhas de crédito de bancos de desenvolvimento e outras dívidas garantidas	UMBNDES + 5,26% (UMBNDES + 5,26% em 31.03.10) + v.c. (US\$ e outras moedas)	6,77% (6,72% em 31.03.10) + v.c. (US\$ e outras moedas)	3,9	66.271	170.495	236.766	251.295
Saldo líquido de derivativos	%CDI vs v.c. (US\$ e outras moedas) (%CDI vs v.c. (US\$ e outras moedas) em 31.03.10)	%CDI vs v.c. (US\$ e outras moedas) (%CDI vs v.c. (US\$ e outras moedas) em 31.03.10)	1,3	57.666	-	57.666	65.742
Total moeda estrangeira				657.178	3.944.243	4.601.421	4.900.074
Total empréstimos e financiamentos				1.948.084	5.846.573	7.794.657	8.276.633

(*) Prazo médio ponderado de vencimento em anos

Capital de giro:

Crédito rural: A Companhia e suas subsidiárias possuem linhas de crédito rural com diversos bancos comerciais que, de acordo com um programa do Governo Federal, oferecem empréstimos como um incentivo às atividades rurais. Os recursos provenientes dessa linha de financiamento são utilizados como capital de giro.

PROCER – Linhas de crédito do BNDES: Por intermédio do PROCER, o BNDES concede linhas de crédito operacional para ajudar as empresas do agronegócio e empresas agrícolas brasileiras.

Cédulas de crédito industrial: Emitimos Cédulas de Crédito Industrial, recebendo créditos de fundos oficiais (“Fundo de Amparo ao Trabalhador”) e do Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste. As cédulas apresentam datas de vencimento de até cinco anos, com vencimento entre 2010 e 2014. Esses

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

títulos são garantidos por penhor de máquinas e equipamentos e hipotecas de imóveis.

BNDES, FINEM, linhas de crédito de bancos de desenvolvimento e outras dívidas garantidas:

A Companhia e suas subsidiárias possuem diversas obrigações em aberto perante o BNDES. Os empréstimos foram celebrados para aquisição de maquinários, equipamentos e expansão das instalações produtivas. O principal e os juros dos empréstimos da modalidade FINEM são pagos em parcelas mensais, com prazos de vencimento entre 2010 e 2015 e são garantidos por penhor de equipamentos e instalações e hipoteca sobre os imóveis de propriedade da Companhia. Os valores destes empréstimos são corrigidos pela cesta de moedas UMBNDES, a qual é composta pelas moedas em que o BNDES capta seus recursos. O impacto dos juros reflete a flutuação diária das moedas que compõem a cesta.

PESA: A Sadia possui linha de empréstimo obtida por meio do Programa Especial de Saneamento de Ativos sujeita às variações do IGPM acrescidas de juros de 9,89% ao ano, garantida por endossos e penhores de títulos da dívida pública.

Incentivos fiscais:

Programas Estaduais de Financiamento com Incentivo Fiscal: Nos termos desses programas, foi-nos concedido crédito proporcional ao pagamento de ICMS gerado por investimentos na construção ou expansão de instalações industriais nesses estados. As linhas de crédito têm prazo de 20 anos e taxas de juros fixas ou variáveis baseadas no IGPM acrescido de uma margem.

Linhas de crédito de exportação:

Pré-pagamento de exportações: Em geral denominado em dólares norte-americanos, com vencimentos entre 2010 e 2013. As linhas de crédito de pré-pagamento de exportações são atreladas à *LIBOR (London Interbank Offered Rate)* de três e seis meses acrescida de *spread*. Nos termos de cada uma dessas linhas de crédito, a Companhia recebe empréstimos garantidos pelas contas a receber relativas a exportações de nossos produtos a clientes específicos. As linhas de crédito são geralmente garantidas pela BRF - Brasil Foods S.A. As principais obrigações desses contratos incluem limitações a garantias, incorporações e, em certos casos, obrigações financeiras.

Linhas de crédito comerciais: O endividamento nos termos dessas linhas de crédito é denominado em dólares norte-americanos e os vencimentos variam de

01629-2

BRF - BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

um a quatro anos. As linhas de crédito comerciais rendem juros à *LIBOR* acrescida de margem com pagamentos trimestral, semestral e anual. Nos termos de cada uma dessas linhas de crédito, a Companhia recebe empréstimos utilizados na importação de matérias-primas e em outras necessidades de capital de giro. As linhas de crédito são em geral garantidas pela BRF - Brasil Foods S.A. As principais obrigações nos termos desses contratos incluem limitações a incorporações e vendas de ativos.

Linhas de crédito do BNDES – Exim: A Companhia tem algumas linhas de crédito providas pelo BNDES para financiamento de exportações com vários bancos comerciais atuando como intermediários. Esses recursos são atrelados à TJLP com vencimento em 2012. A liquidação ocorre na moeda local sem o risco associado à variação de taxa de câmbio.

Adiantamentos de contratos de câmbio: As operações de adiantamentos de contratos de câmbio (“ACC’s”) são obrigações junto a bancos comerciais, cujo principal é liquidado através de exportações de produtos, conforme embarques. Os juros são pagos na liquidação do câmbio e os contratos são garantidos pelas próprias mercadorias exportadas. Quando os documentos de exportação são entregues aos bancos financiadores, essas obrigações passam a ser chamadas de adiantamentos sobre cambiais entregues (“ACE’s”) e são baixadas contabilmente apenas quando ocorre o pagamento final pelo cliente no exterior. O regulamento do Banco Central do Brasil permite que empresas obtenham financiamento de curto prazo nos termos dos ACC’s com vencimento em até 360 dias a contar da data de embarque programada das exportações, ou financiamento de curto prazo nos termos dos ACE’s com vencimento em até 180 dias a contar da data do efetivo embarque das exportações, em cada caso junto a bancos no Brasil, porém se referem a empréstimos denominados em dólares. Em 30.06.10, a Companhia não possuía nenhum contrato em aberto de ACC’s e ACE’s.

Bonds:

BFF notes: Em 28.01.10, a BFF International Limited emitiu *senior notes* no valor total de US\$750.000. Os títulos são garantidos pela BRF e pela Sadia, com taxa de juros de 7,25% ao ano e vencimento em 28.01.20.

Sadia Bonds: No valor total de US\$250.000. Os títulos são garantidos pela BRF e pela Sadia, com taxa de juros de 6,88% ao ano e têm vencimento em 24.05.17.

Debêntures: A Companhia emitiu 81.950 debêntures simples, totalmente integralizadas entre 30.06.98 e 21.11.00, para o BNDES, com valor nominal

01629-2

BRF - BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

unitário de R\$1 (um real) e prazo de resgate entre 15.06.01 a 15.06.10, tendo sido resgatadas até 15.06.10 em sua totalidade.

O cronograma de vencimentos do endividamento está apresentado abaixo:

	Controladora	Consolidado
Circulante	784.459	1.948.084
2011	354.643	646.336
2012	914.414	2.126.987
2013	318.508	694.143
2014	46.214	197.850
2015 a 2044	41.707	2.181.257
	2.459.945	7.794.657

a) Garantias:

	Controladora	Consolidado
Saldo de financiamentos	2.459.945	7.794.657
Garantias por hipoteca de bens:	636.072	1.867.644
Vinculado ao FINEM-BNDES	585.464	1.651.551
Vinculado ao FNE-BNB	-	165.485
Vinculado a incentivos fiscais e outros	50.608	50.608
Garantias por alienação fiduciária de bens adquiridos sob financiamento:	11.314	11.879
Vinculado ao FINEM-BNDES	11.247	11.247
Vinculado ao FINAME-BNDES	-	565
Vinculado a incentivos fiscais e outros	68	68

A subsidiária Sadia é avalista de empréstimo obtido pelo Instituto Sadia de Sustentabilidade junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES. Este empréstimo visa à implantação de biodigestores nas propriedades dos produtores rurais participantes do sistema de integração Sadia, visando o mecanismo de desenvolvimento limpo e redução de emissão de gás carbono. O valor destes avais em 30.06.10 totalizava o montante de R\$81.295 (R\$80.187 em 31.03.10).

b) Compromissos:

No curso normal de seus negócios, a Companhia celebra contratos com terceiros para aquisição de matérias-primas, principalmente milho, farelo de soja e suínos. Em 30.06.10 esses compromissos firmes de compra totalizavam R\$744.049 na

01629-2

BRF - BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

controladora e R\$2.197.359 no consolidado (R\$491.492 na controladora e R\$1.794.046 no consolidado em 31.03.10).

c) Covenants:

A Companhia possui contratos de financiamentos de pré-pagamento de exportação em moeda estrangeira com cláusulas de *default* habituais para estes tipos de operações e que, se não atendidas, podem fazer com que seus vencimentos sejam antecipados. Em 30.06.10, todas estas condições foram atendidas pela Companhia.

<u>Cláusulas restritivas (indicadores a serem atingidos)</u>	<u>Indicador atingido</u>	<u>Valor do principal</u>
Dívida líquida sobre patrimônio líquido não superior a 1,5	0,3	315.263
Dívida líquida sobre EBITDA não superior a 3,5	2,4	315.263
Liquidez corrente mínima de 1,1	2,0	24.020
Passivo total menos patrimônio líquido sobre patrimônio líquido igual ou menor que 2,2	0,9	24.020

15. ARRENDAMENTO MERCANTIL

A Companhia é arrendatária em diversos contratos, que podem ser classificados como arrendamento operacional ou financeiro.

a) Operacional:

Os pagamentos mínimos futuros de arrendamentos mercantis operacionais não canceláveis, no total e para cada um dos seguintes exercícios, é apresentado a seguir:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30.06.10</u>	<u>31.03.10</u>	<u>30.06.10</u>	<u>31.03.10</u>
2010	22.410	25.447	89.311	114.688
2011	36.246	24.838	122.872	115.480
2012	31.630	19.652	88.106	79.304
2013	24.540	14.725	24.546	15.109
2014	15.229	6.822	15.229	6.853
2015 em diante	10.953	9.285	10.953	9.369
	141.008	100.768	351.018	340.803

Os pagamentos de arrendamentos operacionais reconhecidos como despesa totalizaram R\$90.441 em 30.06.10 (R\$33.772 em 30.06.09).

01629-2 BRF - BRASIL FOODS S.A. 01.838.723/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b) Financeiro:

A Companhia mantém controle dos bens arrendados, reconhecidos na alínea de máquinas e equipamentos, cujos valores, apresentam os seguintes saldos:

	Controladora e Consolidado	
	30.06.10	31.03.10
Custo	14.771	14.538
Depreciação acumulada (*)	(7.080)	(6.169)
Residual	7.691	8.369

(*) Os bens arrendados são depreciados conforme taxa definida na nota 11 para máquinas e equipamentos ou pelo prazo de vigência do contrato, dos dois o menor, conforme determina a Deliberação CVM nº 554/08.

Os pagamentos futuros mínimos obrigatórios estão segregados conforme abaixo e foram registrados no balanço na rubrica outras obrigações:

	Controladora e Consolidado					
	Valor presente dos pagtos mínimos		Pagamentos futuros mínimos	Valor presente dos pagtos mínimos		Pagamentos futuros mínimos
	30.06.10	Juros 30.06.10	30.06.10	31.03.10	Juros 31.03.10	31.03.10
	30.06.10	30.06.10	30.06.10	31.03.10	31.03.10	31.03.10
2010	2.398	182	2.580	3.493	302	3.795
2011	3.860	306	4.166	3.728	332	4.061
2012	1.954	162	2.116	1.885	170	2.054
2013	468	52	520	457	54	511
2014 em diante	77	13	90	76	14	90
	8.757	715	9.472	9.639	872	10.511

16. CONTINGÊNCIAS

A Companhia e suas controladas estão envolvidas em determinados assuntos legais oriundos do curso normal de seus negócios, que incluem processos cíveis, administrativos, tributários, previdenciários e trabalhistas.

A Companhia classifica o risco de perda nos processos legais como “remotos”, “possíveis” ou “prováveis”. A provisão para contingências efetuada em relação a tais processos é determinada pela Administração da Companhia, com base na análise de seus assessores jurídicos, e refletem razoavelmente as perdas prováveis estimadas.

01629-2

BRF - BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Companhia possui ainda demandas judiciais cujos valores de perda não são conhecidos ou razoavelmente estimáveis, principalmente na área cível. A Companhia, por meio de seus assessores jurídicos, monitora o andamento destas demandas e a probabilidade de perdas de tais demandas é considerada como possível ou remota.

A Companhia e suas controladas, quando necessário, efetuam depósitos judiciais não vinculados a provisões para contingências, cujo saldo consolidado era de R\$100.234 (R\$87.949 em 31.03.10).

A Administração da Companhia acredita que a provisão para contingências constituída, líquida dos respectivos depósitos judiciais, de acordo com a Deliberação CVM nº 489/05, é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos judiciais, conforme apresentado abaixo.

i. Contingências com perdas prováveis:

A provisão para contingências é assim resumida:

	Controladora					
	Saldo 31.03.10	Adições	Reversões	Paga- mentos	Atualiz. Monet.	Saldo 30.06.10
Tributárias (i)	111.767	22.924	(5.190)	(5.550)	2.003	125.954
Trabalhistas (ii)	34.699	12.062	(1.667)	(10.749)	1.497	35.842
Cíveis, comerciais e outras (iii)	21.797	3.573	(337)	(758)	589	24.864
(-) Depósitos judiciais	(12.960)	(621)	250	-	-	(13.331)
	155.303	37.938	(6.944)	(17.057)	4.089	173.329

	Consolidado						
	Saldo 31.03.10	Combinação de negócios	Adições	Reversões	Paga- mentos	Atualiz. Monet.	Saldo 30.06.10
Tributárias (i)	206.547	-	23.826	(5.509)	(5.550)	3.278	222.592
Trabalhistas (ii)	89.350	14.443	12.106	(3.076)	(10.750)	1.501	103.574
Cíveis, comerciais e outras (iii)	55.820	44.745	4.610	(15.397)	(757)	5.971	94.992
(-) Depósitos judiciais	(57.709)	-	(8.390)	892	-	-	(65.207)
	294.008	59.188	32.152	(23.090)	(17.057)	10.750	355.951

(i) Tributárias:

As contingências tributárias no consolidado, classificadas como perda provável, envolvem principalmente os seguintes processos:

Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido:

A subsidiária Sadia constituiu provisão no valor de R\$22.371 (R\$22.070 em

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

31.03.10), sendo: (i) R\$14.719 (R\$14.469 em 31.03.10) referente a auto de infração lavrado sobre apuração do lucro real da subsidiária Granja Rezende (Incorporada em 2002); (ii) R\$6.227 (R\$6.159 em 31.03.10) referente a auto de infração sobre compensação indevida de imposto de renda retido sobre aplicações financeiras da Granja Rezende e (iii) R\$1.425 (R\$1.442 em 31.03.10) de outras provisões.

CPMF sobre receitas de exportação:

A Companhia registrou uma provisão no valor de R\$18.716 (R\$21.164 em 31.03.10) relacionada à ação judicial que busca o afastamento da incidência da antiga contribuição provisória sobre movimentação financeira ("CPMF") sobre receitas de exportação, cuja tese ainda está sob análise e avaliação dos tribunais superiores. O processo da Companhia encontra-se no Tribunal Regional Federal da Terceira Região, pendente de julgamento recursal.

ICMS:

A Companhia discute principalmente o aproveitamento de determinados créditos de ICMS, estando seus processos em primeira ou segunda instância administrativa, bem como em fase judicial. Os itens principais referem-se a manutenção de créditos de produtos intermediários utilizados no processo produtivo (materiais de uso e consumo), cesta básica e créditos extemporâneos com correção monetária. Os valores provisionados são R\$31.108 (R\$34.592 em 31.03.10).

A subsidiária Sadia vem se defendendo em vários processos de ICMS, totalizando o montante de R\$33.252 (R\$31.909 em 31.03.10), principalmente relacionados a desembaraço aduaneiro, débitos decorrentes de obrigações acessórias e créditos sobre materiais de uso e consumo.

PIS e COFINS:

A Companhia está discutindo administrativamente o aproveitamento de determinados créditos utilizados na compensação de tributos federais, cujo montante é de R\$34.888 (R\$34.212 em 31.03.10).

Outras contingências de caráter tributário:

A subsidiária Sadia constituiu outras provisões para as ações relacionadas ao recolhimento da contribuição previdenciária, PIS, impostos de importação e outras totalizando uma provisão de R\$40.316 (R\$40.111 em 31.03.10).

(ii) Trabalhistas:

A Companhia e suas controladas configuram como rés em diversas reclamações

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

trabalhistas individuais em andamento, reclamações principalmente relacionadas às horas extras e ajustes inflacionários dos salários requeridos anteriormente à introdução do Real, supostas enfermidades alegadamente contraídas em decorrência do trabalho, acidentes de trabalho em suas fábricas e adicionais diversos. Os processos trabalhistas concentram-se, em sua maioria, nas primeiras instâncias, sendo que têm, quase que na totalidade dos julgamentos, decisões pela improcedência dos pedidos. Nenhum destes processos é isoladamente relevante. A Companhia constituiu provisão baseada em informações históricas. Na opinião da Administração e de seus assessores legais a provisão é suficiente para fazer face a prováveis perdas.

(iii) Cíveis, comerciais e outras:

As contingências cíveis referem-se principalmente a litígios relacionados com pleitos de indenização por perdas e danos, inclusive morais, oriundas de acidentes de trabalho, acidentes de trânsito, de relações de consumo e outros. Os processos cíveis encontram-se em sua maioria na 1ª instância, ainda na fase probatória, dependendo da comprovação da ausência ou não de culpa da Companhia, sem discussão de direito.

ii. Contingências com perdas possíveis:

A Companhia possui outras contingências de natureza trabalhista, previdenciária, cível e tributária, cuja expectativa de perda avaliada pela Administração e suportada pelos assessores jurídicos está classificada como possível.

Os processos de natureza tributária totalizam R\$3.034.294 (R\$2.796.163 em 31.03.10), sendo os mais relevantes referentes às seguintes matérias:

Lucros auferidos no exterior:

Em 03.10.08, a Perdigão Agroindustrial S.A. (incorporada em 09.03.09), foi autuada pela Receita Federal do Brasil por suposta falta de recolhimento de IR e CSLL obtidos por uma de suas então subsidiárias estabelecida fora do país, nos exercícios de 2003 e 2004, no montante total de R\$158.828 (R\$157.542 em 31.03.10). A defesa da Companhia está baseada no fato de que a subsidiária no exterior está sujeita a tributação integral no país em que está constituída e essa determinação está protegida pelo tratado para evitar a dupla tributação, firmado entre o Brasil e a Áustria. A Companhia obteve decisão favorável da Delegacia de Julgamento da Receita Federal do Brasil, desconstituindo integralmente o auto de infração. Por se tratar de uma decisão que ainda pende de recurso, mas tendo em vista a decisão favorável, a Administração da Companhia, baseada na opinião de

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

seus assessores legais mantém as chances de êxito como possíveis.

ICMS:

A Companhia vem discutindo vários processos relacionados principalmente a manutenção de créditos sobre produtos com redução na base de cálculo (cesta básica) no montante de R\$275.421 (R\$254.553 em 31.03.10); utilização de benefício fiscal de crédito presumido R\$10.342 (R\$10.227 em 31.03.10); questionamento sobre o crédito de ICMS proveniente de incentivos fiscais concedidos pelos Estados (guerra fiscal) no montante de R\$949.575 (R\$866.358 em 31.03.10) e R\$515.298 (R\$475.370 em 31.03.10) referente a outros processos.

PIS e COFINS sobre o pagamento de juros sobre o capital próprio:

A Companhia está discutindo judicialmente o não recolhimento de PIS e COFINS sobre o pagamento de juros sobre o capital próprio referente aos períodos de 2002 a 2008 para o PIS e de 2004 a 2008 para a COFINS no montante de R\$42.512 (R\$41.911 em 31.03.10). Os tribunais brasileiros ainda não apreciaram esta matéria. Com base na opinião da Administração, suportada pelos assessores jurídicos, a expectativa de perda sobre este tema é considerada possível, e portanto, não foi registrada nenhuma provisão.

Crédito Prêmio de IPI:

A subsidiária Sadia configura como ré em um processo judicial no valor de R\$376.594 (R\$370.559 em 31.03.10), referente a compensação de crédito prêmio de IPI com tributos federais, a Companhia reconheceu o crédito referente ao crédito prêmio de IPI com base em decisão com trânsito em julgado.

Outras contingências:

A subsidiária Sadia possui outros processos no montante total de R\$460.012 (R\$382.143 em 31.03.10) relacionados a contribuições previdenciárias no valor de R\$118.968 (R\$116.785 em 31.03.10), IR/CS e IRRF no valor de R\$142.875 (R\$119.324 em 31.03.10), PIS e COFINS no valor de R\$111.600 (R\$84.855 em 31.03.10), IPI no valor de R\$53.519 (R\$51.037 em 31.03.10), e os demais no valor de R\$33.050 (R\$61.149 em 31.03.10).

Processos cíveis:

A subsidiária Sadia possui em 30.06.10 outras contingências de natureza cível com valor reclamado de R\$88.351, que foram avaliadas como perdas possíveis pelos assessores jurídicos e pela Administração e, portanto, nenhuma provisão foi constituída.

A subsidiária Sadia, e alguns de seus atuais e ex-executivos foram nomeados

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

como réus em cinco ações coletivas movidas por investidores de *American Depositary Receipts* ("ADR's") de emissão da Sadia, adquiridos entre 30.04.08 e 26.09.08 (*Class Period*). Essas ações foram protocoladas na corte de *Southern District of New York* nos Estados Unidos da América, buscando remediação de acordo com a regra do *Securities Exchange Act of 1934*, decorrente das perdas com os contratos derivativos de câmbio durante o *Class Period*. Por ordem da corte americana, as cinco ações foram consolidadas em uma única ação (*Class Action*) em nome do grupo de investidores da Sadia. No atual estágio do processo não é possível determinar a probabilidade de eventual perda e os montantes envolvidos e, portanto nenhuma provisão foi constituída.

17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social:

Em 08.07.09, os acionistas da Companhia aprovaram, em assembleia geral extraordinária, a emissão de 37.637.557 novas ações ordinárias, pelo preço de emissão de R\$39,40 (trinta e nove reais e quarenta centavos) por ação, as quais foram integralizadas mediante a conferência de 226.395.405 ações de emissão da HFF, passando o seu capital social de R\$3.445.043 para R\$4.927.933.

Em 27.07.09, foi aprovado pelo Conselho de Administração, o aumento do capital social, mediante a emissão de 115.000.000 de novas ações ordinárias, escriturais, sem valor nominal, inclusive sob a forma de *American Depositary Shares* ("ADS's"), representadas por ADR's, pelo preço por ação de R\$40,00 (quarenta reais), perfazendo o total de R\$4.600.000.

Em 18.08.09, os acionistas da Companhia aprovaram em assembleia geral extraordinária, a emissão de 59.390.963 novas ações ordinárias, pelo preço de emissão de R\$39,32 (trinta e nove reais e trinta e dois centavos) por ação, as quais foram integralizadas mediante a conferência de 25.904.595 ações ordinárias e 420.650.712 preferenciais de emissão da Sadia passando o capital da Companhia de R\$9.527.933 para R\$11.863.417.

Em 20.08.09, o Conselho de Administração aprovou o aumento de capital, mediante a emissão de 17.250.000 de novas ações ordinárias, sem valor nominal, pelo preço de R\$40,00 (quarenta reais) cada, perfazendo o total de R\$690.000.

Em 31.03.10, o Conselho de Administração aprovou o desdobramento das ações da Companhia na proporção de 100%, com a emissão de 1 (uma) nova ação para cada 1 (uma) ação atualmente existente e também a mudança da proporção do

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

programa de ADR's, equiparando os ADR's para a mesma base proporcional, de forma que cada 1 (uma) ação corresponda a 1 (uma) ADR.

Em 30.06.10, o capital subscrito e integralizado da Companhia é de R\$12.553.417.953,36 (doze bilhões, quinhentos e cinquenta e três milhões, quatrocentos e dezessete mil, novecentos e cinquenta e três reais e trinta e seis centavos), composto por 872.473.246 ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal. O valor realizado do capital social no balanço está líquido dos gastos com oferta pública no montante de R\$92.947.

A Companhia está autorizada a aumentar o capital social, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 1.000.000.000 de ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal.

b) Ações em tesouraria:

A Companhia possui 781.172 ações de sua própria emissão em tesouraria (após o desdobramento das ações mencionado no item (a) acima), adquiridas em exercícios anteriores com recursos oriundos das reservas de lucros, ao custo médio de R\$0,95 (noventa e cinco centavos) por ação, para futura alienação ou cancelamento. A redução no número de ações em tesouraria ocorreu devido ao exercício das opções de ações dos executivos da Sadia, conforme divulgado na nota 18.

Em 30.06.10 no balanço patrimonial consolidado, a Administração da Companhia registrou na rubrica de ações em tesouraria o total de 1.507.210 ações de sua emissão de propriedade da subsidiária Sadia, que por sua vez, apresenta as ações em suas demonstrações financeiras no subgrupo de aplicações financeiras.

As referidas ações foram recebidas pela subsidiária na alienação da Concórdia Holding Financeira S.A. para a HFIN Participações S.A., as mesmas estão vinculadas a outorga de uma opção de recompra, no prazo de 360 dias da data da alienação. Estas ações estão incluídas no patrimônio líquido pelo custo de aquisição e diferença para o valor registrado na subsidiária foi contabilizada em outras contas a receber.

01629-2

BRF - BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

c) Conciliação do patrimônio líquido e resultado do exercício:

	Patrimônio líquido		Resultado do exercício	
	30.06.10	31.03.10	30.06.10	30.06.09
Saldo na controladora	13.312.573	13.214.015	184.609	(117.418)
Lucro (prejuízo) não realizado nas operações com empresas controladas	(3.132)	(2.495)	(390)	20.759
Ações em tesouraria	(25.359)	(25.359)	-	-
Saldo no consolidado	13.284.082	13.186.161	184.219	(96.659)

18. PLANO DE OPÇÃO DE COMPRA DE AÇÕES

Companhia:

Em 30.03.10, foi aprovado em assembléia geral de acionistas, o plano de opção de compra de ações para diretores da Companhia e de suas controladas, composto por dois instrumentos: (i) plano de opção de compra de ações, concedido anualmente ao beneficiário e (ii) plano de opção de compra adicional, opcional ao beneficiário, que poderá aderir com parte de sua participação nos resultados. A condição de aquisição dos direitos de posse (*vesting conditions*) se baseará por meio do alcance de resultados efetivos e por valorização dos negócios da Companhia.

O plano contempla ações de emissão da Companhia até o limite de 2% do total de ações, e tem como objetivos: (i) atrair, reter e motivar os beneficiários; (ii) gerar valor para os acionistas; e (iii) incentivar a visão de empreendedor do negócio.

O plano é administrado pelo Conselho de Administração, dentro dos limites estabelecidos nas diretrizes gerais do plano e na legislação aplicável, os quais estão divulgados detalhadamente no "Formulário de Referência" da Companhia.

O preço de exercício das opções é determinado pelo Conselho de Administração e é equivalente ao valor médio do preço de fechamento da ação nos últimos vinte pregões da Bolsa de Valores de São Paulo, anteriores à data de outorga (*grant date*), atualizado mensalmente pela variação do Índice Preço ao Consumidor Amplo ("IPCA") entre a data de outorga e o mês anterior ao envio da notificação de exercício da opção pelo beneficiário.

O período de bloqueio (*vesting period*), durante o qual o participante não poderá exercer a compra das ações é de 3 anos e respeitará os seguintes prazos da data de outorga da opção:

01629-2

BRF - BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- i. até 1/3 do total das opções poderão ser exercidas após um ano;
- ii. até 2/3 do total das opções poderão ser exercidas após dois anos; e
- iii. a totalidade das opções poderá ser exercida após três anos.

Após o período de bloqueio e no prazo máximo de cinco anos da data da outorga, o beneficiário perderá o direito às opções não exercidas.

Para atender o exercício das opções, a Companhia poderá emitir novas ações ou utilizar ações mantidas em tesouraria.

A composição das opções outorgadas no período é demonstrada a seguir:

Outorga	Data		Quantidade de ações Outorgadas	Valor justo opção outorgada	Preço do exercício		Cotação Ação em 30.06.10
	Início de Exercício	Final de Exercício			Na outorga	Atualizado - IPCA	
03.05.10	02.05.11	02.05.15	1.540.011	7,77	23,44	23,53	23,70

O valor máximo e mínimo de preço de exercício é de R\$23,53 (vinte e três reais e cinquenta e três centavos) e a média ponderada do prazo contratual remanescente é de 58,9 meses.

A Companhia reconheceu em 30.06.10, no patrimônio líquido o valor justo das opções no montante de R\$1.185 em contrapartida ao resultado do período.

O valor justo das opções de ações foi mensurado de forma indireta baseando-se no modelo de precificação Black-Scholes, com base nas seguintes premissas:

	<u>30.06.09</u>
Expectativa de prazo de vida da opção:	
Exercício no 1º ano	3,0 anos
Exercício no 2º ano	3,5 anos
Exercício no 3º ano	4,0 anos
Taxa de juros livre de risco	6,6%
Volatilidade	41,0%
Dividendos esperados sobre as ações	1,1%

Expectativa de prazo:

O prazo de vida da opção esperado pela Companhia, representa o período em que se acredita que as opções sejam exercidas e foi determinado dentro da

01629-2

BRF - BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

premissa que os beneficiários exercerão suas opções no limite do prazo de vencimento.

Taxa de juros livre de risco:

A Companhia utiliza como taxa de juros livre de risco a Nota do Tesouro Nacional ("NTN-B") disponível na data do cálculo e com vencimento equivalente a vida da opção.

Volatilidade:

A volatilidade estimada levou em consideração a ponderação do histórico de negociações da Companhia e de empresas similares no mercado, considerando a unificação da Perdigão e Sadia sob o código BRFS3.

Dividendos esperados:

O percentual de dividendos utilizado foi obtido com base na média de pagamento de dividendos por ação em relação ao valor de mercado das ações, para os últimos quatro anos.

Sadia:

Em 31.03.10, os acionistas da BRF - Brasil Foods S.A. aprovaram, nos termos do Acordo de Associação e do plano de opções de compra de ações da Sadia, migração das opções outorgadas e ainda não exercidas pelos executivos, antes da associação, para um novo plano assumido pela Companhia, e que manterá todas as características e condições do plano anterior.

A composição das opções outorgadas e em aberto em 30.06.10, deste plano é demonstrada a seguir:

Ciclos	Outorga	Data		Quantidade convertida com base nas ações da BRF		Preço da ação convertida com base nas ações da BRF	
		Início do exercício	Final do exercício	Opções outorgadas	Opções em aberto	Na outorga	Atualizado - INPC
2006	26.09.06	26.09.09	26.09.11	936.306	262.007	21,35	26,13
2007	27.09.07	27.09.10	27.09.12	1.329.980	658.340	37,7	43,95

A subsidiária Sadia reconheceu em 30.06.10, na rubrica outras obrigações não circulantes, o valor justo das opções no valor de R\$976 (R\$2.706 em 31.03.10), respectivamente. O custo de compensação foi reconhecido no resultado do

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

período, na rubrica de despesas administrativas, totalizando no período findo em 30.06.10 uma reversão de despesa de R\$2.831.

Ainda durante o segundo trimestre de 2010, os executivos da Sadia exerceram o direito adquirido referente a opções de ações anteriormente concedidas, na quantidade total de 79.800 ações, pelo valor total de R\$1.713, com contrapartida de R\$76 em ações em tesouraria e o R\$1.637 em reserva de capital.

19. PARTICIPAÇÃO DE EMPREGADOS NOS RESULTADOS

A Companhia e suas subsidiárias concedem aos seus empregados, participação nos resultados, relacionados aos planos de participação nos lucros, os quais estão vinculados ao alcance de objetivos específicos, estabelecidos e acordados no início de cada ano. Estes programas foram aprovados pelo Conselho de Administração da Companhia e constam dos acordos firmados com Entidades Sindicais competentes.

20. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCO

a) Visão geral:

No curso normal de seus negócios, a Companhia está exposta a riscos de mercado relacionados principalmente à flutuação das taxas de juros, variações cambiais e a preços de commodities. A Companhia utiliza instrumentos de proteção para minimizar sua exposição a esses riscos, com base em uma Política de Gestão de Risco Financeiro ("Política de Risco") sob gestão do Comitê de Gestão de Risco Financeiro, Diretoria Executiva e Conselho de Administração.

A Companhia dispõe de políticas e procedimentos para administrar tais exposições e pode utilizar instrumentos de proteção, desde que aprovados pelo Conselho de Administração, para diminuir os impactos destes riscos. Tais políticas e procedimentos incluem o monitoramento dos níveis de exposição a cada risco de mercado e a sua mensuração incluindo uma análise com base na exposição contábil e previsão de fluxos de caixa futuros, além de estabelecer limites para tomada de decisão e utilização. Todos os instrumentos utilizados pela Companhia têm como propósito a proteção da exposição cambial de sua dívida e fluxo de caixa, e a exposição de taxas de juros e a exposição à algumas commodities.

O Conselho de Administração tem papel fundamental na estrutura de gerenciamento de riscos financeiros como responsável pela aprovação da Política

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

de Risco elaborada pelo Comitê de Gestão de Risco Financeiro e no acompanhamento do cumprimento desta política, verificando o enquadramento dos limites globais estabelecidos. Ademais, definir os limites de tolerância aos diferentes riscos identificados como aceitáveis para a Companhia em nome de seus acionistas.

A Diretoria Executiva é responsável pela avaliação do posicionamento da Companhia para cada risco identificado, de acordo com as diretrizes emanadas do Conselho de Administração. Além disso, é responsável pela aprovação: (i) dos planos de ação definidos para o alinhamento dos riscos a tolerância definida; (ii) dos indicadores de desempenho a serem utilizados na gestão de riscos; (iii) dos limites globais; e (iv) avaliação de sugestões para aprimoramentos na política.

O Comitê de Gestão de Risco Financeiro é responsável pela execução da Política de Risco. É ele quem supervisiona o processo de gestão de risco, planeja e verifica o impacto das decisões implementadas, avalia e aprova as alternativas de *hedge*, monitora e acompanha os níveis de exposição aos riscos e o cumprimento da política, acompanha o desempenho das operações de *hedge* através de relatórios e avalia os cenários a serem aplicados nas operações, fluxo de caixa e endividamento da Companhia, em conformidade com a política estabelecida.

Na Política de Risco são determinadas as estratégias a serem adotadas, e a Administração contrata instrumentos de proteção patrimonial (*hedge*) que são aprovados com base em limites de alçada. O Conselho de Administração, Diretoria Executiva e Comitê de Riscos Financeiros possuem alçadas distintas onde cada qual atua dentro dos limites pré-estabelecidos nesta Política.

A Política não autoriza que a Companhia contrate operações alavancadas em mercados derivativos, bem como determina que operações individuais de *hedge* estejam limitadas a 2,5% do patrimônio líquido da Companhia.

A inclusão e atualização das operações são registradas em sistemas operacionais, com devida segregação de funções nas reconciliações com as contrapartes, sendo validadas pelo *back-office* e monitoradas diariamente pela área financeira.

Tendo em vista o intuito das operações de *hedge* em reduzir os riscos e as incertezas as quais a Companhia está exposta, os resultados obtidos no período foram plenamente satisfatórios.

Conforme facultado pela Deliberação CVM nº 604/09, a Companhia aplica as

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

regras de contabilidade de proteção (*hedge accounting*) para seus instrumentos derivativos classificados como *hedge* de fluxo de caixa, conforme determinado em sua política de gestão de risco financeiro. O *hedge* de fluxo de caixa consiste em proteger a exposição contra a variabilidade no fluxo de caixa que (i) é atribuível a um risco particular associado com um ativo ou passivo reconhecido, ou (ii) uma transação prevista altamente provável, e (iii) poderia afetar lucros e perdas.

A política financeira tem como objetivo determinar parâmetros de utilização de instrumentos financeiros, inclusive derivativos, que visam à proteção de ativos e passivos operacionais e financeiros, expostos à variação de taxa de câmbio, juros e commodities, bem como estabelecer limites de crédito junto às instituições financeiras. A responsabilidade pelo cumprimento da política está a cargo da diretoria de finanças, administração e tecnologia da informação.

b) Administração de risco de taxas de juros:

O risco de taxas de juros é o risco de a Companhia vir a sofrer perdas econômicas devido a alterações adversas nas taxas de juros, que podem ser ocasionadas por fatores relacionados a crises econômicas e/ou alteração de política monetária no mercado interno e externo, etc. Esta exposição refere-se, principalmente, a mudanças nas taxas de juros de mercado que afetem passivos e ativos da Companhia indexados pela taxa *LIBOR*, *TJLP*, *UMBNDDES* ou *CDI*, além de eventuais posições pré-fixadas em algum dos indexadores acima mencionados que poderão ocasionar perdas não realizadas e/ou realizadas (liquidação antecipada) originadas pela apuração do valor justo de mercado (marcação a mercado).

A Política de Risco da Companhia não restringe a exposição às diferentes taxas de juros e também não estabelece limites entre taxas pré ou pós fixadas.

O objetivo primordial da Política de Risco é gerir e minimizar os custos de serviço da dívida e otimizar a receita dos investimentos financeiros. Para tanto, a Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado visando avaliar a eventual necessidade de contratação de operações com o objetivo de proteção contra a volatilidade dessas taxas. Estas operações se caracterizam basicamente por contratos de troca de indexadores, onde se altera a taxa pós-fixada por pré-fixada, ou vice-versa, as quais foram designadas pela Companhia como contabilização de *hedge* de fluxo de caixa.

A Companhia busca manter uma relação estável em seu endividamento de curto e longo prazo, mantendo uma proporção maior em longo prazo. Ademais, a

01629-2

BRF - BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Companhia possui endividamento pré e pós-fixados que conjuntamente também minimizam a exposição aos riscos.

O endividamento está atrelado, essencialmente, às taxas *LIBOR*, cupom fixo (R\$ e USD), TJLP e UMBNDES. Na ocorrência de alterações adversas no mercado que resulte na elevação da *LIBOR* o custo do endividamento pós-fixado se eleva e por outro lado, o custo do endividamento pré-fixado se reduz. A mesma consideração também é aplicável para a TJLP.

Quanto às aplicações da Companhia, o principal indexador é o CDI para operações no mercado interno e cupom fixo (USD) para operações no mercado externo. Visto que ocorrendo elevação do CDI, os resultados tornam-se favoráveis, enquanto que na ocorrência de sua queda, os resultados tornam-se desfavoráveis.

O quadro abaixo resume as alterações nas taxas de juros e os impactos para a Companhia.

Risco de juros pré-fixados				Risco de juros pós-fixados			
Taxa	Exposição	Variação	Impacto	Taxa	Exposição	Variação	Impacto
CDI	Aplicações	+	-	CDI	Aplicações	+	+
CDI	Aplicações	-	+	CDI	Aplicações	-	-
CDI	Obrigações	+	+	CDI	Obrigações	+	-
CDI	Obrigações	-	-	CDI	Obrigações	-	+
<i>LIBOR/CUPOM USD</i>	Aplicações	+	-	TJLP	Obrigações	+	-
<i>LIBOR/CUPOM USD</i>	Aplicações	-	+	TJLP	Obrigações	-	+
<i>LIBOR/CUPOM USD</i>	Obrigações	+	+	<i>LIBOR</i>	Obrigações	+	-
<i>LIBOR/CUPOM USD</i>	Obrigações	-	-	<i>LIBOR</i>	Obrigações	-	+

Neste sentido, os resultados obtidos com relação aos objetivos propostos pela Companhia quanto à exposição às taxas de juros foram plenamente atingidos no período.

c) Administração de risco cambial:

O risco de taxa cambial é o risco de que alterações das taxas de câmbio de moeda estrangeira possam fazer com que a Companhia incorra em perdas não esperadas, levando a uma redução dos valores dos ativos ou aumento dos valores das obrigações. As principais exposições à qual a Companhia está sujeita, no tocante às variações cambiais, referem-se à flutuação do Dólar norte-americano e também do Euro e da Libra Esterlina em relação ao Real.

O objetivo da Política de Risco da Companhia é proteger-se da exposição excessiva aos riscos de variações cambiais equilibrando seus ativos não

01629-2

BRF - BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

denominados em Reais contra suas obrigações não denominadas em Reais, protegendo assim o balanço patrimonial da Companhia. Para tanto, a mesma pode fazer uso de operações de balcão (*swap*) e operações na bolsa de futuros (vide tabela abaixo).

A subsidiária Sadia não possui contratos de derivativos em aberto.

i) Composição dos saldos de exposição em moeda estrangeira

Ativos e passivos denominados em moeda estrangeira são assim demonstrados:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.10	31.03.10	30.06.10	31.03.10
Caixa, equivalentes a caixa e aplicações financeiras	167.555	137.088	2.093.299	1.515.754
Contas a receber de clientes - terceiros	37.073	31.063	1.164.829	1.042.735
Contas a receber de controladas	-	334.267	-	-
Contratos de dólar futuro	153.917	277.558	153.917	277.558
Contratos a termo (NDF) **	-	-	(90.075)	(35.620)
Empréstimos e financiamentos	(995.377)	(1.187.070)	(4.543.755)	(4.900.074)
PPE's designados como hedge accounting	921.968	-	921.968	-
Outros ativos e passivos operacionais, líquidos*	(1.064.586)	(1.538.927)	21.599	588.977
	(779.450)	(1.946.021)	(278.218)	(1.510.670)
Exposição cambial em moeda estrangeira em R\$	(779.450)	(1.946.021)	(278.218)	(1.510.670)
Exposição cambial em moeda estrangeira em US\$	(432.667)	(1.092.657)	(154.437)	(1.173.214)

(*) Refere-se basicamente à aquisição de estoques e fornecedores.

(**) NDF's offshore não designadas como *hedge accounting*, impactando o resultado financeiro e não o patrimônio líquido.

A exposição contábil total da Companhia de US\$154.437 está dentro do limite estabelecido pela Política de Gestão de Risco.

Além disso, a Política de Risco da Companhia visa proteger as receitas e custos operacionais que envolvem as operações decorrentes da atividade comercial, como estimativas de exportações e compras de matérias-primas. Para tanto, utiliza instrumentos de proteção, aprovados dentro da Política de Risco, com o foco principal na proteção de seu fluxo projetado denominado em moeda estrangeira.

Em 30.06.10, a Companhia possuía operações de venda de dólar futuro ("NDF"), compra de opções de venda de dólar ("Puts") no montante de US\$510.000 e pré pagamento de exportação ("PPE's") no montante de US\$511.777, designados

01629-2

BRF - BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

como *hedge accounting* (resultado financeiro não realizado impactando o patrimônio líquido e sensibilizando as receitas operacionais por ocasião de sua realização). Na mesma data, a Companhia detinha a posição vendida de EUR91.000 e GBP29.500.

Com o intuito de realizar uma gestão ativa e seguindo a Política de Risco, a Companhia realiza acompanhamento diário, através de relatórios emitidos pela área financeira e validados pela área de apoio operacional (*back-office*), das necessidades de fluxo de caixa e de exposição cambial.

ii) Composição dos saldos de instrumentos financeiros derivativos

As posições de derivativos em aberto em 30.06.10 e 31.03.10 são como segue:

Consolidado 30.06.10							
Instru- mento	Objeto de proteção	Vencimento	A receber	A pagar	Valor de referencia (nocial)	Valor de mercado ⁽¹⁾	Ajuste (Patrimônio líquido e Resultado)
NDF	Taxa de câmbio	De Julho 2010 a Maio 2011	R\$ (Pré de 10,67%)	US\$ (VC)	900.750	18.259	4.673
NDF	Taxa de câmbio	De Julho 2010 a Fevereiro 2011	R\$ (Pré de 12,33%)	EUR (VC)	200.591	15.701	814
NDF	Taxa de câmbio	De Julho 2010 a Março 2011	R\$ (Pré de 11,75%)	GBP (VC)	79.441	1.092	408
NDF	Taxa de câmbio	De Julho 2010 a Agosto 2010	R\$ (Pré de 16,83%)	US\$ (VC)	90.075	781	766
Swap	Taxa de câmbio	Julho 2013	US\$ (VC) +7%	R\$ (76% do CDI)	56.112	843	468
Swap	Taxa de câmbio	De Julho 2011 a Dezembro 2013	US\$ (VC) +LIBOR 3M +3,83%	R\$ (97,50% do CDI)	330.750	(47.193)	(45.624)
Swap	Taxa de Juros	Agosto 2012	3M +0,50%	US\$ (VC) + 3,96%	83.575	(4.977)	(4.617)
Swap	Taxa de Juros	De Julho 2010 a Maio 2012	US\$ (VC) +LIBOR 3M +3,85%	US\$ (VC) + 5,78%	62.787	(1.042)	(941)
Swap	Taxa de Juros	De Julho 2012 a Agosto 2013	US\$ (VC) +LIBOR 6M +0,80%	US\$ (VC) + 3,77%	838.762	(30.493)	(23.858)
Swap	Taxa de Juros	Novembro 2012 Julho e Agosto 2010	US\$ (VC) +LIBOR 12M +0,71%	US\$ (VC) + 3,70%	198.025	(9.660)	(7.623)
Opções Contratos Futuros	Taxa de câmbio	Agosto 2010	-	-	18.015	221	169
Contratos Futuros	Taxa de câmbio	De Agosto a Novembro 2010	US\$ (VC)	R\$	153.917	(972)	-
	Boi Gordo		R\$	-	41.810	(5)	-
Total						(57.445)	(75.365)

01629-2

BRF - BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

							Consolidado 31.03.10
Instru- mento	Objeto de proteção	Vencimento	A receber	A pagar	Valor de referencia (nocial)	Valor de mercado ⁽¹⁾	Ajuste (Patrimônio líquido e Resultado)
NDF	Taxa de câmbio	Até 02/2011	R\$ 8,52% a.a.	US\$	765.830	13.444	1.120
NDF	Taxa de câmbio	Até 11/2010	R\$ 10,58% a.a.	EUR	192.608	6.854	805
NDF	Taxa de câmbio	Até 10/2010	R\$ 8,19% a.a.	GBP	30.559	652	30
NDF	Taxa de câmbio	04/2010 De 01/2010 a	R\$ 15,32% a.a.	US\$	35.620	976	134
Swap	Taxa de câmbio	07/2013	US\$ +7%	76% do CDI	56.112	389	185
Swap	Taxa de câmbio	De 01/2010 a 12/2011	US\$ +LIBOR 3M + 3,83%	97,83% do CDI	330.750	(47.338)	(45.899)
Swap	Taxa de juros	De 05/2010 a 08/2012	US\$ +LIBOR 3M + 0,50%	US\$ +3,96%	83.575	(4.701)	(4.342)
Swap	Taxa de juros	De 05/2010 a 05/2012	US\$ +LIBOR 3M + 3,85%	US\$ +5,78%	62.787	(882)	(773)
Swap	Taxa de juros	De 05/2010 a 08/2013	US\$ +LIBOR 6M + 0,80%	US\$ +3,77%	838.762	(25.717)	(22.601)
Swap	Taxa de juros	De 11/2010 a 11/2012	US\$ +LIBOR 12M + 0,71%	US\$ +3,70%	198.025	(7.236)	(6.110)
Contratos futuros	Taxa de câmbio	05/2010	US\$	R\$	277.558	(2.183)	-
Total						(65.742)	(77.451)

(1) O método de apuração do valor de mercado utilizado pela Companhia consiste em apurar o valor futuro com base nas condições contratadas e determinar o valor presente com base em curvas de mercado, extraídas da base de dados da Bloomberg e BM&F.

A Companhia contratou operações de *Swap*, NDF, Opções e contratos futuros com o objetivo de minimizar os efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e para proteção contra as variações das taxas de juros e preços de commodities.

A Administração entende que os resultados obtidos com estas operações de derivativos atendem a Política de Risco adotada pela Companhia.

d) Ganhos e perdas de instrumentos financeiros derivativos para proteção patrimonial:

Os valores de ganhos e perdas dos instrumentos financeiros não realizados registrados no exercício afetaram o resultado da Companhia nas rubricas de receitas (despesas) financeiras como também o patrimônio líquido, conforme demonstrado abaixo:

01629-2

BRF - BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	Resultado	Patrimônio líquido	Resultado	Patrimônio líquido
Derivativos com propósito de proteção				
Riscos cambiais	-	(11.076)	-	(11.076)
Riscos de taxa de juros	(1.042)	(45.131)	(1.042)	(45.131)
Subtotal	(1.042)	(56.207)	(1.042)	(56.207)
Derivativos com propósito de resultados financeiros				
Riscos cambiais	(973)	-	(191)	-
Risco de mercado de boi gordo	(5)	-	(5)	-
Subtotal	(978)	-	(196)	-
Total	(2.020)	(56.207)	(1.238)	(56.207)

e) Composição dos saldos de instrumentos financeiros por categoria – exceto derivativos:

	Controladora						
	Ativos			Passivos			Total
	Aplicações financeiras	Contas a receber e outros recebíveis	Investimentos	Emprést. e financ. em moeda nacional	Emprést. e financ. em moeda estrangeira	Debêntures	
30.06.10							
Direitos a receber	-	1.114.891	-	-	-	-	1.114.891
Empréstimos	-	-	-	(1.406.120)	(995.377)	-	(2.401.497)
Aplicações financeiras:							
Disponível para venda	1.770	-	-	-	-	-	1.770
Mantidos p/ negociação	1.291.227	-	-	-	-	-	1.291.227
Mantido até vencimento	27	-	8.260.369	-	-	-	8.260.396
Total	1.293.024	1.114.891	8.260.369	(1.406.120)	(995.377)	-	8.266.787
31.03.10							
Direitos a receber	-	1.141.112	-	-	-	-	1.141.112
Empréstimos	-	-	-	(1.522.427)	(1.120.352)	(2.089)	(2.644.868)
Aplicações financeiras:							
Disponível para venda	2.000	-	-	-	-	-	2.000
Mantidos p/ negociação	1.942.643	-	-	-	-	-	1.942.643
Mantido até vencimento	27	-	8.081.877	-	-	-	8.081.904
Total	1.944.670	1.141.112	8.081.877	(1.522.427)	(1.120.352)	(2.089)	8.522.791

01629-2

BRF - BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

							Consolidado
	Ativos			Passivos			Total
	Aplicações financeiras	Contas a receber e outros recebíveis	Investimentos	Emprést. e financ. em moeda nacional	Emprést. e financ. em moeda estrangeira	Debêntures	
30.06.10							
Direitos a receber	-	2.145.491	-	-	-	-	2.145.491
Empréstimos	-	-	-	(3.193.236)	(4.543.755)	-	(7.736.991)
Aplicações financeiras:							
Disponível para venda	480.548	-	-	-	-	-	480.548
Mantidos p/ negociação	1.293.113	-	-	-	-	-	1.293.113
Mantido até vencimento	180.227	-	13.996	-	-	-	194.223
Total	1.953.888	2.145.491	13.996	(3.193.236)	(4.543.755)	-	(3.623.616)
31.03.10							
Direitos a receber	-	2.018.953	-	-	-	-	2.018.953
Empréstimos	-	-	-	(3.376.559)	(4.834.332)	(2.089)	(8.212.980)
Aplicações financeiras:							
Disponível para venda	556.391	-	-	-	-	-	556.391
Mantidos p/ negociação	1.969.364	-	-	-	-	-	1.969.364
Mantido até vencimento	178.245	-	19.082	-	-	-	197.327
Total	2.704.000	2.018.953	19.082	(3.376.559)	(4.834.332)	(2.089)	(3.470.945)

f) Composição dos saldos de instrumentos financeiros designados para contabilização de *hedge* de fluxo de caixa e receitas de exportação:

A Companhia efetuou a designação formal de suas operações sujeitas a contabilização de proteção (*hedge accounting*) para os instrumentos financeiros derivativos de proteção de fluxos de caixa e receitas de exportação, documentando: (i) o relacionamento do *hedge*, (ii) o objetivo e estratégia de gerenciamento de risco da Companhia em tomar o *hedge*, (iii) a identificação do instrumento financeiro, (iv) o objeto ou transação de cobertura, (v) a natureza do risco a ser coberto, (vi) a descrição da relação de cobertura, (vii) a demonstração da correlação entre o *hedge* e o objeto de cobertura, quando aplicável, e (viii) a demonstração prospectiva da efetividade do *hedge*.

As transações para as quais a Companhia fez a designação de *hedge accounting*, são altamente prováveis, apresentam uma exposição da variação do fluxo de caixa que poderia afetar lucros e perdas e são altamente efetivas em atingir as variações de valor justo ou fluxo de caixa atribuível ao risco coberto, consistentemente ao risco originalmente documentado na Política de Risco.

Para o instrumento derivativo de Opções, especificamente, a Companhia designa como instrumento de cobertura (*hedge accounting*) somente o seu valor intrínseco, optando por registrar o valor temporal no resultado financeiro. Caso a cobertura não seja efetiva e a opção seja perdida pelo fato do Real se desvalorizar, as perdas relacionadas ao valor temporal das opções serão

01629-2

BRF - BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

registradas no resultado financeiro.

O valor temporal de uma opção pode ser calculado por diferença entre o valor justo da opção na data de mensuração (cotação da opção que represente o valor do prêmio) e o valor intrínseco da opção na data da mensuração. Quando a cotação da opção não estiver disponível num mercado ativo, o valor justo será baseado num modelo de apreçamento de opções (Black-Scholes ou Binomial).

Esse tipo de cobertura cambial usando a opção de venda ("PUT") consiste em designar a variação do valor intrínseco da opção de venda como instrumento de cobertura do risco cambial, apenas no caso de apreciação do Real ("one-sided risk").

Com a aplicação da contabilização especial para os derivativos de proteção de riscos cambiais e de taxa de juros, a Companhia efetuou o registro do resultado não realizado no patrimônio líquido. Os impactos contabilizados no patrimônio líquido estão demonstrados a seguir:

Instrumento de hedge	Objeto hedgeado	Tipo de risco protegido	Vencido	Controladora e Consolidado			
				Saldo do swap (curva do contrato)		Saldo do swap (MTM)	
				Ponta ativa	Ponta passiva	Ponta ativa	Ponta passiva
Contrato de Swap de US\$65.000 (Ativo Libor 6 meses +1,75% Passivo 4,22%)	Dívida de US\$65.000 contraída a juros de Libor 6 meses + overlibor 1,75%	Libor Pós x Fixa	25/7/2012	1.070	(2.114)	349.615	(352.471)
Contrato de Swap de US\$75.000 (Ativo Libor 6 meses / Passivo 4,06%)	Dívida de US\$75.000 contraída a juros de Libor 6 meses + overlibor 0,9%	Libor Pós x Fixa	22/7/2013	207	(2.179)	527.745	(535.840)
Contrato de Swap de US\$30.000 (Ativo Libor 6 meses +0,8% Passivo 4,31%)	Dívida de US\$30.000 contraída a juros de Libor 6 meses + overlibor 0,8%	Libor Pós x Fixa	23/8/2013	199	(718)	263.651	(266.848)
Contrato de Swap de US\$20.000 (Ativo Libor 6 meses +0,8% Passivo 4,36%)	Dívida de US\$20.000 contraída a juros de Libor 6 meses + overlibor 0,8%	Libor Pós x Fixa	19/7/2013	173	(637)	176.204	(178.420)
Contrato de Swap de US\$20.000 (Ativo Libor 3 meses +0,5% Passivo 3,96%)	Dívida de US\$20.000 contraída a juros de Libor 3 meses + overlibor 0,5%	Libor Pós x Fixa	10/8/2012	45	(206)	316.597	(318.599)
Contrato de Swap de US\$20.000 (Ativo Libor 3 meses +0,5% Passivo 3,96%)	Dívida de US\$20.000 contraída a juros de Libor 3 meses + overlibor 0,5%	Libor Pós x Fixa	15/8/2012	42	(179)	316.484	(318.468)
Contrato de Swap de US\$10.000 (Ativo Libor 3 meses +0,5% Passivo 3,96%)	Dívida de US\$10.000 contraída a juros de Libor 3 meses + overlibor 0,5%	Libor Pós x Fixa	20/8/2012	20	(83)	158.177	(159.167)
Contrato de Swap de US\$20.000 (Ativo Libor 6 meses / Passivo 3,82%)	Dívida de US\$20.000 contraída a juros de Libor 6 meses + overlibor 1,45%	Libor Pós x Fixa	20/3/2013	41	(386)	140.872	(142.887)
Contrato de Swap de US\$30.000 (Ativo Libor 6 meses / Passivo 3,79%)	Dívida de US\$30.000 contraída a juros de Libor 6 meses + overlibor 1,45%	Libor Pós x Fixa	13/02/2013	71	(694)	211.676	(214.667)
Contrato de Swap de US\$25.000 (Ativo Libor 6 meses +1,65% Passivo 4,15%)	Dívida de US\$25.000 contraída a juros de Libor 6 meses + overlibor 1,65%	Libor Pós x Fixa	10/05/2013	107	(187)	176.824	(178.038)
Contrato de Swap de US\$50.000 (Ativo Libor 6 meses +0,6% Passivo 2,98%)	Dívida de US\$50.000 contraída a juros de Libor 6 meses + overlibor 0,60%	Libor Pós x Fixa	19/12/2012	418	(1.245)	526.542	(530.092)
Contrato de Swap de US\$50.000 (Ativo Libor 6 meses +0,6% Passivo 2,99%)	Dívida de US\$50.000 contraída a juros de Libor 6 meses + overlibor 0,60%	Libor Pós x Fixa	26/11/2012	44	(97)	437.091	(439.861)

01629-2

BRF - BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Contrato de Swap de US\$50.000 (Ativo Libor 6 meses +1,55% Passivo 3,55%)	Dívida de US\$50.000 contraída a juros de Libor 6 meses + overlibor 1,55%	Libor Pós x Fixa	02/07/2012	892	(1.599)	269.250	(270.838)
Contrato de Swap de US\$50.000 (Ativo Libor 12 meses +0,71% Passivo 3,57%)	Dívida de US\$50.000 contraída a juros de Libor 12 meses + overlibor 0,71%	Libor Pós x Fixa	19/11/2012	903	(1.876)	265.072	(269.588)
Contrato de Swap de US\$50.000 (Ativo Libor 12 meses +0,71% Passivo 3,82%)	Dívida de US\$50.000 contraída a juros de Libor 12 meses + overlibor 0,71%	Libor Pós x Fixa	26/11/2012	876	(1.940)	264.934	(270.079)
Contrato de Swap de US\$35.000 (Ativo 7%a.a/ Passivo 76%CDI)	Dívida de US\$35.000 contraída a juros de 7%a.a. (USD)	Cupom USD X CDI	15/7/2013	2.047	(1.673)	14.986	(14.144)
Contrato de Swap de US\$50.000 (Ativo Libor 3 meses + overlibor 2,50% Passivo 92,5%CDI)	Dívida de US\$50.000 contraída a juros de Libor 3 meses + overlibor 2,50%	Libor X CDI	1/10/2013	635	(1.930)	7.923	(21.918)
Contrato de Swap de US\$100.000 (Ativo Libor 3 meses + overlibor 4,50% Passivo 100%CDI)	Dívida de US\$100.000 contraída com a juros de Libor 3 meses + overlibor 1,00% + Fiança contraída ao custo de 3,5%a.a.	Libor X CDI	23/12/2013	177	(451)	25.105	(58.303)
				7.967	(18.194)	4.448.748	(4.540.228)

Controladora e Consolidado

Instru- mento de hedge	Objeto hedgeado	Tipo de risco protegido	Vencto	Saldo do swap (curva do contrato)		Saldo do swap (MTM)	
				Ponta ativa	Ponta passiva	Ponta ativa	Ponta passiva
				NDF	Vendas ME	FX USDxR\$	05/07/10
NDF	Vendas ME	FX USDxR\$	08/07/10	8.944	(9.008)	8.922	(8.997)
NDF	Vendas ME	FX USDxR\$	09/07/10	9.455	(9.008)	9.445	(8.995)
NDF	Vendas ME	FX USDxR\$	09/07/10	18.092	(18.015)	18.074	(17.990)
NDF	Vendas ME	FX USDxR\$	12/07/10	9.037	(9.008)	9.031	(8.996)
NDF	Vendas ME	FX USDxR\$	13/07/10	9.045	(9.008)	9.035	(8.994)
NDF	Vendas ME	FX USDxR\$	14/07/10	17.948	(18.015)	17.910	(17.984)
NDF	Vendas ME	FX USDxR\$	14/07/10	9.127	(9.008)	9.122	(8.992)
NDF	Vendas ME	FX USDxR\$	16/07/10	8.940	(9.008)	8.921	(8.988)
NDF	Vendas ME	FX USDxR\$	16/07/10	9.126	(9.008)	9.118	(8.988)
NDF	Vendas ME	FX USDxR\$	16/07/10	9.561	(9.008)	9.537	(8.988)
NDF	Vendas ME	FX USDxR\$	19/07/10	8.968	(9.008)	8.949	(8.989)
NDF	Vendas ME	FX USDxR\$	20/07/10	9.304	(9.008)	9.339	(8.987)
NDF	Vendas ME	FX USDxR\$	22/07/10	8.904	(9.008)	9.016	(8.983)
NDF	Vendas ME	FX USDxR\$	04/08/10	8.838	(9.008)	8.857	(8.970)
NDF	Vendas ME	FX USDxR\$	06/08/10	18.016	(18.015)	17.948	(17.934)
NDF	Vendas ME	FX USDxR\$	09/08/10	9.045	(9.008)	9.017	(8.970)
NDF	Vendas ME	FX USDxR\$	11/08/10	18.313	(18.015)	18.262	(17.935)
NDF	Vendas ME	FX USDxR\$	13/08/10	18.040	(18.015)	17.991	(17.929)
NDF	Vendas ME	FX USDxR\$	13/08/10	9.005	(9.008)	8.965	(8.964)
NDF	Vendas ME	FX USDxR\$	17/08/10	8.879	(9.008)	8.985	(8.966)
NDF	Vendas ME	FX USDxR\$	18/08/10	9.188	(9.008)	9.165	(8.965)
NDF	Vendas ME	FX USDxR\$	18/08/10	9.277	(9.008)	9.283	(8.965)
NDF	Vendas ME	FX USDxR\$	20/08/10	18.285	(18.015)	18.390	(17.923)
NDF	Vendas ME	FX USDxR\$	02/09/10	9.491	(9.008)	9.548	(8.959)
NDF	Vendas ME	FX USDxR\$	06/09/10	18.103	(18.015)	17.980	(17.920)
NDF	Vendas ME	FX USDxR\$	08/09/10	8.962	(9.008)	8.926	(8.960)
NDF	Vendas ME	FX USDxR\$	08/09/10	9.133	(9.008)	9.225	(8.960)
NDF	Vendas ME	FX USDxR\$	10/09/10	8.949	(9.008)	8.900	(8.957)

01629-2

BRF - BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

NDF	Vendas ME	FX USDxR\$	10/09/10	8.999	(9.008)	8.966	(8.957)
NDF	Vendas ME	FX USDxR\$	14/09/10	18.055	(18.015)	17.939	(17.916)
NDF	Vendas ME	FX USDxR\$	17/09/10	9.290	(9.008)	9.221	(8.953)
NDF	Vendas ME	FX USDxR\$	17/09/10	9.090	(9.008)	9.103	(8.953)
NDF	Vendas ME	FX USDxR\$	17/09/10	9.290	(9.008)	9.367	(8.953)
NDF	Vendas ME	FX USDxR\$	21/09/10	9.270	(9.008)	9.318	(8.954)
NDF	Vendas ME	FX USDxR\$	04/10/10	19.122	(18.015)	19.097	(17.901)
NDF	Vendas ME	FX USDxR\$	06/10/10	9.029	(9.008)	8.983	(8.947)
NDF	Vendas ME	FX USDxR\$	06/10/10	9.116	(9.008)	9.201	(8.947)
NDF	Vendas ME	FX USDxR\$	08/10/10	18.105	(18.015)	17.951	(17.886)
NDF	Vendas ME	FX USDxR\$	13/10/10	9.261	(9.008)	9.180	(8.946)
NDF	Vendas ME	FX USDxR\$	13/10/10	9.663	(9.008)	9.629	(8.946)
NDF	Vendas ME	FX USDxR\$	14/10/10	9.401	(9.008)	9.502	(8.944)
NDF	Vendas ME	FX USDxR\$	18/10/10	9.029	(9.008)	8.997	(8.945)
NDF	Vendas ME	FX USDxR\$	18/10/10	8.932	(9.008)	8.856	(8.945)
NDF	Vendas ME	FX USDxR\$	21/10/10	9.344	(9.008)	9.458	(8.940)
NDF	Vendas ME	FX USDxR\$	01/11/10	9.403	(9.008)	9.526	(8.936)
NDF	Vendas ME	FX USDxR\$	04/11/10	9.168	(9.008)	9.349	(8.935)
NDF	Vendas ME	FX USDxR\$	08/11/10	18.277	(18.015)	18.195	(17.870)
NDF	Vendas ME	FX USDxR\$	10/11/10	9.282	(9.008)	9.358	(8.931)
NDF	Vendas ME	FX USDxR\$	12/11/10	9.015	(9.008)	8.894	(8.927)
NDF	Vendas ME	FX USDxR\$	12/11/10	9.634	(9.008)	9.576	(8.927)
NDF	Vendas ME	FX USDxR\$	12/11/10	9.017	(9.008)	8.952	(8.927)
NDF	Vendas ME	FX USDxR\$	17/11/10	18.119	(18.015)	18.011	(17.860)
NDF	Vendas ME	FX USDxR\$	17/11/10	9.376	(9.008)	9.345	(8.930)
NDF	Vendas ME	FX USDxR\$	19/11/10	8.863	(9.008)	8.898	(8.926)
NDF	Vendas ME	FX USDxR\$	06/12/10	9.028	(9.008)	8.949	(8.919)
NDF	Vendas ME	FX USDxR\$	08/12/10	18.227	(18.015)	18.102	(17.832)
NDF	Vendas ME	FX USDxR\$	10/12/10	9.237	(9.008)	9.150	(8.913)
NDF	Vendas ME	FX USDxR\$	10/12/10	9.562	(9.008)	9.491	(8.913)
NDF	Vendas ME	FX USDxR\$	13/12/10	9.252	(9.008)	9.216	(8.916)
NDF	Vendas ME	FX USDxR\$	13/12/10	9.058	(9.008)	8.924	(8.916)
NDF	Vendas ME	FX USDxR\$	13/12/10	8.971	(9.008)	8.880	(8.916)
NDF	Vendas ME	FX USDxR\$	17/12/10	18.657	(18.015)	18.856	(17.819)
NDF	Vendas ME	FX USDxR\$	05/01/11	9.029	(9.008)	8.929	(8.903)
NDF	Vendas ME	FX USDxR\$	07/01/11	9.065	(9.008)	8.914	(8.899)
NDF	Vendas ME	FX USDxR\$	10/01/11	9.322	(9.008)	9.404	(8.902)
NDF	Vendas ME	FX USDxR\$	12/01/11	9.089	(9.008)	8.952	(8.899)
NDF	Vendas ME	FX USDxR\$	12/01/11	8.939	(9.008)	8.804	(8.899)
NDF	Vendas ME	FX USDxR\$	14/01/11	17.890	(18.015)	17.945	(17.790)
NDF	Vendas ME	FX USDxR\$	17/01/11	9.379	(9.008)	9.439	(8.898)
NDF	Vendas ME	FX USDxR\$	19/01/11	8.938	(9.008)	8.945	(8.895)
NDF	Vendas ME	FX USDxR\$	04/02/11	8.949	(9.008)	8.987	(8.885)
NDF	Vendas ME	FX USDxR\$	08/02/11	9.373	(9.008)	9.273	(8.887)
NDF	Vendas ME	FX USDxR\$	09/02/11	9.184	(9.008)	9.042	(8.885)
NDF	Vendas ME	FX USDxR\$	09/02/11	9.321	(9.008)	9.260	(8.885)
NDF	Vendas ME	FX USDxR\$	03/03/11	8.862	(9.008)	8.836	(8.870)

01629-2

BRF - BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

NDF	Vendas ME	FX USDxR\$	04/03/11	8.976	(9.008)	8.856	(8.868)
NDF	Vendas ME	FX USDxR\$	09/03/11	8.977	(9.008)	8.869	(8.874)
NDF	Vendas ME	FX USDxR\$	11/03/11	9.005	(9.008)	9.008	(8.870)
NDF	Vendas ME	FX USDxR\$	04/04/11	9.007	(9.008)	9.014	(8.859)
NDF	Vendas ME	FX USDxR\$	06/04/11	9.105	(9.008)	9.052	(8.855)
NDF	Vendas ME	FX USDxR\$	08/04/11	9.119	(9.008)	8.934	(8.851)
NDF	Vendas ME	FX USDxR\$	05/05/11	9.373	(9.008)	9.213	(8.834)
NDF	Vendas ME	FX USDxR\$	09/05/11	8.902	(9.008)	8.701	(8.835)
NDF	Vendas ME	FX EURxR\$	07/07/10	11.866	(11.022)	11.877	(11.016)
NDF	Vendas ME	FX EURxR\$	12/07/10	12.437	(11.022)	12.432	(11.013)
NDF	Vendas ME	FX EURxR\$	13/07/10	10.931	(11.022)	11.015	(11.010)
NDF	Vendas ME	FX EURxR\$	16/07/10	12.383	(11.022)	12.363	(11.003)
NDF	Vendas ME	FX EURxR\$	04/08/10	11.622	(11.022)	11.707	(10.980)
NDF	Vendas ME	FX EURxR\$	11/08/10	12.469	(11.022)	12.437	(10.976)
NDF	Vendas ME	FX EURxR\$	13/08/10	10.993	(11.022)	10.901	(10.973)
NDF	Vendas ME	FX EURxR\$	18/08/10	12.413	(11.022)	12.352	(10.973)
NDF	Vendas ME	FX EURxR\$	09/09/10	11.106	(11.022)	11.159	(10.964)
NDF	Vendas ME	FX EURxR\$	10/09/10	12.528	(11.022)	12.502	(10.962)
NDF	Vendas ME	FX EURxR\$	17/09/10	12.171	(11.022)	12.103	(10.956)
NDF	Vendas ME	FX EURxR\$	04/10/10	11.746	(11.022)	11.742	(10.952)
NDF	Vendas ME	FX EURxR\$	08/10/10	12.434	(11.022)	12.316	(10.943)
NDF	Vendas ME	FX EURxR\$	05/11/10	11.582	(11.022)	11.764	(10.928)
NDF	Vendas ME	FX EURxR\$	12/11/10	12.382	(11.022)	12.285	(10.921)
NDF	Vendas ME	FX EURxR\$	06/12/10	11.673	(11.022)	11.748	(10.908)
NDF	Vendas ME	FX EURxR\$	07/01/11	11.271	(11.022)	11.180	(10.881)
NDF	Vendas ME	FX EURxR\$	04/02/11	2.368	(2.204)	2.304	(2.172)
NDF	Vendas ME	FX EURxR\$	08/02/11	11.101	(11.022)	10.908	(10.864)
NDF	Vendas ME	FX GBPxR\$	07/07/10	2.817	(2.693)	2.824	(2.690)
NDF	Vendas ME	FX GBPxR\$	13/07/10	2.774	(2.693)	2.781	(2.688)
NDF	Vendas ME	FX GBPxR\$	13/07/10	1.366	(1.346)	1.371	(1.344)
NDF	Vendas ME	FX GBPxR\$	16/07/10	6.816	(6.732)	6.806	(6.716)
NDF	Vendas ME	FX GBPxR\$	05/08/10	2.711	(2.693)	2.709	(2.682)
NDF	Vendas ME	FX GBPxR\$	11/08/10	2.666	(2.693)	2.645	(2.681)
NDF	Vendas ME	FX GBPxR\$	13/08/10	6.827	(6.732)	6.806	(6.700)
NDF	Vendas ME	FX GBPxR\$	19/08/10	2.693	(2.693)	2.716	(2.679)
NDF	Vendas ME	FX GBPxR\$	23/08/10	2.694	(2.693)	2.718	(2.680)
NDF	Vendas ME	FX GBPxR\$	03/09/10	2.694	(2.693)	2.718	(2.677)
NDF	Vendas ME	FX GBPxR\$	08/09/10	1.357	(1.346)	1.367	(1.339)
NDF	Vendas ME	FX GBPxR\$	14/09/10	2.693	(2.693)	2.695	(2.677)
NDF	Vendas ME	FX GBPxR\$	17/09/10	2.730	(2.693)	2.704	(2.676)
NDF	Vendas ME	FX GBPxR\$	17/09/10	2.777	(2.693)	2.769	(2.676)
NDF	Vendas ME	FX GBPxR\$	06/10/10	2.742	(2.693)	2.742	(2.673)
NDF	Vendas ME	FX GBPxR\$	08/10/10	2.690	(2.693)	2.711	(2.672)
NDF	Vendas ME	FX GBPxR\$	18/10/10	2.759	(2.693)	2.738	(2.674)
NDF	Vendas ME	FX GBPxR\$	04/11/10	2.654	(2.693)	2.632	(2.671)
NDF	Vendas ME	FX GBPxR\$	08/11/10	1.354	(1.346)	1.363	(1.335)
NDF	Vendas ME	FX GBPxR\$	12/11/10	2.754	(2.693)	2.740	(2.668)

01629-2

BRF - BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

NDF	Vendas ME	FX GBPxR\$	06/12/10	1.354	(1.346)	1.362	(1.333)
NDF	Vendas ME	FX GBPxR\$	10/12/10	2.743	(2.693)	2.733	(2.664)
NDF	Vendas ME	FX GBPxR\$	14/12/10	2.693	(2.693)	2.683	(2.664)
NDF	Vendas ME	FX GBPxR\$	07/01/11	2.642	(2.693)	2.608	(2.660)
NDF	Vendas ME	FX GBPxR\$	12/01/11	1.354	(1.346)	1.358	(1.330)
NDF	Vendas ME	FX GBPxR\$	17/01/11	2.693	(2.693)	2.679	(2.660)
NDF	Vendas ME	FX GBPxR\$	03/02/11	2.691	(2.693)	2.645	(2.656)
NDF	Vendas ME	FX GBPxR\$	03/02/11	2.693	(2.693)	2.675	(2.656)
NDF	Vendas ME	FX GBPxR\$	04/03/11	2.693	(2.693)	2.667	(2.651)
				1.209.939	(1.180.824)	1.207.162	(1.172.110)

Instrumento de hedge	Objeto hedgeado	Tipo de risco protegido	Vencimento	Curva (em caso de exercício)	MTM
Contrato de Opção	Exportação faturada no mês de vencimento do instrumento de hedge	FX USDxR\$	01/07/10	-	-
Contrato de Opção	Exportação faturada no mês de vencimento do instrumento de hedge	FX USDxR\$	18/08/10	52	221
				52	221

Os instrumentos financeiros derivativos não designados aos critérios exigidos pela Deliberação CVM nº 604/09 não foram contabilizados de acordo com a metodologia de contabilidade de proteção, e foram registrados no balanço pelo seu valor justo com reconhecimento no resultado.

Em 01.06.10, a Companhia designou instrumentos não derivativos (PPE) como cobertura cambial com a cotação Real/Dólar de 1,8255 (PTAX formada neste dia e divulgada pelo Banco Central).

Conforme autorizado pela Deliberação CVM nº 604/09, a Companhia usará as variações das taxas de câmbio a vista dos contratos de PPE como instrumento de cobertura, com o objetivo de proteger o risco de variação cambial sofrido pelas respectivas vendas futuras altamente prováveis em moeda estrangeira (USD).

A Companhia adotará como metodologia de teste de efetividade retrospectivo a comparação da variação cambial decorrente do contrato de PPE (variação do valor justo do instrumento de cobertura) mensurada pela variação das taxas de câmbio a vista, com a variação do valor justo das receitas futuras altamente prováveis de exportação (variação do valor justo do item coberto) mensuradas pela variação das taxas de câmbio a vista (*Spot-to-Spot rate method*).

Posição de PPE's designados como *hedge accounting* em 30.06.10:

01629-2 BRF - BRASIL FOODS S.A. 01.838.723/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Empresa	Instrumento de hedge	Objeto hedgeado	Tipo de risco protegido	Vencimento	Nocial (US\$)	MTM
Brasil Foods	PPEs	Exportação faturada no mês de vencimento do instrumento de hedge	US\$ (V.C.)	De julho de 2010 até agosto 2013	511.777	921.968

g) Determinação do valor justo de instrumentos financeiros – Consolidado:

O valor justo estimado para os instrumentos financeiros contratados pela Companhia foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado de metodologias adequadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor justo de cada operação. Como consequência as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que efetivamente serão realizados quando da liquidação financeira das operações.

	Controladora		Consolidado	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Caixa e equivalentes a caixa	199.035	199.035	1.844.608	1.844.608
Aplicações financeiras	1.293.024	1.293.024	1.953.888	1.953.888
Contas a receber de clientes	1.114.891	1.114.891	2.145.491	2.145.491
Empréstimos e financiamentos	(2.401.497)	(2.401.497)	(7.736.991)	(7.726.851)
Fornecedores	(950.066)	(950.066)	(1.813.079)	(1.813.079)
Perdas não realizadas com derivativos (nota 20 c)	(56.664)	(56.664)	(57.445)	(57.445)
	(801.277)	(801.277)	(3.663.528)	(3.653.388)

h) Administração de crédito:

A Companhia está potencialmente sujeita ao risco de crédito relacionado com as contas a receber de clientes, aplicações financeiras e contratos de derivativos. A Companhia limita seu risco associado com esses instrumentos financeiros, alocando-os em instituições financeiras selecionadas pelos critérios de classificação de *rating* e percentual de concentração máxima por contrapartes estabelecido na Política de Risco.

A concentração de risco de crédito das contas a receber é minimizada devido à pulverização da carteira de clientes e concessão de crédito a clientes com bons índices financeiros e operacionais. Geralmente a Companhia não exige garantia para as vendas a prazo, todavia, possui contratada apólice de seguro de crédito para mercados específicos.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Na Sadia as aplicações financeiras só poderão ser alocadas em contrapartes com classificação de *rating* mínima de “grau de investimento” e dentro de limites pré-estabelecidos pelos Comitês de Gestão de Riscos, Crédito e Financeiro. O critério de exposição líquida máxima por instituição financeira (ativos financeiros menos passivos financeiros) não poderá ser maior do que 10% do patrimônio líquido da instituição financeira ou do patrimônio da Companhia, dos dois o menor.

i) Administração de risco de preços de *commodities*:

No curso normal de suas operações, a Companhia compra *commodities*, principalmente milho, farelo de soja e suínos vivos, maiores componentes individuais dos custos de produção.

Os preços do milho e do farelo de soja estão sujeitos a volatilidade resultante das condições climáticas, rendimento de safra, custos com transporte, custos de armazenagem, política agrícola do governo, taxas de câmbio e os preços destas *commodities* no mercado internacional, entre outros fatores. O preço dos suínos adquiridos de terceiros, está sujeito a condições de mercado e são influenciados por disponibilidade interna e níveis de demanda no mercado internacional, dentre outros aspectos.

A Política de Risco estabelece limites para proteção de fluxo de compra de milho e farelo de soja, objetivando diminuir o impacto de um aumento de preço destas matérias-primas, podendo se utilizar para tal de instrumentos derivativos ou fazer uso da administração de estoques. Atualmente se utiliza exclusivamente da administração de seus níveis de estoque como instrumento de proteção.

A subsidiária Sadia mantém sua estratégia de gestão de risco, atuando preponderantemente no controle físico, que inclui aquisição de grãos a preços fixos e a fixar, conjugado com contratos futuros de *commodities* (grãos). A Companhia possui um Comitê de *Commodities* e Gestão de Riscos, composto pelo presidente executivo, executivos financeiros e operacionais, com objetivo de discutir e deliberar sobre as estratégias e o posicionamento da subsidiária em relação aos diversos fatores de risco que impactam nos resultados operacionais

Recentemente a Companhia decidiu proteger a exposição a boi gordo diretamente ligada às diferentes modalidades de negócios dentro do escopo da Divisão de Bovinos. Estão contempladas as seguintes modalidades: (a) compra boi a termo, (b) contratação de confinamento de boi próprio, (c) contratação de confinamento de boi com parceria e (d) compra boi *spot* que visam garantir a escala de abates durante a entressafra de bois.

01629-2

BRF - BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A companhia se utiliza de contratos de compra e venda de boi futuro (BM&F – Praça de SP como preço de referência para os animais) para proteger os riscos provocados pelas diferentes modalidades.

A Companhia monitora a exposição ao chamado Risco de Base (este risco consiste no diferencial de preços entre as diversas praças do Brasil onde são negociados os animais) durante a execução de sua estratégia de *hedge*.

A posição de derivativos de boi gordo (“BM&F”) está sujeita a ajustes diários e, portanto, deverá estar contemplada no cálculo de VAR (*Value at Risk*) da companhia.

Os contratos são contabilizados pelo seu valor justo no resultado financeiro, independentemente do mês de vencimento do contrato.

A Companhia detinha uma posição vendida na BM&F de 1.498 contratos futuros em 30.06.10.

j) Principais transações e compromissos futuros:

A principal ferramenta de proteção de fluxo de caixa é a venda de NDF (Dólar Futuro) com prazo e volume semelhante ao ativo coberto. O ajuste financeiro de cada uma destas operações é calculado pela diferença entre taxas (futuro contratado e a PTAX de liquidação) multiplicado pelo volume do NDF contratado (notional).

A tabela a seguir demonstra os prazos para o impacto financeiro previsto:

Vencimentos	30.06.10					
	R\$ x USD		R\$ x EUR		R\$ x GBP	
	Nocional	USD Médio	Nocional	EUR Médio	Nocional	GBP Médio
07/2010	85.000	1,8401	20.000	2,3923	5.000	2,7669
08/2010	70.000	1,8351	20.000	2,3986	6.500	2,7417
09/2010	65.000	1,8616	15.000	2,4353	4.500	2,7813
10/2010	60.000	1,9034	10.000	2,4753	3.000	2,8125
11/2010	60.000	1,9080	10.000	2,4992	2.500	2,7984
12/2010	50.000	1,9218	5.000	2,4606	2.500	2,8442
01/2011	45.000	1,9161	5.000	2,3670	2.500	2,8178
02/2011	20.000	1,9550	6.000	2,3544	2.000	2,8408
03/2011	20.000	1,9185	-	-	1.000	2,8761
04/2011	15.000	1,9599	-	-	-	-
05/2011	10.000	1,9689	-	-	-	-
Total	500.000		91.000		29.500	

01629-2 BRF - BRASIL FOODS S.A. 01.838.723/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

k) Garantias:

A Companhia possui junto à BM&F, CDB e Letras Financeiras do Tesouro, utilizados em garantia para as operações de contratos em dólar.

A seguir, apresentamos a composição dos valores em garantia:

Tipo	Controladora e Consolidado	
	30.06.10	31.03.10
CDB	1.500	-
Letras financeiras do tesouro	34.570	33.812
	36.070	33.812

l) Quadro de análise de sensibilidade:

A Companhia possui empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira e instrumentos financeiros derivativos destinados a eliminar ou mitigar os riscos incorridos pela exposição cambial.

No quadro abaixo são considerados três cenários, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia.

Operação	Risco	Controladora		
		Cenário provável (I)	Cenário (II) (deterioração de 25%)	Cenário (III) (deterioração de 50%)
Futuro	Apreciação do R\$	(972)	37.508	75.987
Dívida indexada moeda estrangeira (não <i>hedge accounting</i>)	Depreciação do R\$	(73.409)	(94.939)	(113.927)
Disponibilidade indexada moeda estrangeira	Apreciação do R\$	167.555	216.697	260.036
		93.174	159.266	222.096
Hedge accounting				
NDF (<i>hedge accounting</i>)		35.052	(257.976)	(551.003)
Pré-pagamento de exportação		12.283	(218.209)	(448.701)
Exportação		(47.335)	476.185	999.704
Total		-	-	-

Além do cenário provável mencionado acima, a CVM, através da Instrução nº 475/08, determinou que fossem apresentados mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado. Esses cenários estão sendo apresentados de acordo com o regulamento da CVM.

A Companhia analisa somente as variações na moeda estrangeira como fator

01629-2

BRF - BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

principal de risco, visto que é a variável que sofre impacto das demais variáveis, tais como juros, commodities e bolsas.

Operação	Risco	Consolidado		
		Cenário provável (I)	Cenário (II) (deterioração de 25%)	Cenário (III) (deterioração de 50%)
Futuro	Apreciação do R\$	(972)	37.508	75.987
NDF	Depreciação do R\$	781	(21.652)	(44.085)
Dívida indexada moeda estrangeira (não <i>hedge accounting</i>)	Apreciação do R\$	(3.621.787)	(4.527.234)	(5.432.681)
Disponibilidade indexada moeda estrangeira		2.093.299	2.616.624	3.139.949
		(1.528.679)	(1.894.754)	(2.260.830)
Hedge accounting				
NDF (<i>hedge accounting</i>)		35.052	(257.976)	(551.003)
Pré-pagamento de exportação		12.283	(218.209)	(448.701)
Exportação		(47.335)	476.185	999.704
Total		-	-	-

21. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	30.06.10	30.06.09	30.06.10	30.06.09
Despesas financeiras:				
Juros	(159.206)	(176.853)	(306.449)	(211.389)
Varição cambial sobre passivos financeiros	(81.163)	-	(176.083)	-
Varição cambial sobre ativos financeiros	(593)	(140.538)	(593)	(205.805)
Ajuste a valor presente	(24.539)	-	(56.407)	-
Perdas na conversão de investimentos no exterior	-	-	(60.995)	(157.786)
Outras despesas	(13.544)	(33.335)	(27.324)	(51.927)
	(279.045)	(350.726)	(627.851)	(626.907)
Receitas financeiras:				
Juros de aplicações financeiras	56.188	30.251	129.384	56.883
Varição cambial sobre ativos financeiros	-	-	93.266	-
Varição cambial sobre passivos financeiros	-	550.731	262	632.836
Ajuste a valor presente	21.892	-	58.161	-
Outras receitas	7.929	3.414	21.089	4.436
	86.009	584.396	302.162	694.155
Financeiras líquidas	(193.036)	233.670	(325.689)	67.248

22. PARTES RELACIONADAS - CONTROLADORA

No decorrer de suas operações, direitos e obrigações são contraídos entre partes relacionadas, oriundas de operações de venda e compra de produtos, operações

01629-2

BRF - BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

de mútuos pactuados em condições normais de mercado para operações semelhantes, baseadas em contrato.

a) Transações e saldos:

Em 30.06.10, os saldos de ativos e passivos e transações que influenciaram o resultado estão demonstrados a seguir:

	Contas Patrimoniais	
	30.06.10	31.03.10
Contas a receber		
UP! Alimentos Ltda.	3.223	3.149
Perdigão Europe Lda.	189.341	138.443
Perdigão International Ltd.	110.712	194.703
Sadia S.A.	8.447	20.262
	311.723	356.557
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber		
Avipal S.A. Construtora e Incorporadora	5	5
Sadia S.A.	-	54.816
	5	54.821
Contratos de mútuo		
Instituto Perdigão de Sustentabilidade	5.554	5.379
Perdigão Trading S.A.	(538)	2.532
Perdigão International Ltd.	(12.305)	(11.033)
Highline International Ltd.	(3.285)	(3.248)
Establecimiento Levino Zaccardi y Cia S.A.	4.198	4.151
	(6.376)	(2.219)
Fornecedores		
Sino dos Alpes Alimentos Ltda.	85	85
UP! Alimentos Ltda.	2.882	759
Perdigão International Ltd.	1.350	1.256
Establecimiento Levino Zaccardi y Cia S.A.	-	326
Sadia S.A.	6.067	4.489
	10.384	6.915
Adiantamentos para futuro aumento de capital		
PSALaboratório Veterinário Ltda.	-	20.577
Sadia S.A.	-	2.919.000
	-	2.939.577

01629-2

BRF - BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Outros diretos e obrigações

VIP S.A. Empreendimentos e Participações Imobiliarias	(4)	-
Perdigão Trading S.A.	410	410
Perdigão International Ltd.	(1.044.586)	(1.513.847)
Establecimiento Levino Zaccardi y Cia S.A.	1.135	1.122
Avipal Centro Oeste S.A.	(39)	43
Sadia S.A.	49	156
	<u>(1.043.035)</u>	<u>(1.512.116)</u>

Contas de Resultado

30.06.10 30.06.09

Receita de vendas

Perdigão Agroindustrial S.A.	-	203.846
Sino dos Alpes Alimentos Ltda.	-	5.505
Avipal Nordeste S.A.	45.049	84.532
VIP S.A. Empreendimentos e Participações Imobiliárias	-	1.436
UP! Alimentos Ltda.	-	1.750
Perdigão Europe Lda.	319.303	172.162
Perdigão International Ltd.	1.238.377	817.491
Sadia S.A.	89.420	-
	<u>1.692.149</u>	<u>1.286.722</u>

Custos de produtos vendidos

Perdigão Agroindustrial S.A.	-	(21.530)
Sino dos Alpes Alimentos Ltda.	-	(7.190)
Avipal Nordeste S.A.	(89.168)	(121.821)
VIP S.A. Empreendimentos e Participações Imobiliárias	-	(376)
UP! Alimentos Ltda.	-	(27.212)
Establecimiento Levino Zaccardi y Cia S.A.	(1.630)	-
Sadia	(26.591)	-
	<u>(117.389)</u>	<u>(178.129)</u>

Resultado financeiro líquido

Perdigão Agroindustrial S.A.	-	(586)
Instituto Perdigão de Sustentabilidade	299	153
Avipal Nordeste S.A.	(5.197)	(102)
Perdigão Trading S.A.	142	11
Perdigão International Ltd.	(32)	(42)
Establecimiento Levino Zaccardi y Cia S.A.	-	33
	<u>(4.788)</u>	<u>(533)</u>

b) Avais concedidos:

Todos os relacionamentos entre controladora e controladas foram divulgados independente de ter havido ou não transações entre essas partes.

01629-2

BRF - BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Todas as transações e saldos entre as companhias foram eliminados na consolidação e referem-se a transações comerciais e/ou financeiras.

23. COBERTURA DE SEGUROS – CONSOLIDADO (NÃO REVISADO)

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas e riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão trimestral e, conseqüentemente, não foram revisados pelos nossos auditores independentes.

Bens segurados	Riscos cobertos	Não auditado	
		Valores em risco	Montante da cobertura
Estoques e imobilizados	Incêndio, raio, explosão, vendaval, deterioração de produtos frigorificados, quebra de máquinas, lucros cessantes e outros	15.595.730	979.301
Transporte nacional	Risco rodoviário e responsabilidade civil do transportador de cargas	23.604.930	10.290.259
Transporte internacional exportação		2.375.189	1.308.454
Transporte internacional importação		358.000	395.590
Responsabilidade civil geral e de executivos	Reclamações de terceiros	48.822.376	226.567
Crédito	Inadimplência de clientes	4.534.751	10.390.298

24. PLANO SUPLEMENTAR DE APOSENTADORIA E OUTROS BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Companhia:

A Perdigão Sociedade de Previdência Privada (“PSPP”), constituída em abril de 1997 e patrocinada pela Companhia e suas subsidiárias (exceto a Sadia), tem por finalidade administrar planos de benefícios de suplementação de aposentadoria para os seus funcionários. A PSPP administra dois planos de previdência. O Plano I, que se encontra fechado para novas adesões, e o Plano II, que está em funcionamento desde 01.04.09.

No plano I e no plano II, as contribuições são efetuadas na base de 1 para 1 (as contribuições da patrocinadora são iguais às contribuições básicas dos participantes), e os cálculos atuariais são efetuados por atuários independentes, de acordo com normas em vigor. Os planos são revisados por atuário

01629-2

BRF - BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

independente em base anual, sendo a última revisão concluída em dezembro de 2009.

	30.06.10	31.03.10
Participantes	14.642	15.003
Patrimônio	163.771	166.281
Contribuições da patrocinadora:	3.058	1.530
Contribuição básica	2.536	1.267
Serviços passados	170	87
Contribuições específicas:	352	176
Compromisso assumido no início do plano, decorrente de serviços passados em favor dos participantes admitidos na patrocinadora em data anterior ao início do plano	2.344	2.465
Compromisso assumido no início do plano II, decorrente de contribuição adicional da patrocinadora em favor dos participantes migrados do plano I.	9.212	9.454
Ativos do plano (formados por fundos de renda fixa, fundo de renda variável e ações)	162.708	165.304

O saldo formado pelas contribuições da patrocinadora não utilizado para pagamento de benefícios, caso o participante encerre o vínculo empregatício com a patrocinadora, formarão um fundo de sobra de contribuições que poderá ser utilizado para compensar as contribuições futuras das patrocinadoras. O ativo apresentado no saldo do fundo de reversão monta R\$3.468 (R\$2.907 em 31.03.10) e foi registrado pela Companhia na rubrica outros direitos.

Embora a PSPP seja um plano basicamente de contribuição definida, possui uma parcela de benefício definido, cuja obrigação atuarial refere-se ao valor presente dos futuros benefícios a participantes inativos, pois o benefício (renda vitalícia) é fixado após a data da aposentadoria. De acordo com a tabela de mortalidade AT-83, o valor atual da obrigação atuarial na PSPP que cobre 48 participantes e corresponde a R\$8.051 (48 participantes e R\$7.954 em 31.03.10).

Sadia:

A subsidiária Sadia patrocina um plano de benefícios previdenciários, na modalidade de benefício definido, voltado aos seus empregados e administrado pela Fundação "Attilio Francisco Xavier Fontana".

O benefício de suplementação de aposentadoria é definido como a diferença entre (i) o salário de benefício (média atualizada dos últimos 12 salários de participação atualizados, limitado a 80% do último salário de participação) e (ii) o valor da aposentadoria paga pelo regime oficial de previdência. O benefício de suplementação é reajustado anualmente pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor ("INPC").

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O regime atuarial adotado é o de capitalização para as suplementações de aposentadorias e pensões e de repartição simples para as suplementações de auxílio doença. A contribuição da Sadia se dá através de percentual que incide sobre a folha salarial dos participantes ativos, conforme plano de custeio elaborado anualmente por atuários independentes e aprovado pelo Conselho Deliberativo da Fundação "Attilio Francisco Xavier Fontana".

Conforme disposição estatutária da Fundação, as empresas patrocinadoras são solidariamente responsáveis pelas obrigações contratadas pela entidade com seus participantes e dependentes.

Em 30.06.10 a Fundação contava com 17.137 participantes, dos quais 11.799 ativos.

As contribuições da subsidiária e suas controladas desde a data da combinação de negócio foi R\$614.

Plano de contribuição definida:

A partir de 01.01.03, a subsidiária Sadia passou a oferecer plano de benefícios na modalidade de contribuição definida gerido por entidade aberta de previdência complementar, para todos os funcionários admitidos pela Sadia e suas controladas. O custeio do plano é paritário em relação à contribuição básica mensal (obrigatória), cuja parcela da subsidiária equivale àquela efetuada pelo empregado de acordo com uma escala de contribuição embasada em faixas salariais, que variam de 1,5% a 6% da respectiva remuneração, observado o teto de contribuição que é atualizado anualmente. As contribuições realizadas pela Sadia totalizam em 30.06.10 R\$1.256, nessa data o plano contava com 1.516 participantes.

Outros benefícios pós-emprego:

A Sadia tem como política de recursos humanos, oferecer os seguintes benefícios adicionalmente ao Plano de Previdência Privada:

- Pagamento da multa do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço por ocasião da aposentadoria do empregado;
- Pagamento de homenagem por tempo de serviço;
- Pagamento de indenização por desligamento; e
- Pagamento de indenização por aposentadoria.

01629-2

BRF - BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Esses benefícios são devidos em uma única parcela, por ocasião da aposentadoria ou desligamento do funcionário, sendo os valores apurados por meio de cálculo atuarial e registrados no resultado do exercício.

No segundo trimestre de 2010, a Companhia e suas subsidiárias registraram as obrigações decorrentes da Lei nº 9.656 e Resolução do Conselho de Saúde Suplementar 21/99, que assegura ao colaborador aposentado que contribuiu com o plano de saúde em decorrência do vínculo empregatício, pelo prazo mínimo de 10 anos, o direito de manutenção como beneficiário, nas mesmas condições de cobertura assistencial de que gozavam quando da vigência do contrato de trabalho, desde que esses assumam o seu pagamento integral.

Os passivos referentes às obrigações em 30.06.10 correspondem a R\$27.946 na controladora e R\$68.787 no consolidado.

25. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Controladora		Consolidado	
	30.06.10	30.06.09	30.06.10	30.06.09
Amortização do valor justo do ativo fixo (nota 1b) ⁽¹⁾	(22.454)	-	-	-
Custos com ociosidade	(32.116)	(15.163)	(73.704)	(24.067)
Participação dos funcionários	(33.285)	-	(34.617)	-
Ganhos (Perdas) com Seguros	1.900	(12.191)	1.668	(10.016)
Outras despesas	(31.805)	(4.880)	(30.309)	514
	<u>(117.760)</u>	<u>(32.234)</u>	<u>(136.962)</u>	<u>(33.569)</u>

(1) O valor do exercício encerrado em 31.12.09 refere-se à amortização do ágio alocado ao valor justo do ativo fixo na combinação de negócios com a Sadia (nota 1 b). Nas demonstrações financeiras consolidadas essa despesa foi reclassificada para o custo das vendas.

01629-2

BRF - BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

26. DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

	Controladora		Consolidado	
	30.06.10	30.06.09	30.06.10	30.06.09
1. RECEITAS	5.654.664	4.129.471	11.789.185	5.849.978
Vendas mercadorias, produtos e serviços	5.722.395	4.171.158	11.854.696	5.894.569
Outras receitas	(62.349)	(32.932)	(57.684)	(33.881)
Provisão/rev. créditos. liquidação duvidosa	(5.382)	(8.755)	(7.827)	(10.710)
2. INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(3.944.561)	(3.035.910)	(7.709.438)	(4.198.106)
Custos dos produtos e das mercadorias vendidos	(3.268.733)	(2.494.981)	(5.970.156)	(3.338.419)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(690.668)	(519.560)	(1.756.087)	(874.111)
Provisão para perdas no estoque	14.840	(21.369)	16.805	14.424
3. VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	1.710.103	1.093.561	4.079.747	1.651.872
4. DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	(209.622)	(163.431)	(393.617)	(235.473)
Depreciação, amortização e exaustão	(209.622)	(163.431)	(393.617)	(235.473)
5. VALOR ADICIONADO LÍQUIDO (3-4)	1.500.481	930.130	3.686.130	1.416.399
6. VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	365.822	(364.647)	195.416	(154.588)
Resultado de equivalência patrimonial	280.078	(258.472)	836	-
Receitas (despesas) financeiras	85.416	(106.873)	240.574	(154.900)
Outros	328	698	(45.994)	312
7. VALOR ADICIONADO PARA DISTRIBUIÇÃO (5+6)	1.866.303	565.483	3.881.546	1.261.811
8. DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	1.866.303	565.483	3.881.546	1.262.054
Pessoal	755.537	484.333	1.537.883	687.388
Remuneração direta	637.054	400.199	1.222.017	565.861
Benefícios	85.531	59.110	242.105	87.036
F.G.T.S.	32.952	25.024	73.761	34.491
Impostos, taxas e contribuições	613.588	517.971	1.556.705	859.215
Federais	279.430	270.821	933.314	555.755
Estaduais	330.493	244.682	619.373	299.989
Municipais	3.665	2.468	4.018	3.471
Remuneração do capital de terceiros	312.569	(319.403)	603.917	(188.376)
Juros	278.452	(340.543)	566.263	(222.148)
Aluguéis	34.117	21.140	37.654	33.772
Acionistas	184.609	(117.418)	184.219	(96.416)
Juros sobre o capital próprio	53.200	-	53.200	-
Lucros retidos / prejuízo do exercício	131.409	(117.418)	131.019	(96.659)
Participação de acionistas não-controladores	-	-	(1.178)	243

01629-2

BRF - BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Co-Presidente
Co-Presidente
Vice-Presidente

Nildemar Secches
Luiz Fernando Furlan
Francisco Ferreira Alexandre

Membros do Conselho
Membros do Conselho
Membros do Conselho
Membros do Conselho
Membros do Conselho
Membros do Conselho
Membros do Conselho

Carlos Alberto Cardoso Moreira
Manoel Cordeiro Silva Filho
João Vinicius Pianti
Décio da Silva
Rami Naum Goldfajn
Luís Carlos Fernandes Afonso
Walter Fontana Filho
Roberto Faldini

CONSELHO FISCAL

Presidente e Especialista Financeiro
Membros do Conselho
Membros do Conselho

Attílio Guaspari
Osvaldo Roberto Nieto
Jorge Kalache Filho

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor Presidente
Diretor de Desenvolvimento de Negócios
Diretor de Finanças e de Relações com Investidores
Diretor de Operações
Diretor de Agropecuária
Diretor Geral da Unidade de Negócios - Perdix
Diretor de Recursos Humanos
Diretor Geral da Unidade de Negócios - Batavo

José Antônio do Prado Fay
Nelson Vas Hacklauer
Leopoldo Viriato Saboya
Nilvo Mittanck
Luiz Adalberto Stábile Benicio
Antônio Augusto de Toni
Gilberto Antônio Orsatto
Wlademir Paravisi

Marcos Roberto Badollato
Gerente de Controladoria

Renata Bandeira Gomes do Nascimento
Contadora - CRC 1SP 215231/O-3

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
DATA-BASE - 30/06/2010

01629-2	BRF - BRASIL FOODS S.A.	01.838.723/0001-27
---------	-------------------------	--------------------

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Comentários vide quadro 12.01.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

DATA-BASE - 30/06/2010

01629-2

BRF - BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Mensagem aos Acionistas

A BRF – Brasil Foods S.A. (*BM&FBOVESPA: BRFS3 e NYSE: BRFS*) apresenta seus resultados financeiros relativos ao segundo trimestre de 2010 (2T10), com bom desempenho confirmando a recuperação gradual e consistente já prevista para os principais mercados de atuação da Companhia. Este trimestre se traduz no melhor em termos de geração operacional, desde o ano anterior, após os desdobramentos da situação financeira global.

A receita bruta de R\$ 6,3 bilhões, com crescimento de 4,3% em relação ao 2T09 e 8,6% superior quando comparado ao 1T10, reflete o bom desempenho obtido no mercado doméstico e o avanço atingido em mercados importantes como os da Ásia e da Eurásia. O EBITDA gerado foi de R\$ 587,2 milhões, 54,3% superior refletindo na margem EBITDA de 10,6%, com resultado líquido atingindo R\$ 131,6 milhões, 2,4% de margem líquida. A redução de custos e das despesas operacionais obtidas também foram fatores condicionantes para a melhora dos resultados.

Recentemente, avançamos em iniciativas que asseguram o crescimento da Companhia, como o acordo de prestação de serviços com a Cooperativa Coopercampos, de Santa Catarina, que visa atender as demandas do mercado externo e otimizar os processos industriais, com ganhos de eficiência e vantagem competitiva nesta atividade, a partir do próximo ano.

As marcas Perdigão e Sadia, ambas da BRF, foram consideradas as mais valiosas do País no setor de alimentos. A constatação ocorreu no *ranking* elaborado pela BrandAnalytics/Millward Brown em parceria com a revista IstoÉ Dinheiro, com base em informações financeiras e do mercado de capitais no ano passado, além da pesquisa de mercado BrandZ. O valor total das duas marcas dobrou de R\$ 1,9 bilhão em 2008 para R\$ 3,6 bilhões em 2009.

A BRF foi eleita a empresa do ano no ranking de “As Melhores da Dinheiro – 2010”, na edição especial da Revista Istoé Dinheiro, a partir do significativo destaque obtido em Governança Corporativa, Sustentabilidade Financeira e Responsabilidade Social. Esse é, sem dúvida, mais um reconhecimento do comprometimento da equipe corporativa e de nossos mais de 100 mil

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

DATA-BASE - 30/06/2010

01629-2

BRF - BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

colaboradores com os valores da empresa.

Em 30 de junho, a Secretaria de Acompanhamento Econômico (SEAE), do Ministério da Fazenda, divulgou Parecer SEAE, a respeito da operação societária que envolve a Sadia e a Perdigão, na formação da BRF. A SEAE recomendou ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) que a operação seja aprovada com restrições. A BRF ressaltou em comunicado ao mercado sua convicção de que há argumentos técnicos capazes de demonstrar ao CADE que a operação é pró-concorrencial e reforça a presença e a competitividade do Brasil no exterior. Tendo em vista a ausência de barreiras relevantes à entrada, a existência de intensa rivalidade e a geração de substanciais sinergias e eficiências, a BRF se mantém confiante na aprovação da operação pelo CADE.

A despeito de ainda não podemos integrar operações importantes, estamos seguindo com as estratégias delineadas e administrando nossos negócios, ao mesmo tempo em que fortalecemos nossa base de atuação no mercado internacional com diversificação de portfólio, clientes e mercados, com a recuperação gradativa dos principais mercados internacionais. Estamos também focados no potencial de crescimento de consumo de alimentos processados no mercado doméstico, em função da melhoria dos índices econômicos brasileiros.

Estudos realizados pela OECD e FAO apontam o Brasil como o país com o maior potencial de crescimento para o *agribusiness* mundial, em função das vantagens competitivas, confirmando nossas convicções das oportunidades delineadas para a BRF em suprir o mercado global com alimentos saborosos e de elevada qualidade.

São Paulo, agosto de 2010.

José Antonio do Prado Fay
Diretor –Presidente

Luiz Fernando Furlan
Co-Presidente do Conselho de
Administração

Nildemar Secches
Co-Presidente do Conselho de
Administração

01629-2

BRF - BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Informações Operacionais e Financeiras **2º Trimestre de 2010**

Legislação Societária

- A receita Bruta totalizou R\$ 6,3 bilhões, 105,2% superior devido à consolidação dos resultados da Sadia.
- O volume total comercializado de vendas dos negócios de carnes, lácteos e outros produtos processados foi de 1,4 milhão de toneladas, 97,3% superior.
- O lucro bruto totalizou R\$ 1,5 bilhão, 155% superior.
- O EBITDA atingiu R\$ 587,2 milhões, 343% superior no ano, resultado do desempenho de vendas, redução de custos e despesas.
- O lucro líquido acumulou R\$ 131,6 milhões, com margem líquida de 2,4%.
- O volume financeiro de ações negociado atingiu a média de US\$48,2 milhões/dia no ano, 94,4% superior.

Proforma

- A receita bruta apresentou um aumento de 4,3%, registrando a recuperação gradual das exportações, com melhores performances no mercado interno.
- As vendas dos negócios de carnes, lácteos e outros produtos tiveram incremento de 1,7%.
- Com o desempenho de vendas e a redução dos custos de produção, o lucro bruto cresceu 22,6%
- O EBITDA cresceu 54,3%, um aumento de 340 *basis points*, na margem EBITDA que passou para 10,6%, com a boa performance obtida no resultado das operações, devido a redução de custos e despesas.
- O lucro líquido atingiu R\$ 131,6 milhões, 2,4% de margem líquida.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

DATA-BASE - 30/06/2010

01629-2

BRF - BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

HIGHLIGHTS R\$ MILHÕES	Legislação Societária			Proforma		
	2T10	2T09	VAR. %	2T10	2T09	VAR. %
Receita Bruta	6.315	3.078	105%	6.315	6.053	4%
MI	3.883	1.871	107%	3.883	3.611	8%
ME	2.432	1.207	102%	2.432	2.441	(0%)
Receita Líquida	5.532	2.703	105%	5.532	5.276	5%
Lucro Bruto	1.514	593	155%	1.514	1.235	23%
Margem Bruta	27,4%	21,9%	550 bps	27,4%	23,4%	400 bps
EBIT	393	12	3263%	393	143	174%
Resultado Líquido	132	129	2%	132	476	(72%)
Margem Líquida	2,4%	4,8%	(240 bps)	2,4%	9,0%	(660 bps)
EBITDA	587	133	343%	587	381	54%
Margem EBITDA	10,6%	4,9%	570 bps	10,6%	7,2%	340 bps
Resultado por ação ⁽¹⁾	0,15	0,63	-	0,15	-	-

⁽¹⁾ Resultado por Ação (em R\$) consolidado, excluindo as ações em tesouraria

As variações comentadas neste relatório são comparações do 1º semestre de 2010 (1S10) em relação ao 1º semestre de 2009 (1S09) ou do 2º trimestre de 2010 (2T10) em relação ao 2º trimestre de 2009 (2T09). Os resultados da Sadia estão incorporados a partir de julho/09. Assim sendo, para um melhor entendimento dos negócios as variações estão comparadas em números em legislação societária (LS) e proforma, conforme especificado. As demonstrações dos resultados proforma encontram-se nos anexos II, III e IV deste relatório.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

DATA-BASE - 30/06/2010

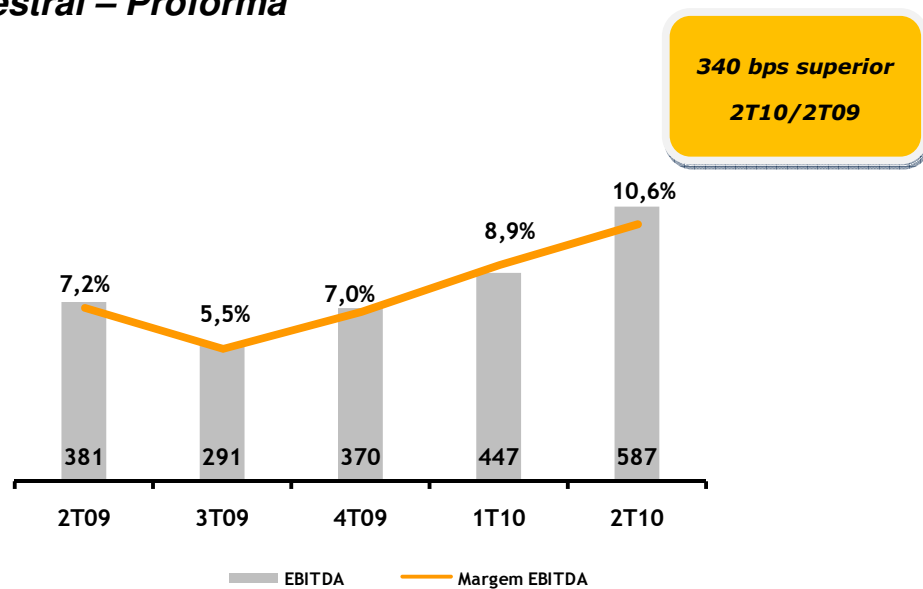
01629-2

BRF - BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Ebitda Trimestral – Proforma



01629-2

BRF - BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Informações Operacionais e Financeiras 1º Semestre de 2010

HIGHLIGHTS R\$ MILHÕES	Legislação Societária			Proforma		
	1S10	1S09	VAR. %	1S10	1S09	VAR. %
Receita Bruta	12.129	6.062	100%	12.129	11.899	2%
MI	7.569	3.707	104%	7.569	7.150	6%
ME	4.560	2.355	94%	4.560	4.750	(4%)
Receita Líquida	10.579	5.306	99%	10.579	10.337	2%
Lucro Bruto	2.793	1.128	148%	2.793	2.223	26%
Margem Bruta	26,4%	21,3%	510 bps	26,4%	21,5%	490 bps
EBIT	664	16	4105%	664	82	710%
Resultado Líquido	184	(97)	-	184	10	1659%
Margem Líquida	1,7%	(1,8%)	-	1,7%	0,1%	160 bps
Resultado Líquido Ajustado ⁽¹⁾	184	35	421%	184	143	29%
Margem Líquida	1,7%	0,7%	100 bps	1,7%	1,4%	30 bps
EBITDA	1.035	250	313%	1.035	561	84%
Margem EBITDA	9,8%	4,7%	510 bps	9,8%	5,4%	440 bps
Resultado por ação ⁽²⁾	0,21	(0,47)	-	0,21	-	-

⁽¹⁾ Resultado Líquido Ajustado - Desconsiderando a absorção do prejuízo fiscal relativo a incorporação da Perdigão Agroindustrial S.A., ocorrida nos resultados do primeiro trimestre de 2009

⁽²⁾ Resultado por Ação (em R\$) consolidado, excluindo as ações em tesouraria

Desempenho Setorial

Após um primeiro semestre bastante instável em função da preocupação dos mercados com a situação fiscal da Grécia, Espanha, Irlanda e Itália, os mercados financeiros se acalmaram a partir do momento em que observaram que esses países conseguiram captar recursos para cumprir suas obrigações financeiras de curto prazo.

Porém, se por um lado a Europa deixava de ser o principal foco de *stress*, indicadores macroeconômicos divulgados nos Estados Unidos ao longo do segundo trimestre mostravam uma economia em recuperação abaixo da esperada por muitos economistas, o que suscitou nova rodada de inquietação nos

01629-2

BRF - BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

mercados, já que se receia que a trajetória de crescimento global possa não ser sustentável sem os incentivos fiscais promovidos pelos governos.

No Brasil, os estímulos governamentais de consumo como a redução do IPI para automóveis e linha branca levaram a uma antecipação das compras, fazendo com que o consumo se desacelerasse no segundo trimestre.

Como resultado, a taxa de inflação arrefeceu, conduzindo os analistas de mercado a reverem para baixo suas projeções para o IPCA de 2010, assim como as previsões para a taxa de juros, que também devem ser revistas para baixo.

Exportações - As vendas externas físicas de frango no 2T10 subiram 13% em relação ao 1T10, mas caíram ligeiramente (0,6%) em comparação ao 2T09. Já as vendas de bovinos foram 12,7% maiores ante o 2T09. Entretanto, os volumes embarcados de suínos apresentaram queda de 9,7%, devido à queda do volume exportado nos principais mercados.

Por outro lado, os preços permanecem registrando alta, a exemplo do que ocorreu durante o 1T10. O preço de exportação de frango subiu 11%, suínos 31% e bovinos 21%, todos em relação ao 2T09.

Consumo Interno - A taxa de desemprego medida pelo IBGE caiu de 7,5% da PEA em maio de 2010 para 7,0% em junho. Já a renda real do trabalhador cresceu 2,9% entre janeiro e maio em relação ao mesmo período do ano anterior, o que, conjuntamente com a melhora da ocupação, levou a confiança do consumidor para níveis recordes históricos.

A inflação de alimentos acumulada em 12 meses caiu de 6,9% a.a em abril para 5,1% a.a em junho, indicando que os preços de produtos alimentares caíram, aumentando o poder aquisitivo do consumidor.

Pelo lado financeiro, a taxa de juros à pessoa física começou a se elevar, ao mesmo tempo em que o Banco Central aumentou a taxa básica de juros, encarecendo o financiamento de bens duráveis.

Matérias-primas - Entre abril e junho de 2010 o preço médio do milho no mercado interno subiu 6,0% em comparação ao 1T10, mas na comparação com o 2T09 registrou queda de 15,5%. A tendência de alta na margem apresentada durante o 2T10 deve-se à retenção por parte dos produtores, especulação acerca do clima para a safrinha e a redução das chuvas no Mato Grosso e Goiás, que reduziu o potencial de produção na safrinha.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

DATA-BASE - 30/06/2010

01629-2

BRF - BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Já o preço médio da soja no 2T10 caiu 3,1% ante 1T10, e 28% em relação ao 2T09. A existência de elevados estoques no mundo tem contribuído para reduzir os preços no período. Para a captação de leite, os preços médios subiram 17% em relação ao 2T09.

Perspectivas - A economia global deve apresentar leve desaceleração durante o 2S10, principalmente por conta do fim dos estímulos fiscais. Apesar da queda da confiança do consumidor nas economias avançadas, não se espera que o consumo registre queda, pois a taxa de desemprego gradativamente está apresentando melhora. Alguma volatilidade nos mercados financeiros pode ser observada com a divulgação de indicadores econômicos fracos nos EUA, mas não se crê em uma inversão da trajetória de crescimento.

No Brasil, a perspectiva é de que a permanência da expansão da renda e do emprego durante o segundo semestre, paralela a uma alta dos juros e fim da expansão dos prazos de financiamentos, tende a manter o consumo de bens não-duráveis em crescimento, pois são menos sensíveis ao crédito, e mais à renda.

Investimentos e Projetos

Os investimentos do trimestre somaram R\$ 155,7 milhões e foram especialmente destinados para projetos de produtividade e melhoria, bem como, para os projetos de novas indústrias atualmente em construção, incluindo Lucas do Rio Verde-MT e Vitória do Santo Antão-PE. Em termos de investimentos em plantéis de matrizes de aves e suínos os recursos totalizaram R\$ 75,1 milhões. Para o semestre, os investimentos totalizaram R\$ 402,1 milhões, incluindo R\$ 160,9 milhões de reposição de matrizes.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

DATA-BASE - 30/06/2010

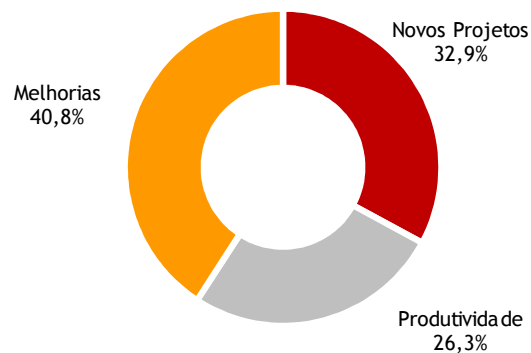
01629-2

BRF - BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

1S10: R\$241,2 milhões



Em 29.04.10, conforme informado foi estabelecido um acordo de prestação de serviços com a Cooperativa Coopercampos, de Santa Catarina, que inclui a contratação da futura capacidade industrial da planta atualmente em construção no município de Campos Novos para o abate de suínos. A unidade deverá ser equipada para atender os principais mercados mundiais. A capacidade de abate da unidade será de sete mil cabeças/dia, e prepara a companhia para atender as exigentes demandas do mercado externo. A cooperativa calcula investir no projeto um total de R\$ 145 milhões. As operações de abate deverão ser iniciadas no primeiro trimestre de 2011.

01629-2

BRF - BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Desempenho Operacional**Produção - Proforma**

Produção	2T10	2T09	VAR. %	1S10	1S09	VAR. %
Abate de aves (<i>milhões de cab.</i>)	406	384	6%	791	735	8%
Abate de Suínos/Bovinos (<i>mil cab.</i>)	2.624	2.525	4%	5.150	5.029	2%
Produção (<i>mil t</i>)						
Carnes	1.000	925	8%	1.941	1.815	7%
Lácteos	279	234	19%	530	498	6%
Outros Produtos Processados	113	106	6%	221	207	7%
Rações e Concentrados (<i>mil t</i>)	2.711	2.605	4%	5.310	5.079	5%

Refletindo a estruturação dos mercados, a produção de carnes retomou o ritmo de crescimento, com 8,1% superior no 2T10 e 6,9% no 1S10 comparado com o mesmo período do ano.

Mercado Interno

A receita bruta totalizou R\$ 3,9 bilhões, 107,5% maior pela LS e 7,5% acima em base proforma. De forma geral, os mercados continuaram bem demandados, com destaque para alimentos mais elaborados e convenientes. O advento da copa do mundo movimentou bem nossas categorias, e aumentou bastante o investimento de suporte às marcas em geral em nossos mercados. A pressão competitiva foi muito intensa, mas em geral nossas participações de mercado se mantiveram em níveis sólidos.

Também o segundo trimestre foi marcado pela retomada de inovações nas marcas Sadia e Perdigão, alguns dos quais já extremamente bem sucedidos. O "escondidinho" congelado da Sadia lançado em área teste e a linha "meu menu" de produtos congelados em porções pequenas da Perdigão vêm performando muito acima das expectativas, demonstrando o grande potencial de inovações de nossas categorias.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

DATA-BASE - 30/06/2010

01629-2

BRF - BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

O foco de crescimento no *Food Service* foi para produtos processados, melhorando a rentabilidade deste canal e demonstrando que o crescimento do mercado brasileiro de alimentação fora do lar é consistente.

Vendas MI - LS

Mercado Interno	MIL TONELADAS			R\$ MILHÕES		
	2T10	2T09	VAR. %	2T10	2T09	VAR. %
Carnes	431	181	138	2.388	968	147
In Natura	91	32	182	458	149	208
Aves	54	25	114	233	108	117
Suínos/Bovinos	37	7	424	225	41	445
Elaborados/Processados (Carnes)	340	149	128	1.929	819	135
Lácteos	273	233	17	678	643	5
Leites	226	181	25	472	420	13
Lácteos/Sucos e outros	46	52	(10)	206	224	(8)
Outros Processados	116	27	322	653	156	319
Soja/Outros	98	53	84	164	104	58
Total	917	494	85	3.883	1.871	107
Processados	502	228	120	2.788	1.199	133
% Vendas Totais	55	46		72	64	

Mercado Interno	MIL TONELADAS			R\$ MILHÕES		
	1S10	1S09	VAR. %	1S10	1S09	VAR. %
Carnes	843	363	132	4.687	1.934	142
In Natura	174	71	145	872	305	186
Aves	103	56	83	449	225	100
Suínos/Bovinos	71	15	373	423	80	426
Elaborados/Processados (Carnes)	669	293	129	3.815	1.629	134
Lácteos	530	484	10	1.324	1.251	6
Leites	433	380	14	895	806	11
Lácteos/Sucos e outros	97	104	(6)	429	446	(4)
Outros Processados	223	54	316	1.245	304	310
Soja/Outros	190	110	72	313	218	43
Total	1.786	1.011	77	7.569	3.707	104
Processados	990	450	120	5.489	2.378	131
% Vendas Totais	55	45		73	64	

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

DATA-BASE - 30/06/2010

01629-2

BRF - BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Carnes – O faturamento do 2T10 cresceu 146,6% pela LS e 5,4% proforma. Os volumes incrementaram 7,5%, com ganho de 510 *basis points* na rentabilidade de produtos de maior valor agregado. Entretanto, os preços médios ficaram 1,9% menores devido ao crescimento de 15,8% nos volumes de produtos *in-natura*, que possuem preços médios inferiores. As regulamentações e controles implementados pelo governo possibilitaram à injeção de produtos *in-natura*, equalizando a competição no setor.

Lácteos – Os volumes dos produtos lácteos ficaram 17,1% superiores ao 2T09, com receitas 5,4% acima, contribuindo para a melhoria dos resultados deste segmento em relação ao 1T10. Embora a performance de vendas tenha sido melhor, os custos médios de captação de leite aumentaram, pressionando parcialmente as margens deste segmento. Quando comparado ao ano anterior, os preços de vendas estiveram aquém pois a performance do ano anterior foi muito positiva, ficando os preços médio em 10% abaixo do 2T09.

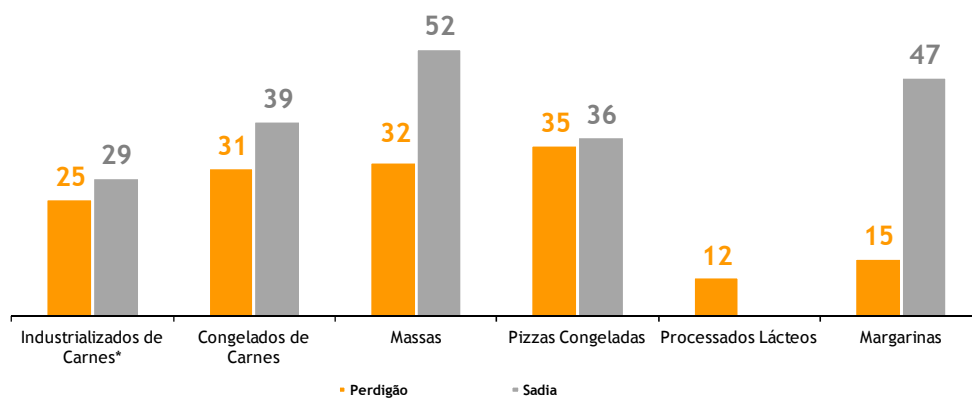
Outros produtos processados – Com receitas 319% maiores e volumes 322% acima pelo critério de legislação societária e 20,2% e 10,8% superiores, respectivamente, em receitas e volumes, em base proforma, o segmento demonstrou melhorias de 220 *basis points* em relação ao resultado operacional, com destaque para a marca Qualy, que apresentou excelente performance em resposta à nova campanha.

01629-2

BRF - BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Market Share - %**Em Volumes**

Fonte: Ac Nielsen – Acumulado 2010

*Dados preliminares

Mercado Externo

No cenário externo, foi possível melhorar a performance tanto em relação ao 2T09 (600 *basis points* adicionais de *EBIT*) quanto em relação ao 1T10(420 *basis points*) na base proforma, com retomadas de importantes mercados, principalmente Ásia e Eurásia.

Desta forma, vislumbramos um panorama favorável para os nossos negócios no decorrer dos próximos meses, revertendo à situação vivenciada no ano anterior em virtude da economia mundial.

As exportações atingiram R\$2,4 bilhões, aumento de 101,6% em receitas e 115,1% em volumes pelos critérios da legislação societária. Em base proforma, as exportações caíram 0,4%, em receitas e aumentaram 9,9% em volumes, com

01629-2

BRF - BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

queda de 9,3% nos preços médios em reais, embora os preços médios em dólares-FOB (*Free on Board*), tenham aumentando 8,4%. O impacto cambial médio de 12,3% no 2T10 em relação ao 2T09 resultou na queda dos preços em reais e por consequência no faturamento.

Carnes – Os volumes de carnes ficaram 114,6% e as receitas 101,2% maiores pela LS. Em termos proforma, o crescimento foi de 1,1% nas receitas e 10,2% nos volumes, respectivamente, com queda de 8,3% nos preços médios em reais, em função do cambio conforme explanado.

Lácteos – Houve queda no volume dos produtos embarcados de lácteos de 19%, com a menor demanda internacional e estoques ainda em nível superior nas principais regiões produtoras, apesar do preço médio ter recuperado em 27% em reais, especialmente com direcionamento para o Oriente Médio e África e pela melhoria do mix exportado.

Vendas ME - LS

Mercado Externo	MIL TONELADAS			R\$ MILHÕES		
	2T10	2T09	VAR. %	2T10	2T09	VAR. %
Carnes	613	285	115	2.416	1.201	101
In Natura	525	245	115	1.990	963	107
Aves	452	202	124	1.589	766	108
Suínos/Bovinos	73	43	71	401	198	103
Elaborados/Processados (Carnes)	87	41	114	426	237	80
Lácteos	1	1	(19)	6	6	3
Leites	0	1	(96)	0	4	(96)
Lácteos	1	0	122	6	2	194
Outros Processados	3	0	-	10	0	-
Total	616	287	115	2.432	1.207	102
Processados	91	42	117	442	240	84
% Vendas Totais	15	15		18	20	

01629-2

BRF - BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Mercado Externo	MIL TONELADAS			R\$ MILHÕES		
	1S10	1S09	VAR. %	1S10	1S09	VAR. %
Carnes	1.139	562	103	4.526	2.341	93
In Natura	968	480	102	3.667	1.856	98
Aves	828	402	106	2.926	1.478	98
Suínos/Bovinos	140	78	79	741	378	96
Elaborados/Processados (Carnes)	171	82	109	859	485	77
Lácteos	2	2	(25)	11	13	(11)
Leites	0	2	(89)	1	8	(89)
Lácteos	2	1	102	10	4	141
Outros Processados	4	0	-	23	1	-
Total	1.145	564	103	4.560	2.355	94
Processados	177	83	113	892	490	82
% Vendas Totais	15	15		20	21	

No ano, os principais mercados tiveram o seguinte posicionamento:

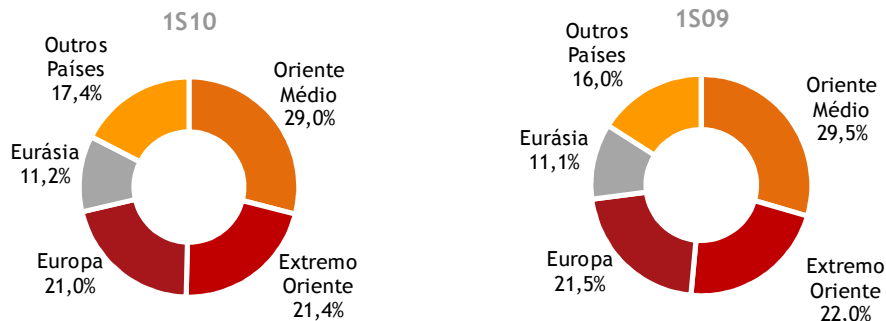
- **Europa** – Com a economia europeia demonstrando sinais de enfraquecimento em determinadas regiões, como: Portugal, Irlanda, Grécia e Espanha, não foi possível estabelecer uma performance normalizada. Entretanto, os resultados estão superiores aos do 2T09.
- **Oriente Médio** – Mercado ainda apresentando oferta elevada, em virtude do direcionamento de parte dos produtos dos Estados Unidos e Brasil, refletindo em preços médios menores.
- **Extremo Oriente** – O Japão continuou neste 2T10 a apresentar melhorias de preços, com volumes estáveis. Na China, também tivemos melhorias nos preços e volumes.
- **Eurásia** – Permanecemos com melhoria de preços e volumes para o mercado da Eurásia, tanto para os produtos de aves como os de suínos, com o banimento da Rússia em relação aos Estados Unidos.
- **África, Américas e Outros Países** – O aumento de demanda na África propiciou melhoria de volumes e preços, com destaque para os processados. O mercado demonstra tendência equilibrada com possibilidades de melhorias nos próximos meses. Já em relação ao mercado da Venezuela tivemos uma demanda incrementada, devido a regularização dos volumes mensais de embarque.

01629-2

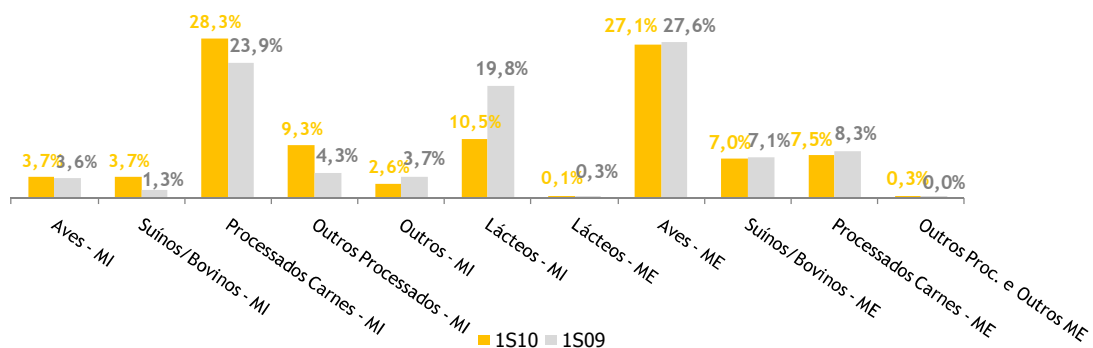
BRF - BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Exportações por Região - LS*(% receita líquida)*

Receita Operacional Líquida - A receita operacional líquida atingiu R\$ 5,5 bilhões no 2T10, 104,6% superior, considerando a incorporação dos resultados da Sadia, e crescendo 4,8% em relação ao 2T09, quando comparado na base proforma, devido a boa performance registrada no mercado interno, com retomada das exportações.

Composição da Receita Líquida (%) – LS

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

DATA-BASE - 30/06/2010

01629-2

BRF - BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

No semestre, a receita operacional líquida totalizou R\$ 10,6 bilhões, 99,4% acima pela LS e 2,3% superior em base proforma, demonstrando a melhoria gradual esperada dos principais mercados de atuação.

Custos das Vendas – Os custos de vendas aumentaram 90,4%, quando comparados em legislação societária, pela consolidação da Sadia, crescimento proporcionalmente menor ao registrado nas receitas, o que permitiu um ganho de margem.

Na base proforma, os custos das vendas atingiram 72,6% da ROL ante 76,6% registrados no ano anterior - R\$ 4,0 bilhões, representando uma queda de 0,6%, o que foi respaldado pela redução dos custos das principais matérias primas e dos materiais diretos, além da equalização do volumes de produção neste ano, contribuindo para a melhoria dos custos fixos de produção.

Este ambiente corroborou para a redução dos custos de vendas de 78,5% para 73,6% - 490 *basis points* de ganhos acumulados no semestre (proforma), representando 4% de queda contra o mesmo período do ano anterior.

Lucro Bruto e Margem Bruta – O Lucro Bruto totalizou R\$ 1,5 bilhão, 155,4% superior pela LS e 22,6% acima na comparação proforma, refletindo em um ganho de 400 *basis points* na margem bruta, que saiu de 23,4% e atingiu 27,4% da ROL, destacando a importante redução dos custos de produção ocorrida no período. No semestre, o Lucro Bruto totalizou R\$ 2,8 bilhões – 147,6% superior pela LS e 25,7% maior na base proforma.

Despesas Operacionais – As despesas operacionais ficaram 92,9% maiores pela LS, demonstrando novamente impacto positivo em termos proforma, com melhoria de 40 *basis points*, advindas especialmente da redução de participação relativas das despesas comerciais sobre a ROL de 19,3% para 18,6%, em função da atividade industrial em níveis normalizados.

Por outro lado, as despesas administrativas reportam um crescimento nominal de R\$ 21,7 milhões – 32,3% superior (base proforma) devido aos desembolsos relativos às consultorias de integração e avaliação. Os honorários dos administradores apresentam significativa redução, devido ao ano anterior

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

DATA-BASE - 30/06/2010

01629-2

BRF - BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

considerar rescisões de executivos principalmente por aposentadoria.

Desta forma, as despesas operacionais totalizaram R\$ 2,1 bilhão no semestre, 91,5% maior pela LS e uma redução de 0,5% proforma, representando um ganho de 60 *basis points*, mesmo considerando as despesas iniciais com o projeto de integração.

Resultado e Margem Operacional – Com o impulso registrado no desempenho dos negócios, o lucro operacional antes das despesas financeiras (EBIT) atingiu de R\$ 392,9 milhões, registrando 7,1% de margem operacional ante 2,7% atingidos no segundo trimestre de 2009, em base proforma – um ganho expressivo de 174,2% no lucro operacional, o que equivale a 440 *basis points*, ou R\$ 249,6 milhões gerados adicionalmente no trimestre. No semestre, o ganho foi de R\$ 581,6 milhões, com crescimento de 709,6%, passando de 0,8% para 6,3% a margem operacional.

Financeiras – As despesas financeiras líquidas ficaram em R\$ 169,8 milhões ante uma receita financeira de R\$ 167,6 milhões no 2T09. Além dos juros dos empréstimos e da variação cambial sobre ativos e passivos financeiros, tivemos no ano anterior receitas em função do impacto cambial sobre a exposição líquida. Em base proforma, as despesas financeiras totalizaram R\$ 169,8 milhões ante R\$ 774,1 milhões de receitas financeiras obtidas no ano passado – especialmente em função dos efeitos advindos da exposição cambial.

O endividamento líquido de 30.06.10 era de R\$ 4 bilhões, 57% de redução em relação à 30.06.09, na comparação proforma. Os recursos obtidos na oferta primária de emissão de ações de R\$ 5,3 bilhões permitiram a redução significativa da dívida de curto prazo da subsidiária integral Sadia.

A relação dívida líquida/EBITDA ficou em 2,4 vezes devido a menor geração de caixa efetiva do ano anterior, embora, o nível do endividamento líquido esteja compatível e adequado às operações. A exposição cambial consolidada ficou em US\$ 154,4 milhões, dentro da política de *hedge accounting* estabelecida pela Empresa.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

DATA-BASE - 30/06/2010

01629-2

BRF - BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Perfil do Endividamento - Proforma

R\$ Milhões	EM 30/06/10			EM 30/06/09	
Endividamento	Circulante	Não Circulante	Total	Total	Var. %
Moeda Nacional	1.291	1.902	3.193	4.512	(29%)
Moeda Estrangeira	657	3.944	4.601	8.129	(43%)
Endividamento Bruto	1.948	5.847	7.795	12.641	(38%)
Aplicações					
Moeda Nacional	1.426	280	1.705	2.261	(25%)
Moeda Estrangeira	1.805	288	2.093	1.124	86%
Total Aplicações	3.231	568	3.798	3.385	12%
Endividamento Líquido	(1.282)	5.279	3.996	9.256	(57%)
Exposição Cambial - US\$ Milhões			(154)	(522)	(70%)

Outros Resultados Operacionais – Refere-se especialmente aos custos de ociosidade – devido a fase pré-operacional das novas unidades industriais em: Bom Conselho-PE, Lucas do Rio Verde-MT, Vitória de Santo Antão-PE, Mineiros-GO e Três de Maio-RS.

Imposto de Renda e Contribuição Social – O imposto de renda e a contribuição social do trimestral totalizaram R\$ 12,6 milhões, contra R\$ 37,6 milhões no ano anterior pela LS e R\$ 414,4 milhões pela base proforma devido ao resultado negativo registrado na Sadia no ano anterior.

Resultado Líquido e Margem Líquida – O lucro líquido foi de R\$ 131,6 milhões no trimestre, com margem líquida de 2,4%, um crescimento de 1,8% no 2T10 ante o 2T09, pela LS e de R\$ 475,6 milhões positivos registrados no 2T09, na base proforma, em função da receita financeira obtida. O resultado líquido atingido neste trimestre é decorrente da geração operacional com melhoria de performance, especialmente no mercado interno e retomada das exportações.

EBITDA – De acordo com nossas estimativas de melhoria consistente e gradativa de resultados, foi agregado a geração operacional demonstrada pelo EBITDA (lucro operacional antes das despesas financeiras, impostos e depreciação) R\$ 206,6 milhões, atingindo o EBITDA do 2T10 o montante de R\$ 587,2 milhões, uma margem de 10,6% que equivale a um ganho de 340 *basis points* em relação ao 2T09 (proforma). Os principais fatores que contribuíram para esse aumento foram:

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

DATA-BASE - 30/06/2010

01629-2

BRF - BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

o maior volume de produtos processados comercializados no mercado doméstico, a recuperação gradual verificada em importantes mercados para as exportações, a redução de custos de produção e das despesas comerciais. Pela LS o crescimento foi de R\$ 343%.

Composição do Ebitda – LS

EBITDA - R\$ Milhões	2T10	2T09	VAR. %	1S10	1S09	VAR. %
Resultado Líquido	132	129	2	184	(97)	-
Participação de Acionistas não Controladores	(1)	0	-	(1)	0	-
Participação dos Administradores e Funcionários	8	-	-	13	-	-
Imposto de Renda e Contribuição Social	13	38	(66)	6	146	(96)
Financeiras Líquidas	170	(168)	-	326	(67)	-
Outros Resultados/Resultado da equiv. Patrimonial	53	17	203	114	33	247
Depreciação, Exaustão e Amortização	214	116	85	394	235	67
= EBITDA	587	133	343	1.035	250	313

Situação Patrimonial – Em 30.06.10 o Patrimônio Líquido era de R\$ 13,3 bilhões, contra R\$ 4,0 bilhões em 30.06.09, 233% superior - resultante da oferta primária de ações e dos aumentos de capital por incorporações de ações dos acionistas de Sadia, cujas operações foram realizadas no segundo semestre de 2009.

Combinação dos Negócios – Os tratamentos contábil e fiscal referentes ao acordo de associação foram mensurados em consonância com as práticas atualmente vigentes, alocados no ativo imobilizado ou no ativo não circulante, sob a rubrica “Intangível” o qual será objeto de avaliação anual pelo teste de *impairment* (não recuperabilidade).

Remuneração aos Acionistas – A reunião do Conselho de Administração, realizada em 17.06.2010, aprovou a remuneração aos acionistas no montante de R\$ 0,061136430 por ação, a ser paga em 27.08.2010, sob a forma de juros de capital. Será retido o Imposto de Renda na fonte, conforme legislação em vigor.

01629-2

BRF - BRASIL FOODS S.A.



01.838.723/0001-27

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Mercado Acionário

Desdobramento – Na AGO/E de 31.03.10, foi aprovado o desdobramento das ações da Companhia na proporção de 100%, com a emissão de 1 nova ação para cada uma existente e aprovada também a mudança da proporção do programa de ADRs (*American Depositary Receipts*), equiparando os ADRs para a mesma base proporcional, de forma que cada 1 (uma) ação corresponde atualmente a 1 (um) ADR.

Performance

Performance	2T10	2T09	1S10	1S09
 Cotações - R\$ *	23,70	18,75	23,70	18,75
Volume de Ações Negociado (Milhões)	155,6	126,9	304,0	199,5
Performance	(1,0%)	30,4%	4,5%	26,1%
Índice Bovespa	(13,4%)	25,8%	(11,2%)	37,1%
IGC	(9,4%)	27,5%	(7,3%)	33,7%
ISE	(6,8%)	22,3%	(6,2%)	22,6%
 Cotações - US\$ *	13,26	9,55	13,26	9,55
Volume de ADRs Negociado (Milhões)	74,9	49,3	139,9	90,3
Performance	(3,5%)	53,9%	1,3%	44,7%
Índice Dow Jones	(10,0%)	11,0%	(6,3%)	(3,8%)

* Fechamento

O volume financeiro médio diário negociado na BMF&Bovespa e na NYSE – *New York Stock Exchange* ficou em US\$ 48,2 milhões no trimestre, 94,4% de incremento e US\$ 47,1 milhões no ano, 152,2%. A performance obtida pelas ações e pelos ADRs da Companhia ficaram acima dos principais índices do mercado de capitais.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

DATA-BASE - 30/06/2010

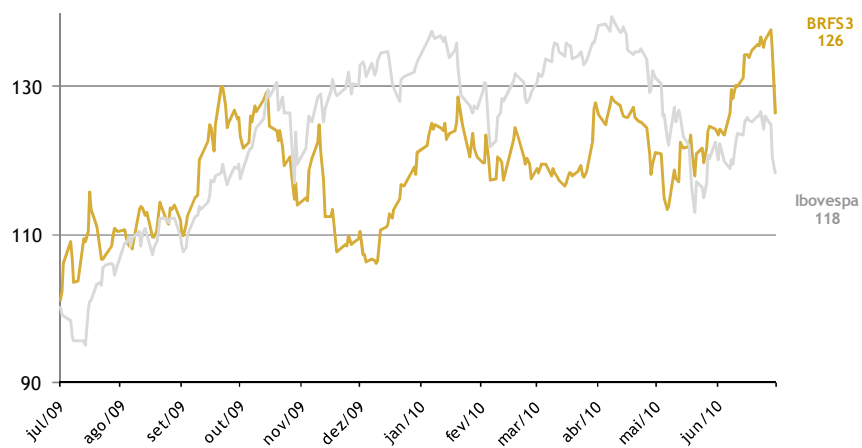
01629-2

BRF - BRASIL FOODS S.A.

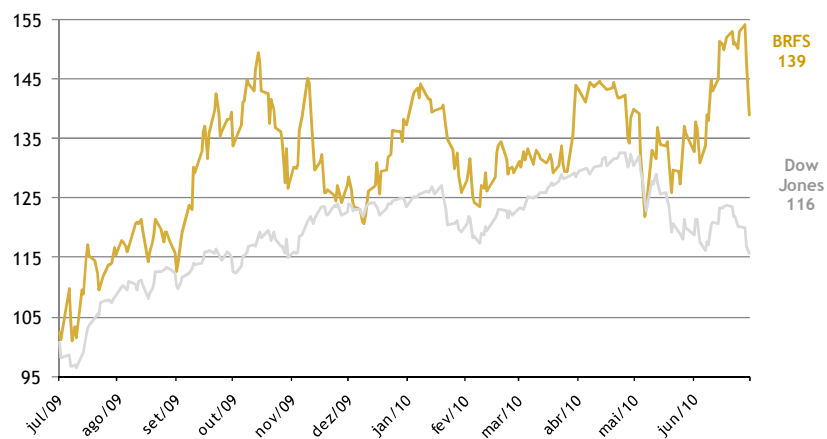
01.838.723/0001-27

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Desempenho das Ações



Desempenho dos ADRs



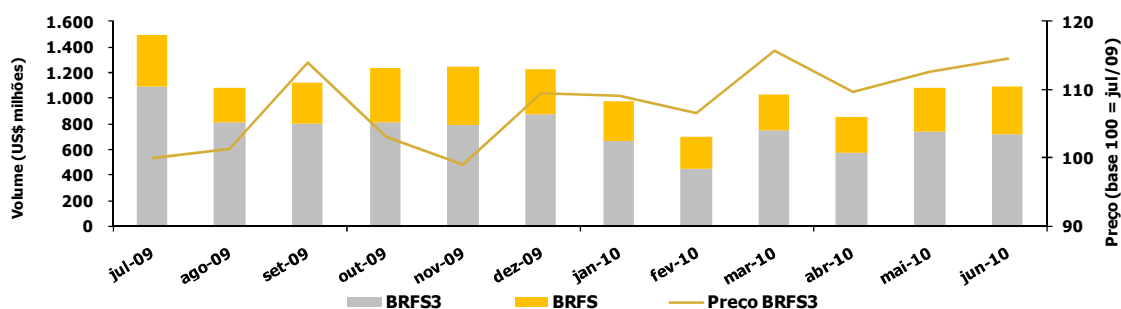
01629-2

BRF - BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Acumulado 12 meses

**Balanço Social**

A BRF possui mais de cem mil funcionários locados nas unidades produtivas, comerciais e nas divisões corporativas. Com o objetivo de proporcionar as condições mais apropriadas e seguras de trabalho aos funcionários, mantemos programas de Gestão em SSMA (Segurança, Saúde e Meio Ambiente) e de desenvolvimento profissional, além de estarmos em constante processo de proporcionar melhoria da qualidade de vida das pessoas. Adicionalmente, mantemos diversos programas sociais em prol das comunidades onde atuamos.

Plano de Stock Option – Foi aprovado na Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 31.03.10 o Plano de Remuneração baseado em Ações e o Regulamento das opções para os executivos da BRF – Brasil Foods S.A. Em 17.06.10, o Conselho ratificou o montante de 1.540.011 (um milhão, quinhentas e quarenta mil e onze) opções de ações, outorgadas a 34 executivos, com prazo máximo de exercício de cinco anos de acordo com o estabelecido no Regulamento do Plano de Remuneração baseado em ações aprovado na AGO/E realizada em 31.03.10.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

DATA-BASE - 30/06/2010

01629-2

BRF - BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Valor Adicionado(LS)

DVA	1S10	1S09
Recursos Humanos	1.538	687
Impostos	1.557	859
Juros	604	(188)
Juros sobre o capital próprio	53	0
Retenção	131	(97)
Participação de acionistas não controladores	(1)	0
Total	3.882	1.262

Governança Corporativa

Estrutura Corporativa - A nova estrutura da Diretoria Executiva já definida e que passará a vigorar após a aprovação do CADE, ficará composta pelo Presidente e 10 Vice-Presidências, sendo: Mercado Externo; *Food Service*; Recursos Humanos; Mercado Interno; Finanças, Administração e Relações com Investidores; Estratégias e *M&A*; Operações e Tecnologia; Operações Lácteos; Assuntos Corporativos e *Supply Chain*.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

DATA-BASE - 30/06/2010

01629-2

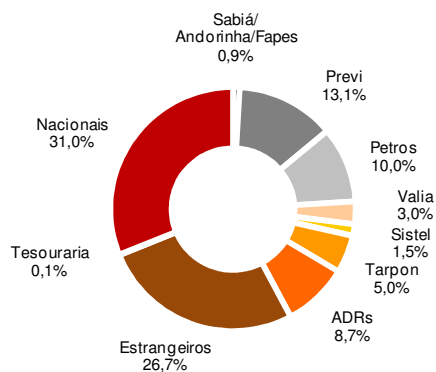
BRF - BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Controle Difuso – Direitos Igualitários

Em 31.07.10



Capital Social – R\$ 12,6 bilhões

Nr. de Ações – 872.473.246

Rating – A BRF está ranqueada em dois ratings de crédito corporativo, sendo: BB+ (PE), atribuído pela Standard & Poor's e Ba1 – (PE) - Global Local Currency Corporate Family da Moody's Investor Service.

Novo Mercado - A BRF aderiu ao Novo Mercado da *BM&FBovespa* em 12.04.06, estando vinculada a Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme cláusula compromissória constante no seu estatuto social e no regulamento.

Gestão de Riscos - A BRF e suas subsidiárias adotam uma série de medidas previamente estruturadas para manter os riscos inerentes aos seus negócios sob o mais rigoroso controle. A Nota explicativa 20 das Demonstrações Financeiras detalha esta gestão. São monitorados os riscos de mercados de atuação, controle sanitário, grãos, segurança alimentar, proteção ambiental, controles internos e riscos financeiros.

Auditoria Independente – Não houve desembolsos relativos aos honorários de

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

DATA-BASE - 30/06/2010

01629-2

BRF - BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

consultoria pagos aos auditores independentes no ano. A contratação destes serviços requer uma aprovação prévia do Conselho de Administração e segue as regras de restrições estabelecidas pela legislação e desde que não coloque em risco a independência e a objetividade dos nossos auditores. As informações financeiras da Companhia aqui apresentadas estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e formam parte das demonstrações financeiras auditadas. As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de revisão por parte de nossos auditores independentes.

Nos termos da Instrução CVM 480/09, em ata de reunião de diretoria realizada em 12 de agosto de 2010, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no parecer de revisão dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras relativas ao trimestre de encerrado em 30/06/10.

CADE - O Acordo de Associação está submetido à apreciação das autoridades brasileiras de defesa da concorrência (Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE. Durante a análise das autoridades de defesa da concorrência brasileira, as empresas BRF e Sadia poderão estar sujeitas a determinadas obrigações específicas, que visam a manter inalteradas as condições de mercado, assumidas perante o órgão antitruste.

Em 30 de junho, a Secretaria de Acompanhamento Econômico (SEAE), divulgou Parecer a respeito da operação societária. A SEAE recomendou ao CADE que a operação seja aprovada com restrições. A Empresa reforçou sua convicção de que há argumentos técnicos capazes de demonstrar ao CADE que a operação é pró-concorrencial e reforça a presença e a competitividade do Brasil no exterior. Tendo em vista a ausência de barreiras relevantes à entrada, a existência de intensa rivalidade e a geração de substanciais sinergias e eficiências, nos mantemos confiantes na aprovação da operação pelo CADE.

Em conformidade com o que nos foi permitido, promovemos a integração da área financeira e das políticas de riscos, de exportações e mercado interno de carnes *in natura* e aquisições de algumas matérias-primas e serviços. O projeto de planejamento de integração e de identificação de sinergias foi concluído com êxito, para a implementação após a decisão do CADE.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

DATA-BASE - 30/06/2010

01629-2

BRF - BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

<i>Prêmios/Destaques</i>	<i>Motivo</i>	<i>Instituição</i>
<i>Melhor Empresa - 2010 As Melhores da Dinheiro -</i>	<i>Melhor em Governança Corporativa, Sustentabilidade Financeira e Responsabilidade Social</i>	<i>Revista Istoé Dinheiro</i>
<i>First Runner-Up</i>	<i>Melhor Estreante de Relatório Anual de Sustentabilidade</i>	<i>Corporate Register Reporting Awards (CRR)</i>
<i>Top 5</i>	<i>Melhor Governança Corporativa Relatório Anual e Profissional de RI</i>	<i>IR Magazine Awards</i>
<i>Mais Inovadora- Mundial</i>	<i>Com a pizza de micro-ondas Hot Pocket – Marca Sadia - Categoria embalagem</i>	<i>Organização Mundial da Embalagem (World Packaging Organization)</i>
<i>Executivo de Valor</i>	<i>Melhor Executivo do Setor de Alimentos atribuído ao Presidente da Companhia</i>	<i>Jornal Valor Econômico</i>

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

DATA-BASE - 30/06/2010

01629-2

BRF - BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Anexo I

BRF - Brasil Foods S.A.
COMPANHIA ABERTA - CNPJ 01.838.723/0001-27

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS (em milhões de reais)

BALANÇO PATRIMONIAL - LEGISLAÇÃO SOCIETÁRIA	30.06.2010	30.06.2009
Ativo	24.937	10.407
Circulante	9.493	5.139
Não Circulante	15.444	5.268
Realizável a longo prazo	2.772	566
Investimentos	14	1
Imobilizado	9.258	3.005
Intangível	3.229	1.542
Diferido	172	154
Passivo	24.937	10.407
Circulante	4.742	2.989
Não Circulante	6.909	3.405
Participação de Acionistas não Controladores	3	1
Patrimônio Líquido	13.284	4.012
Capital social realizado	12.460	3.445
Reservas/Lucros Acumulados	912	608
Ajuste de Avaliação Patrimonial	(9)	(40)
Juros sobre Capital Próprio	(53)	-
Ações em Tesouraria	(26)	(1)

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS - LS	2T10	2T09	VAR. %	1S10	1S09	VAR. %
Receita Operacional Bruta	6.315	3.078	105%	12.129	6.062	100%
Mercado interno	3.883	1.871	107%	7.569	3.707	104%
Mercado externo	2.432	1.207	102%	4.560	2.355	94%
Deduções de vendas	(783)	(375)	109%	(1.550)	(756)	105%
Receita Operacional Líquida	5.532	2.703	105%	10.579	5.306	99%
Custo das vendas	(4.018)	(2.110)	90%	(7.786)	(4.178)	86%
Lucro Bruto	1.514	593	155%	2.793	1.128	148%
Despesas operacionais	(1.121)	(581)	93%	(2.129)	(1.112)	91%
Lucro Operacional antes das Financeiras	393	12	3263%	664	16	4105%
Financeiras líquidas	(170)	168	-	(326)	67	-
Outros resultados operacionais/Resultado da Equiv. Patrim.	(72)	(12)	488%	(136)	(34)	306%
Resultado Operacional antes dos Imp. e Part.	151	167	(10%)	202	49	308%
Imposto de renda e contribuição social	(13)	(38)	(66%)	(6)	(146)	(96%)
Participações dos administradores e funcionários	(8)	-	-	(13)	-	-
Participação de acionistas não controladores	1	(0)	-	1	0	-
Resultado Líquido do Período	132	129	2%	184	(97)	-
Resultado Líquido Ajustado*	132	129	2%	184	35	421%
EBITDA	587	133	343%	1.035	250	313%

*Resultado líquido ajustado - desconsiderando a absorção do prejuízo fiscal relativo a incorporação da Perdigão Agroindustrial S.A., ocorrida nos resultados do primeiro trimestre de 2009 no montante de R\$132 milhões.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

DATA-BASE - 30/06/2010

01629-2

BRF - BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Anexo II

DRE - PROFORMA - R\$ MILHÕES	2T10	2T09	VAR. %	1S10	1S09	VAR. %
Receita Operacional Bruta	6.315	6.053	4	12.129	11.899	2
Mercado Interno	3.883	3.611	8	7.569	7.150	6
Mercado Externo	2.432	2.441	(0)	4.560	4.750	(4)
Deduções de Vendas	(783)	(777)	1	(1.550)	(1.563)	(1)
Receita Operacional Líquida	5.532	5.276	5	10.579	10.337	2
Custo das vendas	(4.018)	(4.041)	(1)	(7.786)	(8.114)	(4)
Lucro Bruto	1.514	1.235	23	2.793	2.223	26
Despesas Operacionais	(1.121)	(1.092)	3	(2.129)	(2.141)	(1)
Lucro Operacional antes das Financeiras	393	143	174	664	82	710
Financeiras Líquidas	(170)	774	-	(326)	414	-
Outros Resultados Operacionais/Resultado da equiv. Patrim.	(72)	(25)	186	(136)	(39)	245
Resultado Operacional pós Financeiras e Outros	151	892	(83)	202	456	(56)
Provisão para IR e Contribuição Social	(13)	(414)	(97)	(6)	(448)	(99)
Participação dos Adm./ Empregados	(8)	(6)	40	(13)	(6)	112
Participação de Acionistas não controladores	1	3	(68)	1	8	(86)
Resultado Líquido	132	476	(72)	184	10	1.659
Margem Líquida	2,4%	9,0%	660 bps	1,7%	0,1%	160 bps
Resultado Líquido Ajustado*	132	476	(72)	184	143	29
Margem Líquida Ajustada	2,4%	9,0%	660 bps	1,7%	1,4%	30 bps
EBITDA	587	381	54	1.035	561	84
Margem EBITDA	10,6%	7,2%	340 bps	9,8%	5,4%	440 bps

*Resultado líquido ajustado - desconsiderando a absorção do prejuízo fiscal relativo a incorporação da Perdigão Agroindustrial S.A., ocorrida nos resultados do primeiro trimestre de 2009 no montante de R\$132 milhões.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

DATA-BASE - 30/06/2010

01629-2

BRF - BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Anexo III

PROFORMA	MIL TONELADAS			R\$ MILHÕES			
	MERCADO INTERNO	2T10	2T09	VAR. %	2T10	2T09	VAR. %
Carnes		431	401	7	2.388	2.265	5
In Natura		91	79	16	458	373	23
Aves		54	51	5	233	221	6
Suínos/Bovinos		37	27	36	225	152	48
Elaborados/Processados (Carnes)		340	322	5	1.929	1.892	2
Lácteos		273	233	17	678	643	5
Leites		226	181	25	472	420	13
Lácteos/Sucos e outros		46	52	(10)	206	224	(8)
Outros Processados		116	105	11	653	543	20
Soja/Outros		98	94	4	164	160	3
Total		917	832	10	3.883	3.611	8
Processados		502	478	5	2.788	2.659	5
% Vendas Totais		55	57		72	74	

MERCADO EXTERNO	MIL TONELADAS			R\$ MILHÕES		
	2T10	2T09	VAR. %	2T10	2T09	VAR. %
Carnes	613	556	10	2.416	2.390	1
In Natura	525	476	10	1.990	1.922	4
Aves	452	398	14	1.589	1.526	4
Suínos/Bovinos	73	78	(6)	401	396	1
Elaborados/Processados (Carnes)	87	80	9	426	468	(9)
Lácteos	1	1	(19)	6	6	3
Leites	0	1	(96)	0	4	(96)
Lácteos	1	0	122	6	2	194
Outros Processados	3	4	(26)	10	46	(78)
Total	616	561	10	2.432	2.441	(0)
Processados	91	85	8	442	516	(14)
% Vendas Totais	15	15		18	21	

TOTAL	MIL TONELADAS			R\$ MILHÕES		
	2T10	2T09	VAR. %	2T10	2T09	VAR. %
Carnes	1.043	957	9	4.804	4.655	3
In Natura	617	554	11	2.448	2.295	7
Aves	506	449	13	1.823	1.747	4
Suínos/Bovinos	111	105	5	625	548	14
Elaborados/Processados (Carnes)	427	402	6	2.356	2.360	(0)
Lácteos	273	234	17	684	649	5
Leites	226	182	24	472	423	12
Lácteos/Sucos e outros	47	52	(9)	212	226	(6)
Outros Processados	119	109	9	663	589	13
Soja/Outros	98	94	4	164	160	3
Total	1.534	1.393	10	6.315	6.053	4
Processados	593	563	5	3.230	3.175	2
% Vendas Totais	39	40		51	52	

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

DATA-BASE - 30/06/2010

01629-2

BRF - BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Anexo IV

PROFORMA	MIL TONELADAS			R\$ MILHÕES			
	MERCADO INTERNO	1S10	1S09	VAR. %	1S10	1S09	VAR. %
Carnes		843	802	5	4.687	4.491	4
In Natura		174	165	5	872	746	17
Aves		103	112	(8)	449	458	(2)
Suínos/Bovinos		71	53	32	423	288	47
Elaborados/Processados (Carnes)		669	637	5	3.815	3.746	2
Lácteos		530	484	10	1.324	1.251	6
Leites		433	380	14	895	806	11
Lácteos/Sucos e outros		97	104	(6)	429	446	(4)
Outros Processados		223	202	11	1.245	1.058	18
Soja/Outros		190	203	(6)	313	349	(10)
Total		1.786	1.690	6	7.569	7.150	6
Processados		990	942	5	5.489	5.249	5
% Vendas Totais		55	56		73	73	

MERCADO EXTERNO	MIL TONELADAS			R\$ MILHÕES		
	1S10	1S09	VAR. %	1S10	1S09	VAR. %
Carnes	1.139	1.085	5	4.526	4.647	(3)
In Natura	968	920	5	3.667	3.687	(1)
Aves	828	776	7	2.926	2.929	(0)
Suínos/Bovinos	140	144	(3)	741	758	(2)
Elaborados/Processados (Carnes)	171	165	4	859	961	(11)
Lácteos	2	2	(25)	11	13	(11)
Leites	0	2	(89)	1	8	(89)
Lácteos	2	1	102	10	4	141
Outros Processados	4	8	(52)	23	90	(74)
Total	1.145	1.096	5	4.560	4.750	(4)
Processados	176	174	1	892	1.055	(15)
% Vendas Totais	15	16		20	22	

TOTAL	MIL TONELADAS			R\$ MILHÕES		
	1S10	1S09	VAR. %	1S10	1S09	VAR. %
Carnes	1.982	1.887	5	9.213	9.138	1
In Natura	1.142	1.085	5	4.539	4.432	2
Aves	932	888	5	3.375	3.386	(0)
Suínos/Bovinos	211	198	7	1.164	1.046	11
Elaborados/Processados (Carnes)	840	802	5	4.674	4.706	(1)
Lácteos	532	486	9	1.335	1.264	6
Leites	433	381	14	896	814	10
Lácteos/Sucos e outros	99	105	(5)	439	450	(2)
Outros Processados	227	210	8	1.268	1.148	10
Soja/Outros	190	203	(6)	313	349	(10)
Total	2.931	2.786	5	12.129	11.899	2
Processados	1.166	1.116	4	6.381	6.304	1
% Vendas Totais	40	40		53	53	

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ITR - Informações Trimestrais

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

DATA-BASE - 30/06/2010

01629-2

BRF - BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

As declarações contidas neste relatório relativas à perspectiva dos negócios da Empresa, às projeções e resultado e ao potencial de crescimento da Empresa constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro da Empresa. Estas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, do desempenho econômico geral do país e do setor e dos mercados internacionais, estando sujeitas a mudanças.

A fusão enAs declarações contidas neste relatório relativas à perspectiva dos negócios da Empresa, às projeções e resultado e ao potencial de crescimento da Empresa constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro da Empresa. Estas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, do desempenho econômico geral do país e do setor e dos mercados internacionais, estando sujeitas a mudanças.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01629-2	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL BRF - BRASIL FOODS S.A.	3 - CNPJ 01.838.723/0001-27
---------------------------	---	--------------------------------

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA	8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Unidades)		9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Unidades)		
01	PERDIGÃO TRADING S.A.	04.688.823/0001-02	FECHADA CONTROLADA	100,00	0,01
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		100.000		100.000
02	PSA LABORATÓRIO VETERINÁRIO LTDA	08.519.312/0001-18	FECHADA CONTROLADA	88,00	0,07
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		10		10
03	PDF PARTICIPAÇÕES LTDA	08.747.353/0001-61	FECHADA CONTROLADA	1,00	0,00
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		10		10
04	UP ALIMENTOS LTDA	08.432.089/0001-77	FECHADA CONTROLADA	50,00	0,01
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		500		500
06	VIP S.A. EMPREENDIMENTOS E PARTICIPACOES	91.399.972/0001-56	FECHADA CONTROLADA	100,00	0,26
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		10.177.028		10.177.028
07	AVIPAL CENTRO OESTE S.A.	05.449.127/0001-06	FECHADA CONTROLADA	100,00	0,00
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		7.465.073		7.465.073
08	AVIPAL S.A. CONSTRUTORA E INCORPORADORA	91.399.956/0001-63	FECHADA CONTROLADA	100,00	0,00
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		445.362		445.362
09	ESTABLECIMIENTO LEVINO ZACCARDI Y CIA S.A	. . / -	FECHADA CONTROLADA	90,00	0,00
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		1.800.000		1.800.000
10	CROSSBAN HOLDING GMBH	. . / -	FECHADA CONTROLADA	100,00	6,91
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		35.000		35.000

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01629-2	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL BRF - BRASIL FOODS S.A.	3 - CNPJ 01.838.723/0001-27
---------------------------	---	--------------------------------

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA	8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Unidades)		9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Unidades)		
11	PERDIGÃO EXPORT LTD	. . / -	FECHADA CONTROLADA	100,00	0,00
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		10.000		10.000
12	SADIA S.A.	20.730.099/0001-94	FECHADA CONTROLADA	100,00	28,14
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		683.000.000		456.604.595

01629-2

BRF - BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

1) Valores mobiliários de titularidade dos maiores acionistas, administradores, membros do Conselho de Administração e Conselho Fiscal da Companhia em 30.06.10 (não auditado):

Acionistas	Ações Ordinárias	%
Maiores acionistas:		
Acionistas que compõem o acordo de votos	246.818.524	28,29
Tarpon	43.773.390	5,02
Administradores:		
Conselho Administração ⁽¹⁾	14.562.782	1,67
Diretoria	646	-
Ações em tesouraria	2.288.382	0,26
Outros acionistas	565.029.522	64,76
	<u>872.473.246</u>	<u>100,00</u>
Ações em circulação no mercado	608.802.912	69,78

(1) Membros efetivos e suplentes.

2) Valores mobiliários de titularidade dos maiores acionistas, administradores, membros do Conselho de Administração e Conselho Fiscal da Companhia em 30.06.09 (não auditado):

Acionistas	Ações Ordinárias	%
Maiores Acionistas ^(*)	72.461.290	35,01
Administradores:		
Conselho Administração/ Diretoria	334.605	0,16
Conselho Fiscal	-	-
Ações em Tesouraria	430.485	0,21
Outros Acionistas	133.731.723	64,62
	<u>206.958.103</u>	<u>100,00</u>
Ações em circulação no mercado	133.731.723	64,62

(*) Acionistas que compõem o acordo de votos.

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

3) A posição acionária dos acionistas controladores que fazem parte do acordo de votos e/ou detentores de mais de 5% do capital votante em 30.06.10, é como segue:

Acionistas	Ações Ordinárias	%
Caixa de Previd. dos Func. do Banco do Brasil ⁽¹⁾	114.212.042	13,09
Fundação Petrobrás de Seguridade Social - Petros ⁽¹⁾	85.733.026	9,83
Fundação Sistel de Seguridade Social ⁽¹⁾	13.286.082	1,52
Fundação Vale do Rio Doce de Seg. Social - Valia ⁽¹⁾	25.998.170	2,98
FPRV1 Sabiá FIM Previdenciário ⁽²⁾	7.589.204	0,87
Tarpon	43.773.390	5,02
	290.591.914	33,71
Outros	581.881.332	66,29
	872.473.246	100,00

(1) Os fundos de pensão são controlados por empregados participantes das respectivas empresas.

(2) Fundo de investimento detido exclusivamente pela Fundação de Assistência e Previdência Social do BNDES-FAPES. As ações ordinárias atualmente detidas por este fundo estão vinculadas ao acordo de votos assinado pelos Fundos de Pensão.

Em 30.06.10, havia em circulação 608.802.912 ações ordinárias, 69,78% do total das ações emitidas.

Em 30.06.10, o montante total emitido de ações da Companhia era de 872.473.246, sendo que 2.288.382 eram ações em tesouraria e 74.381.332 eram ações representativas de ADRs – American Depositary Receipts (cada ação corresponde a um ADR).

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante de seu Estatuto Social.

01629-2

BRF - BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da
BRF - Brasil Foods S.A.
Itajaí - SC

1. Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais - ITR da BRF - Brasil Foods S.A. ("Companhia") e nas Informações Trimestrais consolidadas dessa Companhia e suas controladas, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2010, compreendendo os balanços patrimoniais, as demonstrações de resultados, as mutações do patrimônio líquido, os fluxos de caixa e os valores adicionados, o relatório de desempenho e as notas explicativas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia e de suas controladas quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia e de suas controladas.
3. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais acima referidas, para que estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais.
4. Conforme mencionado na nota explicativa nº 2, durante o ano de 2009, foram aprovados pela CVM diversos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) com vigência a partir de 1º de janeiro de 2010, que alteraram as práticas contábeis adotadas no Brasil. Conforme facultado pela Deliberação CVM nº 603/09, a Administração da Companhia e de suas controladas optaram por apresentar suas Informações Trimestrais (ITR) utilizando as práticas contábeis adotadas no Brasil até 31 de dezembro de 2009, ou seja, não aplicou esses normativos com vigência a partir de 1º de janeiro de 2010. Conforme requerido pela citada Deliberação CVM nº 603/09, a Companhia divulgou esse fato na nota explicativa nº 2 às ITR e a descrição das principais alterações que poderão ter impacto sobre as suas demonstrações financeiras do encerramento do exercício e os esclarecimentos das razões que impedem a apresentação da estimativa dos seus possíveis efeitos no patrimônio líquido e no resultado, como requerido pela Deliberação.

01629-2

BRF - BRASIL FOODS S.A.

01.838.723/0001-27

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

5. Conforme mencionado na nota explicativa nº 1b, em 8 de julho de 2009, a Companhia passou a ser controladora da Sadia S.A. Essa operação se encontra em análise perante o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (“CADE”) e envolveu a celebração do Acordo de Preservação e Reversibilidade da Operação (“APRO”), visando assegurar a reversibilidade da operação até decisão final a ser proferida por este órgão.

São Paulo, 13 de agosto de 2010

KPMG Auditores Independentes
CRC SC-000071/F-8

José Luiz Ribeiro de Carvalho
Contador CRC SP-141128/O-2 S-SC

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01629-2	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL BRF - BRASIL FOODS S.A.	3 - CNPJ 01.838.723/0001-27
---------------------------	---	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	6
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	8
04	01	04 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	10
05	01	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/04/2010 a 30/06/2010	12
05	02	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 30/06/2010	13
08	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	14
08	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	16
09	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	18
10	01	10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	20
11	01	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/04/2010 a 30/06/2010	22
11	02	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2010 a 30/06/2010	23
06	01	NOTAS EXPLICATIVAS	24
07	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	100
12	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	101
13	01	PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS	133
20	01	OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES	135
21	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	137
		PERDIGÃO TRADING S.A.	
		PSA LABORATÓRIO VETERINÁRIO LTDA	
		PDF PARTICIPAÇÕES LTDA	
		UP ALIMENTOS LTDA	
		VIP S.A. EMPREENDEMENTOS E PARTICIPACOES	
		AVIPAL CENTRO OESTE S.A.	
		AVIPAL S.A. CONSTRUTORA E INCORPORADORA	
		ESTABECIMENTO LEVINO ZACCARDI Y CIA S.A	
		CROSSBAN HOLDING GMBH	
		PERDIGÃO EXPORT LTD	
		SADIA S.A.	/138